



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO



Projeto Político Pedagógico



Sobradinho/DF - 2024

Sumário

Identificação da unidade escolar.....	4
2 - Apresentação	10
3 - Histórico da Unidade Escolar.....	12
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	14
5 – Função Social da Escola	32
6 – Missão da Unidade Escolar.....	34
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	34
8 – Metas da Unidade Escolar	39
9 – Objetivos.....	40
. Objetivo Geral	40
. Objetivos Específicos	40
10 – Fundamentos Teórico- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	44
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	48
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	52
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	57
14 – Apresentação do Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	58
15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	58
16 – Papéis e Atuação	63
17 – Estratégias Específicas.....	68
18 – Processo de Implementação PPP	69
<i>Metas</i>	72
Metas	76
19 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	79
20 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82
21 – Apêndices	83
Plano de ação da coordenação local	83
PROJETOS QUE DESENVOLVIDOS EM NOSSA U.E	87
Projeto Superação – Unidade escolar CEF Queima Lençol	88
Justificativa do Projeto.....	89
Estratégias adotadas pela UE para mitigação da infrequência unidade escolar	91
Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano na escolar em 2023	91

Cronograma.....	91
22 - Inventário do Campo.....	93
INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS GERAIS	8
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
METODOLOGIA	9
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	10
Dados Geográficos.....	14
Descrição sumária: Dentre os anfíbios e répteis pode-se citar:	26
BLOCO 2: LEVANTAMENTO DO PERCURSO HISTÓRICO.....	31
BLOCO 3 – ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, SOCIAL E CULTURAL DA COMUNIDADE	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52

Identificação da unidade escolar

Nome: Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol

CNPJ: 02.451.485/0001-65

Localização: Rodovia DF-325, Km 8/9, Chácara Patrícia, Setor Habitacional Fercal, CEP 73150-900

E-mail: cefqueimalencol.sobradinho@edu.se.gov.br

Equipe Gestora:

1. **Diretora:** Marc Araújo Rocha Pinto
2. **Vice-Diretora:** Vanilda Barroso de Oliveira
3. **Supervisor Administrativo:** Adonaldo Araújo de Lima
4. **Supervisor Pedagógico:** Lenilde Oliveira do Nascimento

Coordenadoras Pedagógicas:

1. Lindonor Maria da Paz Raul da Silva Barbosa
2. Fabio Alves Pereira
3. Claudinei Batista dos Santos

Orientadora:

Rosely Sardeiro Costa Gomes de Almeida

Pedagogo:

Evailde Flores Campos

Sala de Recurso:

Robert Martins Diniz

Willians Celestino dos Santos

Secretária:

1. **Chefe de Secretaria:** Caroline da Silva Paz

Horário de funcionamento: 8h ÀS 12h e 13h às 17h

Reprografia

Dalela de Oliveira Santos

Turmas atendidas- Ensino Fundamental- Anos Finais:

Matutino:

- 03 turmas de 6º ano, sendo 3 classe comum inclusiva.
- 02 turmas de 7º ano, sendo 2 classe comum inclusiva..
- 04 turmas de 8º ano, sendo 3 classe comum inclusiva.
- 03 turmas de 9º ano, sendo 2 classe comum inclusiva.

Vespertino:

- 02 turmas de 4º ano. sendo 1 classe comum inclusiva.
- 03 turmas de 5º ano. sendo 1 de integração inversa.
- 02 turmas de 6º ano. sendo 2 classe comum inclusiva.
- 03 turmas de 7º ano. sendo 1 classe comum inclusiva.

Auxiliar de Copa e Cozinha Terceirizados - G&E:

1. Claudiceia Pereira Maia Dias
2. Domingas Dias Gomes
3. Leila Cristina Marques
4. Vilma Oliveira Jorge Silva
5. Vilma Pereira da Costa Marques

Auxiliar de limpeza e conservação Terceirizados - Juiz de Fora:

1. Fernando Antônio Ribeiro de Araújo
2. Dearla Silva de Souza Santos
3. João Amancio de Oliveira
4. Geane Matos Dantas
5. José Nogueira da Silva
6. Maria Aparecida de Souza Silva Oliveira
7. Tatiana Conceição da Silva
8. Joaquina Maria da Silva

Vigilância Terceirizada - Global:

1. Alexandre Ferreira da Silva
2. Daniel Rodrigues Simão
3. Israel Ferreira Rocha
4. Ercilia Borges

Portaria:

Não tem

Biblioteca:

1. Graceline dos Anjos Rocha
2. Aparecida de Moura Gomes
3. Marcos Alves de Carvalho

Turmas Atendidas - Ensino Fundamental - Anos Finais:

Quantidade de Turmas	Ano	Quantidade de Alunos
Matutino		
03	6º anos	67
02	7º anos	57
04	8º anos	98
03	9º anos	87
Vespertino		

02	4º anos	42
03	5º anos	75
02	6º anos	57
03	7º	94

Equipe Docente:

DOCENTE	DISCIPLINA	VÍNCULO Contrato Temporário (CT)/ Efetivo (E)
1. Alfredo de Jesus Dultra	Artes	Temporário
2. Ana Claudia de Santana	Atividades	Temporário
3. Antonio Marcelo Rodrigues Vieira	Matemática	Efetivo
4. Antonio Maurício Bernardes	Ciências	Efetivo
5. Claudiane Pereira Gomes	Matemática	Temporário
6. Claudinei Batista dos Santos	Coordenação	Efetivo
7. Cleonice Maria de Carvalho	Português	Efetiva
8. David Antonio Soto Arrya	Geografia	Temporário
9. Evaide Flores Campos	Pedagoga	Efetivo
10. Fabio Alves Pereira	Atividades	Efetivo
11. Flavia Vieira de Carvalho	História	Temporário
12. Graceline dos Anjos Rocha	Biblioteca	Efetiva

13. Janaina Medeiros Miguel	Artes	Efetiva
14. João Carlos Romeiro	Educação Física	Efetivo
15. Thonatas Perecles Damasceno	Ciências	Temporário
16. Jhoni Jefferson Barbosa Carvalho	Ciências	Temporário
17. Barbara	Português	Temporário
18. Lindonor Maria da Paz Raul da Silva Barbosa	Coordenação	Efetiva
19. Lunna Silva de Sousa	Atividades	Temporário
20. Marcos Alves de Carvalho	Biblioteca	Efetivo
21. Mayara Rodrigues Moreira Moraes	Atividades	Temporário
22. Maricleide Domingues Rego Figueredo	Inglês	Efetiva
23. Monallice Oliveira dos Santos	Atividades	Temporário
24. Patrícia Rodrigues da Silva	Português	Temporário
25. Paula Dy La Fuente Pessoa	Ciências	Temporário
26. Rafael de Oliviera Graciano	Geografia	Temporário
27. Rangel Pinheiro da Silva	Matemática	Efetivo
28. Roberta Gianechini Cardozo Rodrigues	Atividade	Temporário
29. Rodrigo Pereira de Sousa	Educação Física	Temporário
30. Sonia Santos de Moraes	Geografia/História	Temporário
31. Valdir Pires Marciel Rodrigues	Educação Física	Efetivo
32. Vanyelle Fernandes Almeida	Educação Física	Temporário

33. Vivian Alves dos Santos	Inglês	Temporário
-----------------------------	--------	------------

Colaboradores:

Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol

2 - Apresentação

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL QUEIMA LENÇOL – SOBRADINHO/DF

“A unidade escolar não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação da sociedade, do mundo, de si mesmo” (Paulo Freire)

O PPP - Proposta Política Pedagógica é um documento obrigatório para qualquer instituição de ensino brasileiro, de acordo com determinações da LDB – Diretrizes e Bases da Educação onde deve orientar as atividades realizadas nas escolas durante o ano letivo.

A estrutura do PPP segue três principais pilares que são: os Projetos – ações propostas para ano letivo, Políticos – orientações cujo foco é a formação cidadã do estudante e pedagógico – atividades relacionadas ao processo de ensino.

De acordo com Betini:

O projeto pedagógico mostra a visão macro do que a instituição unidade escolar pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o Projeto Pedagógico faz parte do planejamento e da gestão unidade escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao Projeto Pedagógico à operacionalização do planejamento unidade escolar, em um movimento constante de reflexão. (Betini 2005, p.38).

A articulação entre a proposta pedagógica, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização do resultado, com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da unidade escolar, pode leva-la a ser eficiente e eficaz. Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à unidade escolar democrática.

Veiga (2000) percebe o Projeto pedagógico como documento que caracteriza e identifica a unidade escolar como um estabelecimento social com foco na educação formal com objetivos exclusivos para esse fim.

A construção desta proposta foi elaborada por meio de levantamos da realidade familiar e cultural dos estudantes considerando que as relações família-unidade unidade escolar, foco recente da política educacional, estabelecem a participação dos pais na educação dos filhos como decisiva para a aprendizagem e o sucesso unidade

escolar. Considerando-se que o estado emocional do estudante pode afetar o aprendizado.

Existência da unidade escolar é fundamentada pelo estudante, o corpo docente, a gestão e demais servidores se fazem presente com o propósito de dar todo suporte para garantir o desenvolvimento do docente. A gestão unidade escolar trabalha para garantir a excelência do processo ensino/aprendizado.

A formação do corpo docente objetiva a garantia da concretização da aplicação das ações pedagógicas explicitadas neste Projeto Político Pedagógico que orientado pelos princípios democráticos de todos os componentes, hoje, pertencentes a essa unidade escola, desenvolvem projetos para que se possa formar cidadãos conscientes, produtivos e plenos em seus direitos e obrigações.

Segundo Freire a educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo, e é nessa linha de pensamento que se trabalha na conscientização do estudante no reconhecimento da unidade escola como ambiente que produz e reproduz conhecimentos, formal ou não formal, para o conhecimento do novo possa proporcionar o crescimento e o amadurecimento pessoal.

Assim sendo, deve se ter a consciência que a construção deste Projeto não terá fim, a flexibilização das atividades pode acontecer à medida que, juntamente com a comunidade, houver a necessidade de adaptações para que se possa atingir os objetivos desejados.

A construção deste Projeto contou com a participação de toda a comunidade unidade escolar por meio de reuniões, preenchimento de questionários, coordenação coletiva da equipe docente, equipe gestora e colaboradores.

3 - Histórico da Unidade Escolar

“A história é testemunha do passado, luz da verdade, vida da memória, mestra da vida, anunciadora dos tempos antigos”

Cícero

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol ligado à Coordenação Regional de Sobradinho, foi fundado em 24/06/1970 perto da fábrica de cimento CIPLAN como Unidade escolar Classe Rural Queima Lençol. Em 1988 passou a ser um Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol. Atende hoje aproximadamente 574 (quinhentos e tenta e quatro) estudantes assistidos no ensino fundamental (4º ano ao 9º ano).

Devido a reclamação da comunidade pela quantidade de cimento fino liberado pelo ar e também, o aumento do número de estudantes houve a necessidade de mudar a unidade escolar de lugar, assim sendo, em 2009 o CEF Queima Lençol migrou para o antigo COER – Centro de Orientação Educacional Rural, hoje denominado Centro de Ensino Fundamental 09, localizado ao lado da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho situado em Sobradinho II onde permaneceu por 9 (nove) anos. Em 15/03/2018 foi inaugurada a nova unidade escolar localizada na



Fonte: Google Maps -Vista aérea da unidade escola

Chácara Patrícia Km 8/9 Lobeiral – Fercal que contou com a parceria de instituições privadas.

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol atende jovens de catorze comunidades que compõem a região da Fercal. O nome da unidade escolar faz referência à Comunidade do Queima Lençol que segundo relatos de moradores, na década de 30, em seu início, a Coluna Prestes passou pela região e foi acometida em alguns de seus homens por uma enfermidade contagiosa e letal. Quando um deles faleceu foi envolto em seus lençóis e cremado a céu aberto numa tentativa de conter a epidemia. Esse acontecimento foi no prédio antigo da unidade escolar e originou o nome Queima Lençol.

A comunidade tem como acesso à rodovia DF 205, a sua margem leste. É formada por pequenos lotes e chácaras de variadas dimensões que ocupa uma topografia ondulada. Em sua maioria as famílias que ali moram são de baixa renda. A região está classificada como semiurbana de uso controlado, ou seja, em processo de transição do rural para o urbano.

As vias de acesso por meio de transportes até a comunidade se dá por meio de transporte coletivo e carro.

O perfil dos estudantes que frequentam a unidade escolar é variado. Muitos são filhos de trabalhadores rurais, outros filhos de operários da fábrica de cimento CIPLAN e outros oriundos de comunidades próximas, incluindo assentados do programa do INCRA.

Durante a pandemia da COVID-19 foram necessárias mudanças estruturais para se adequar a realidade daquele momento como construção de pias na entrada da escola, suporte para álcool na entrada das salas de aula e outras recomendadas pelos órgãos competentes.

Neste contexto histórico, o âmbito administrativo-pedagógico, a unidade escolar enfrentou diversos problemas típicos da comunidade que está inserida, como o baixo rendimento unidade escolar, defasagem em idade e série, consequência do meio sócio cultural e a falta de consciência do valor da educação.

A nova unidade escolar possui três pavilhões. No pavilhão amarelo, lado direito, apresenta 5 salas de aula, uma biblioteca, uma sala de leitura, uma sala da educação

integral. No pavilhão do meio apresenta uma sala para Diretor e Vice-Diretor, sala da secretaria, sala da supervisão administrativa, sala da supervisão pedagógica, sala da reprografia, refeitório para professores, sala dos professores, sala da Orientação Educacional e da Pedagogia, sala do Projeto Interventivo, um almoxarifado pequeno, uma copa pequena, dois banheiros (masculino e feminino). Na área externa do pavilhão do meio encontra-se o refeitório, cozinha, dispensa, copa para servidores, banheiro para servidores, banheiro para estudantes (feminino e masculino), Sala de recursos. No pavilhão verde, lado esquerdo, é composto de cinco salas de aula, um laboratório de informático e depósito de materiais permanentes. Um rol de entrada, estacionamento, quadra poliesportiva não coberta.

4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

O CEF Queima Lençol entende que o diagnóstico da realidade desta unidade é muito importante para discutir e conhecer o público que pertencemos com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes, como também, perceber as necessidades de intervenção da comunidade escolar.

Em 2021 apresentou dados do SAEBE onde alcançou 5,7 nos anos iniciais (5º ano) e nos anos finais não consta dados.

Em 2023 49 estudantes foram retidos sendo: seis do 5ºano, dois do 6º ano, vinte e nove do 7º ano, um do 8º ano e onze do 9º ano. Não consta nos dados da secretaria alunos que evadiram.

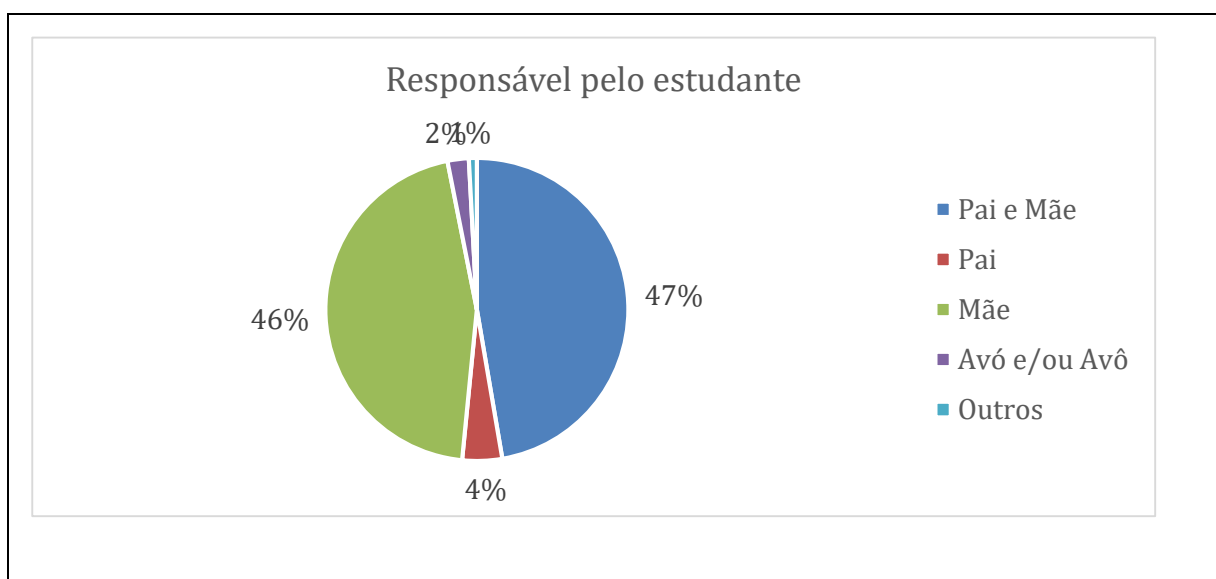
Para conhecer o perfil da comunidade escolar de 2024 a equipe gestora e pedagógica da Unidade Escolar montaram um questionário Socioeconômico contendo 34 (trinta e quatro). O questionário não assume um caráter de terminalidade, mas de referência que, ao ser interpretado no aspecto formativo, poderá apresentar dados relevantes e claros para uma mudança de estratégias adequando-se à necessidade apresentada. Dessa forma, pretendemos melhor organizar o nosso trabalho pedagógico, de maneira a estar integrado e de acordo com o que é possível dentro da realidade escolar

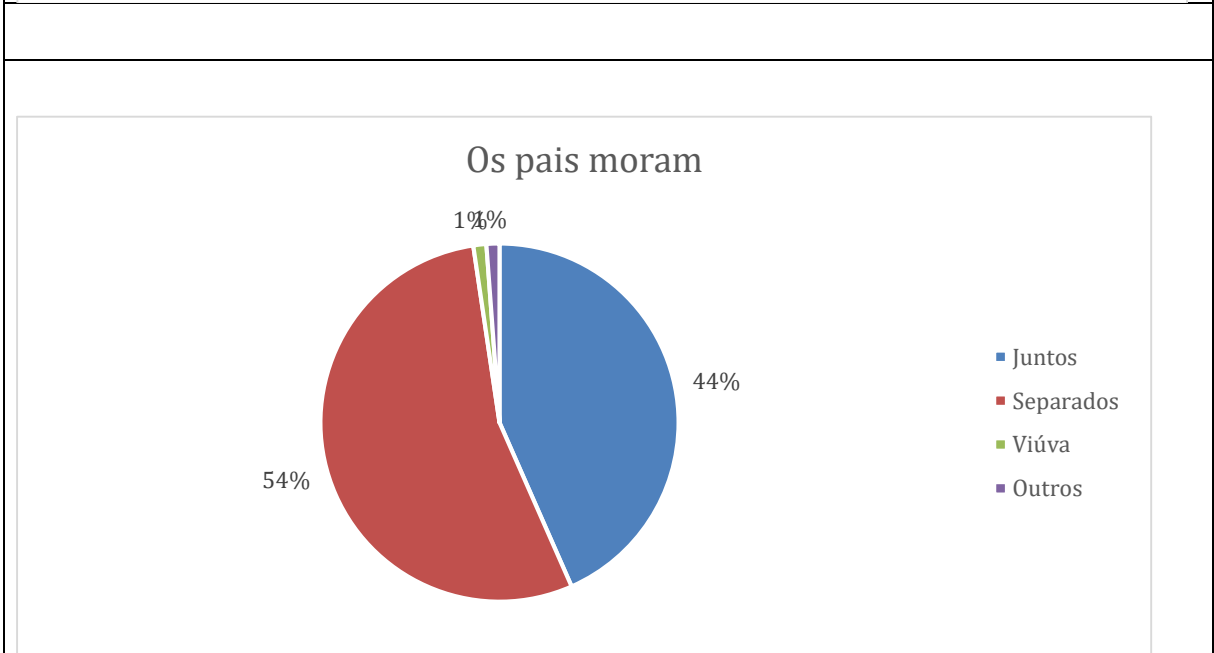
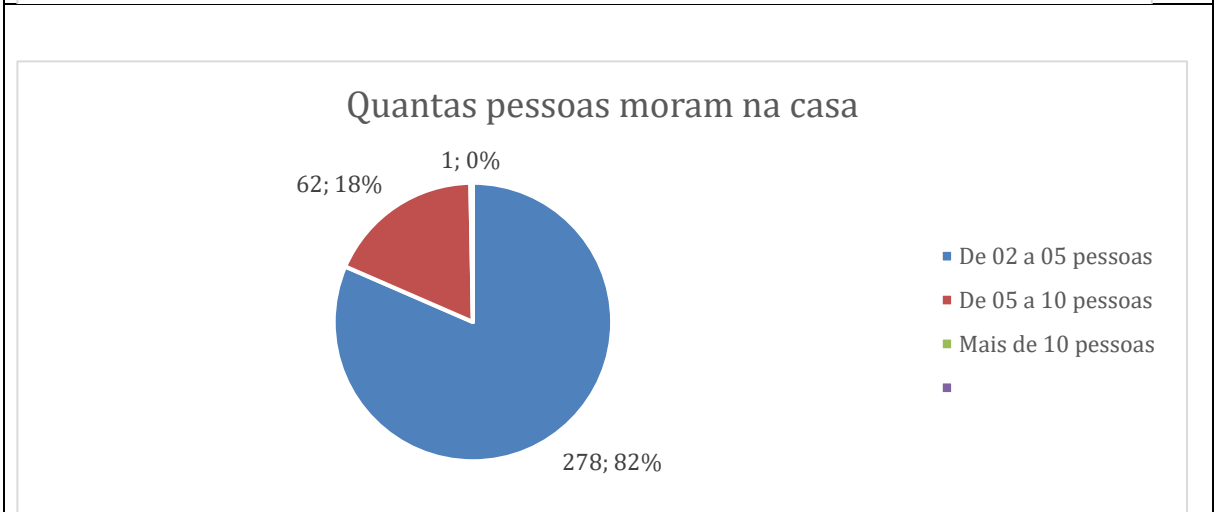
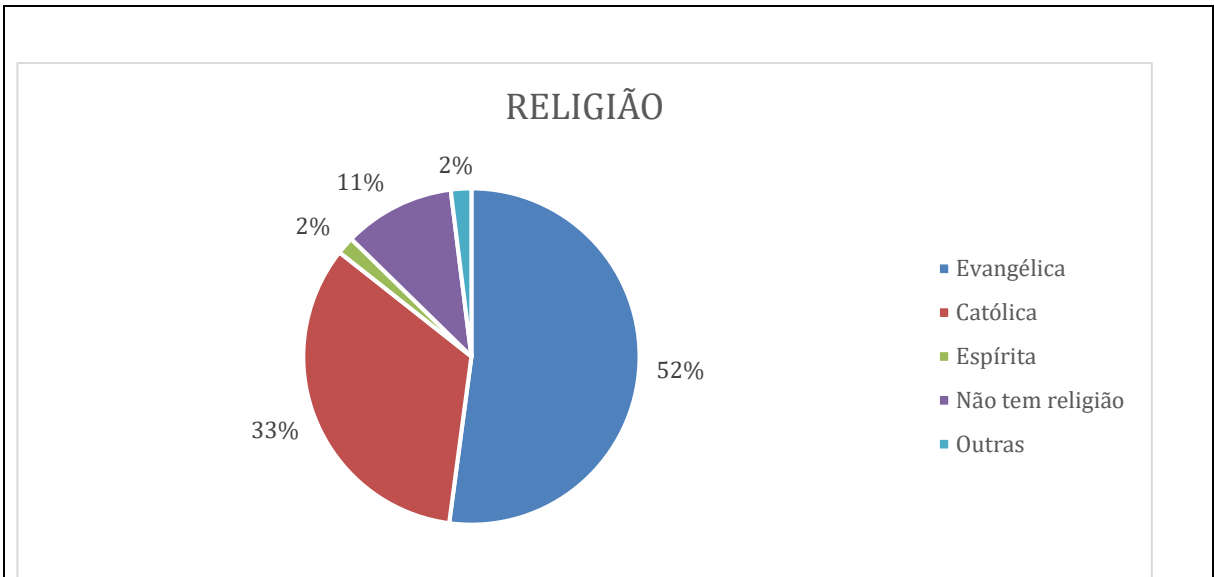
Conforme respostas obtidas, pode-se perceber que:

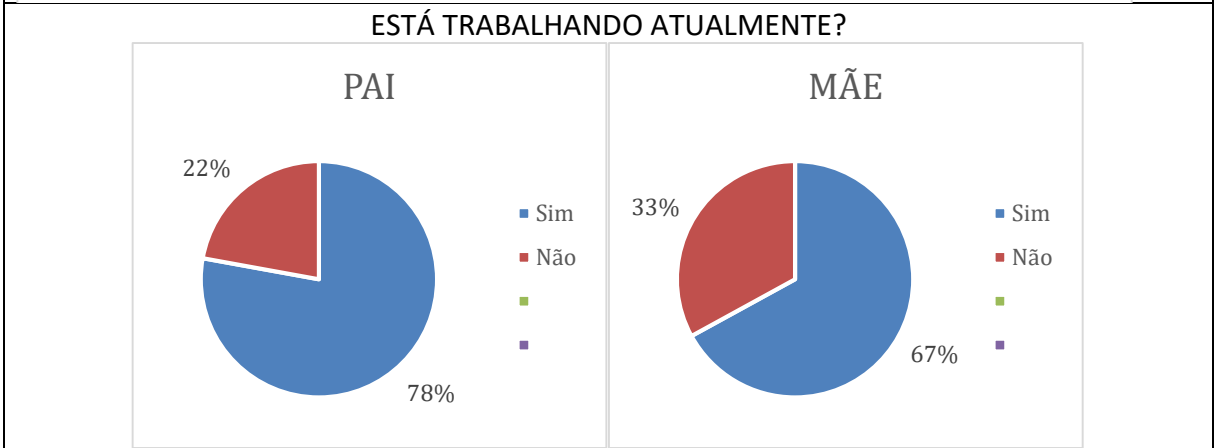
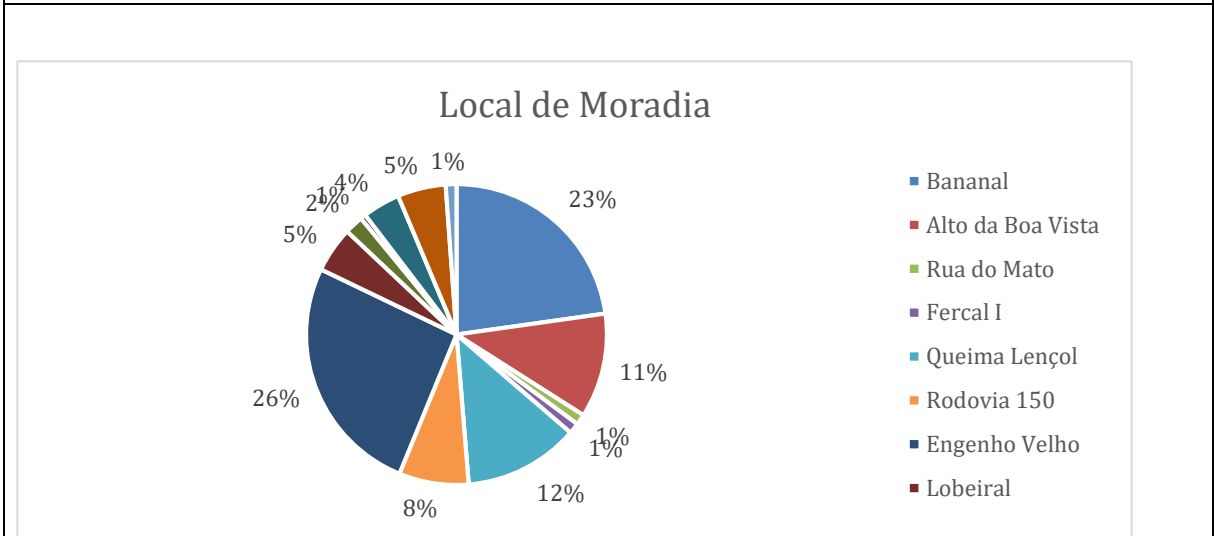
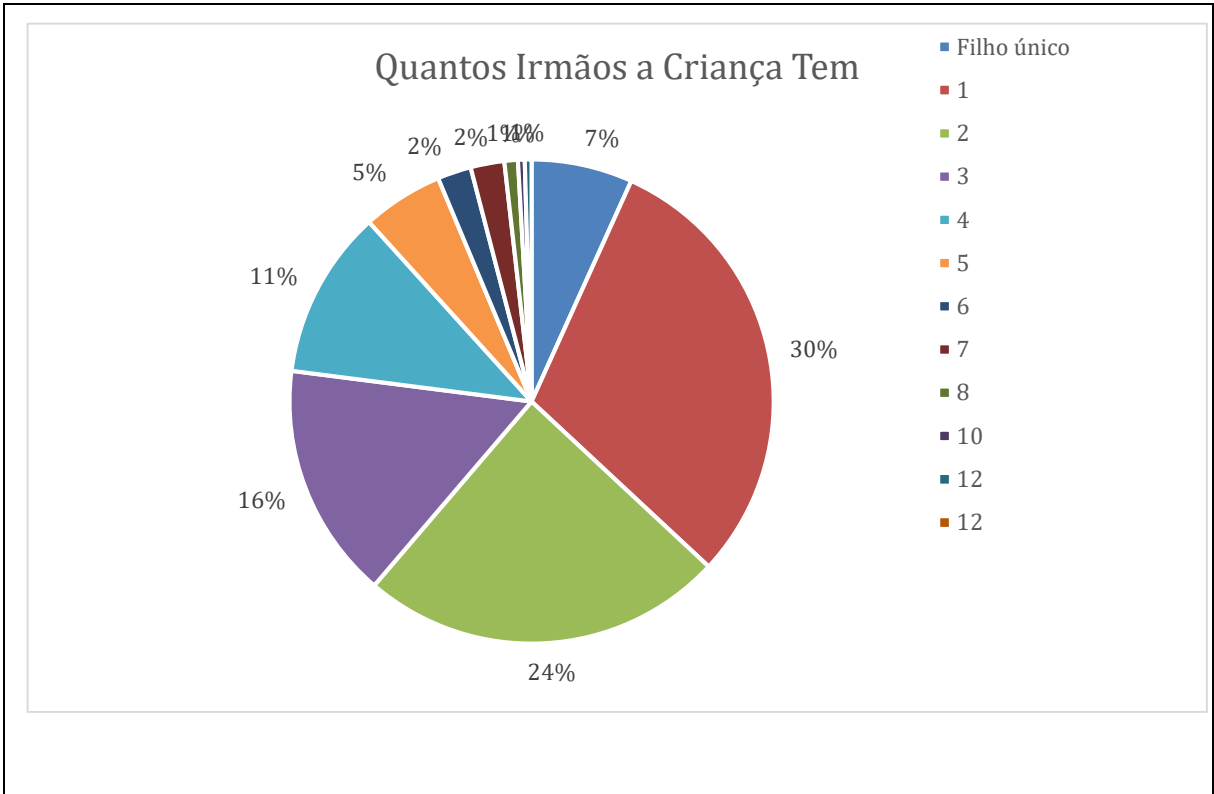
- Os pais são as maiores responsáveis pela manutenção da família;
- A maioria dos pais são separados;
- A religião predominante é a evangélica;
- 78% dos pais e 67% das mães trabalho fora e a maioria na fábrica de Cimento situada na Fercal;
- 95% dos estudantes não apresentam necessidades educacionais especiais;
- 93% alegam ter acesso a internet, mas quando, em reunião com a comunidade, avisamos do envio do questionário, a maioria manifestou a dificuldade de acesso a internet.
- A maioria dos pais estudaram até o Ensino médio;
- A maioria das famílias recebem auxílio do governo;
- A renda familiar da maioria gira em torno de um salário mínimo;
- Quase 100% declaram ter o hábito de leitura.

A famílias declaram não conhecer o PPP da instituição. Segundo a Gestão anterior, o PPP era citado como instrumento pedagógico de acesso à todas as famílias, mas percebia-se não se interessavam em conhecer o documento.

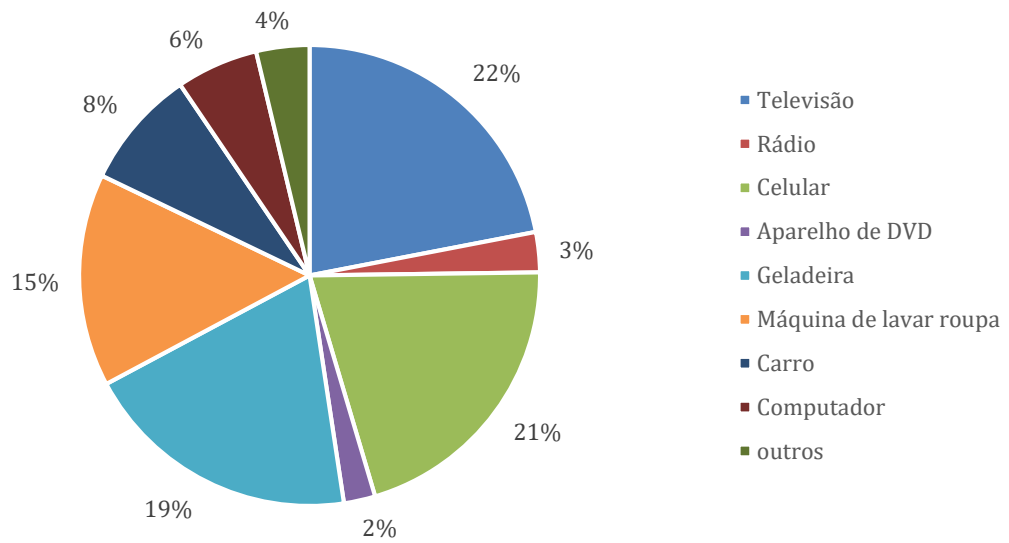
Segue dados obtidos abaixo.



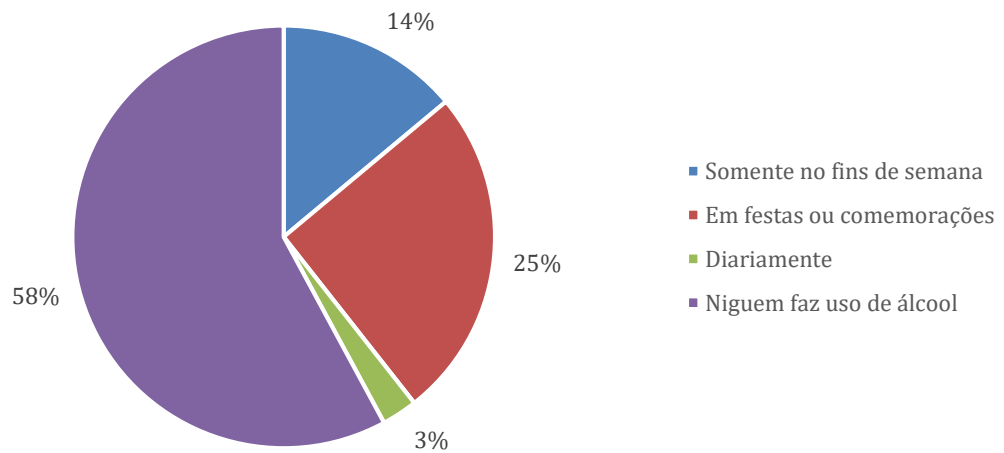


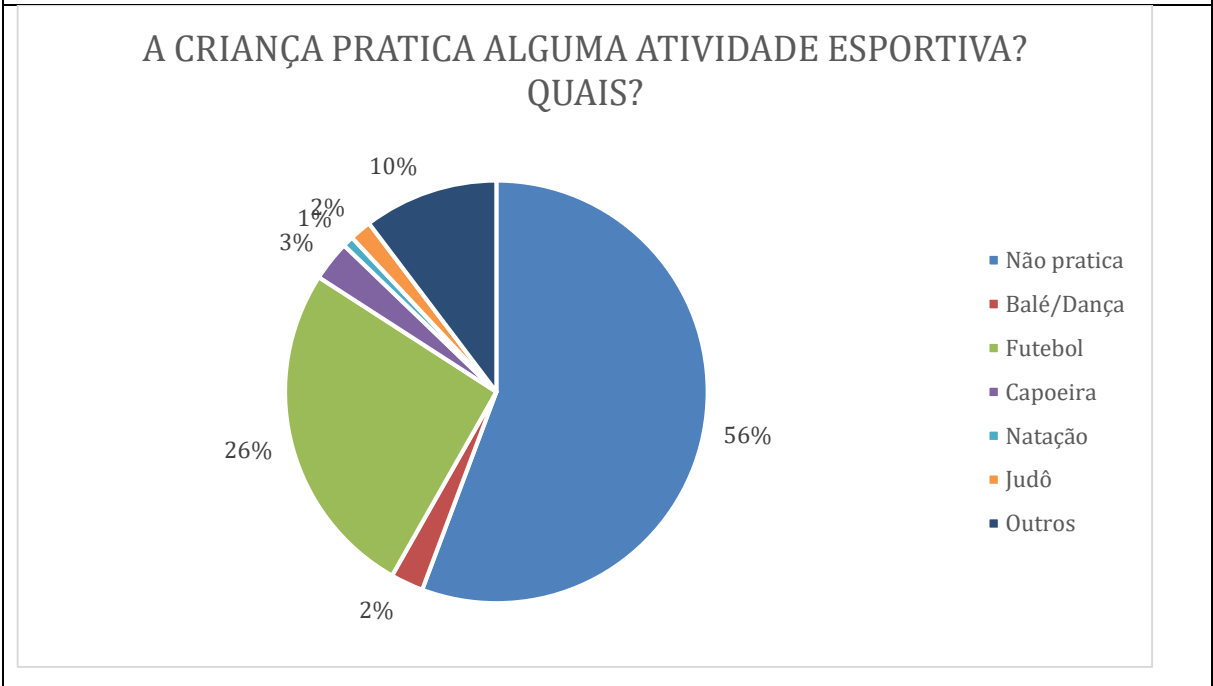
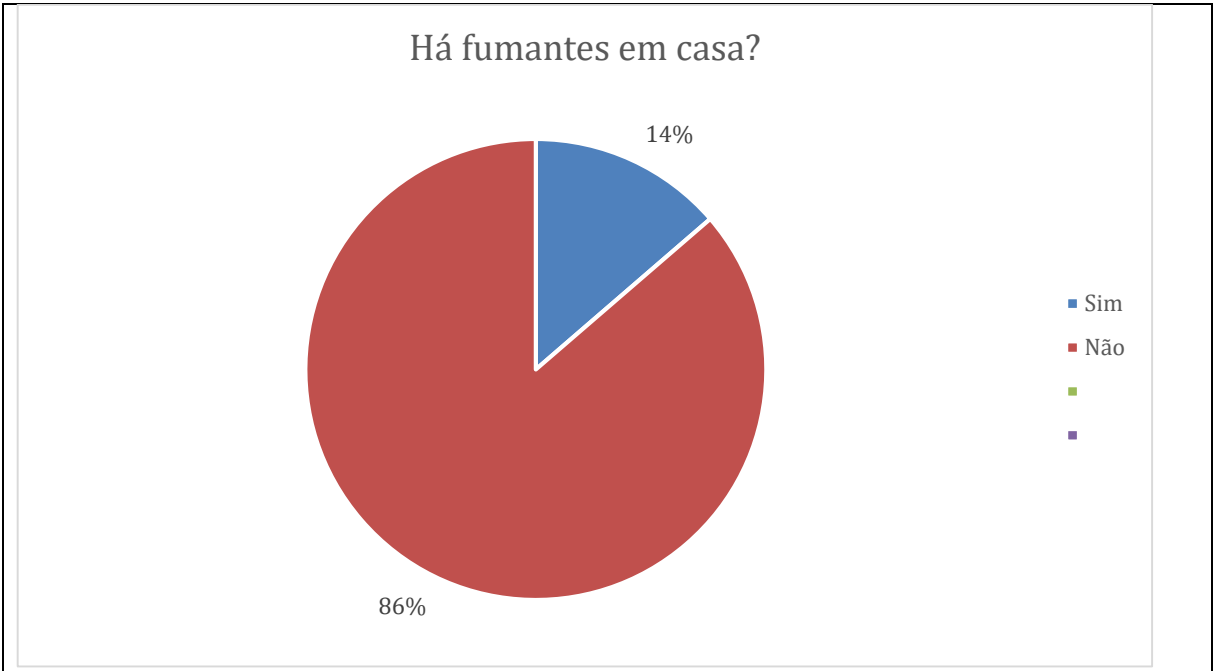


NA CASA DO ESTUDANTE TEM:

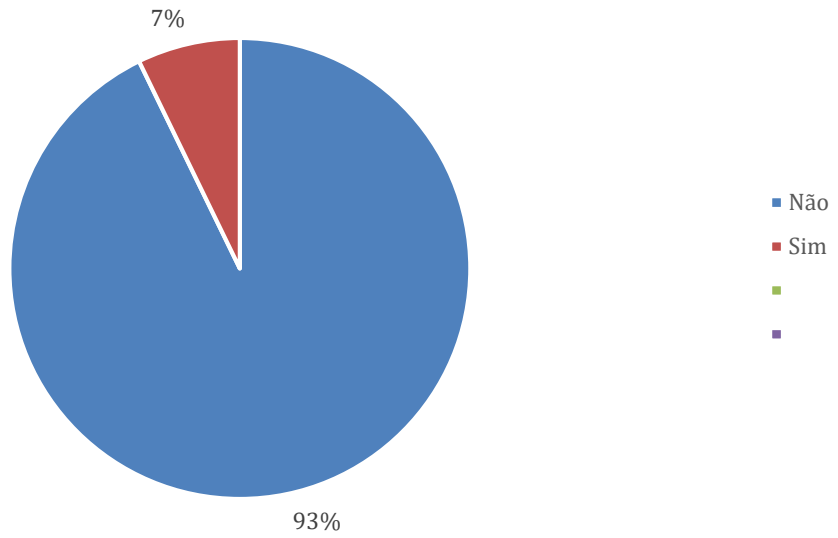


NA FAMÍLIA HÁ COSTUME DE CONSUMIR BEBIDAS ALCOOLICAS ?

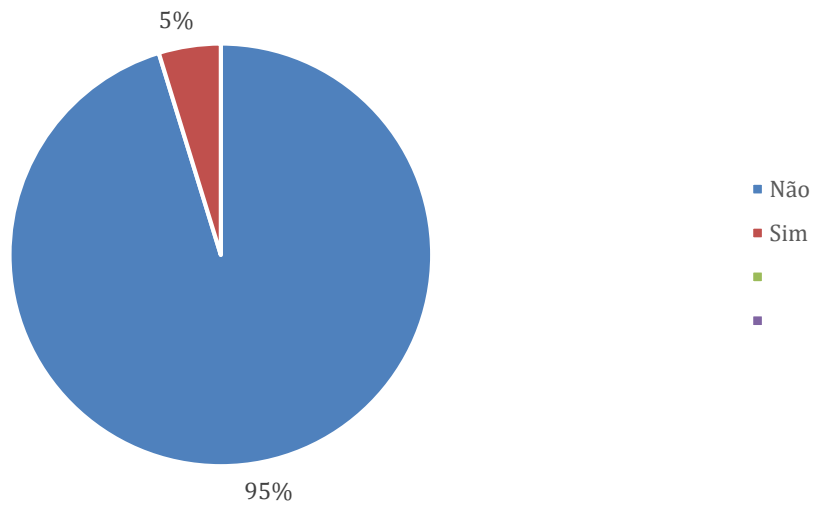




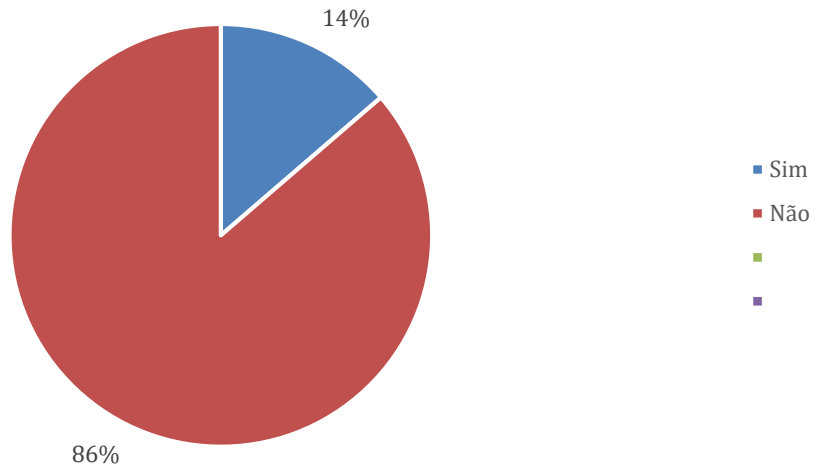
A CRIANÇA TOMA REMÉDIO DE USO CONTÍNUO?



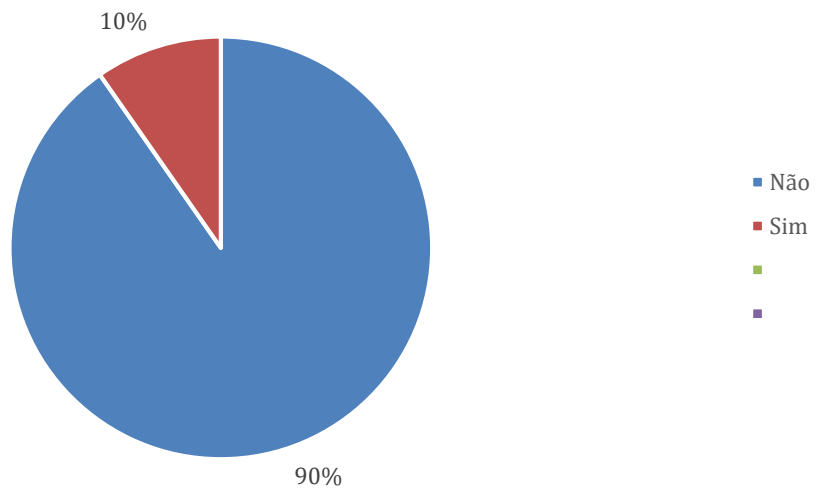
A CRIANÇA APRESENTA NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAL ?



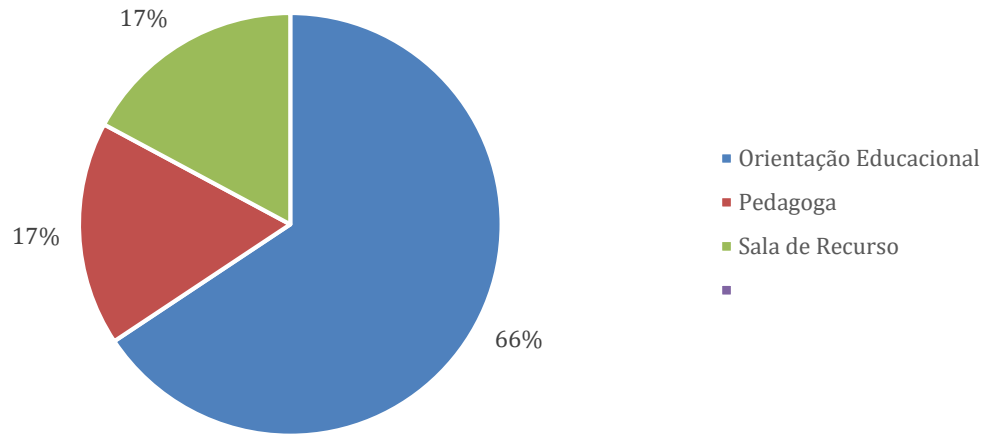
A CRIANÇA APRESENTA ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE?



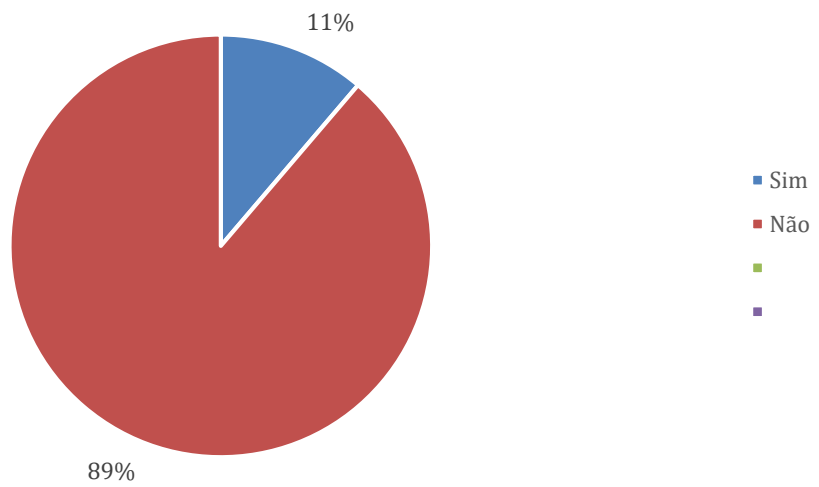
A CRIANÇA APRESENTA ALGUMA INTOLERÂNCIA OU ALERGIA ALIMENTAR?



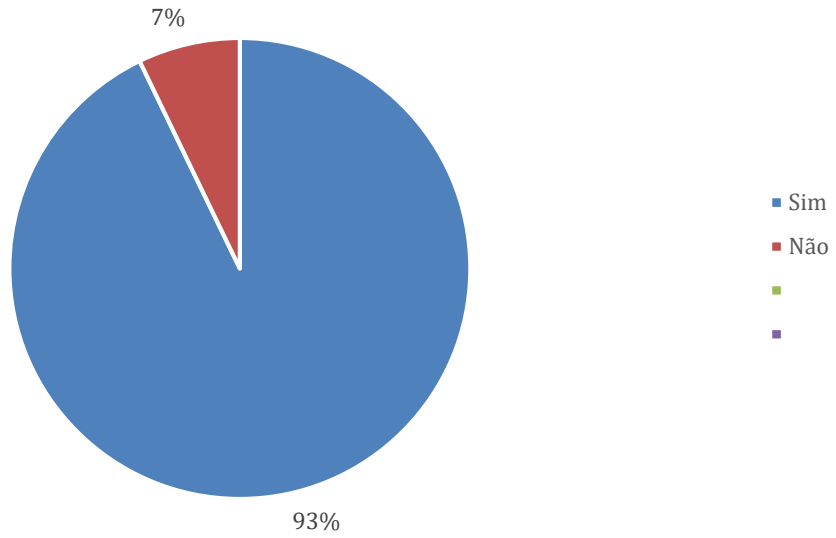
A CRIANLA É ACOMPANHADA PELA EQUIPE DE APOIO DA ESCOLA?



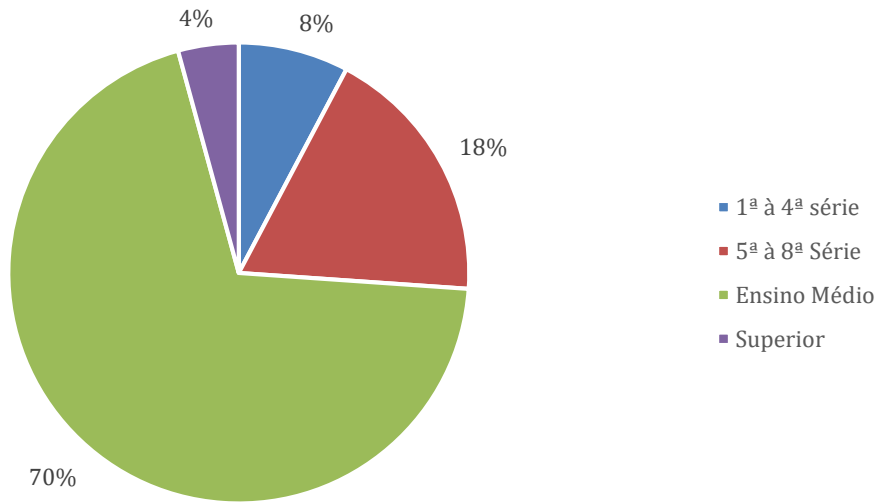
A CRIANÇA É ACOMPANHADA DA PELO CONSELHO TUTELAR?



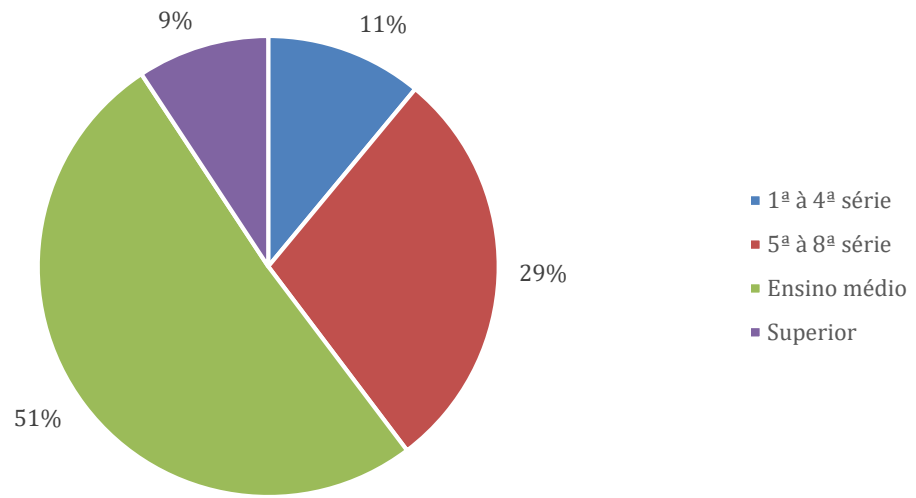
A CRIANÇA TEM ACESSO A INTERNET



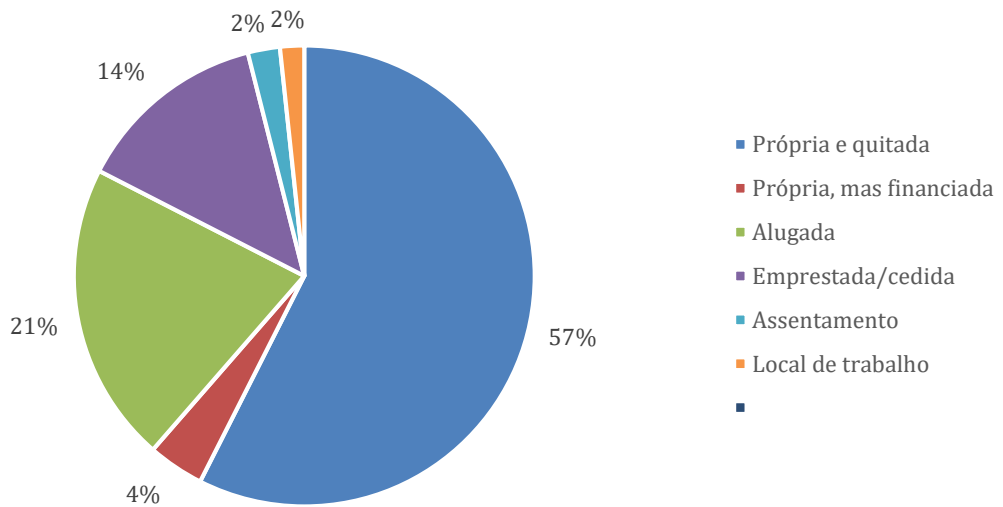
GRAU DE ESCOLARIDADE DO PAI

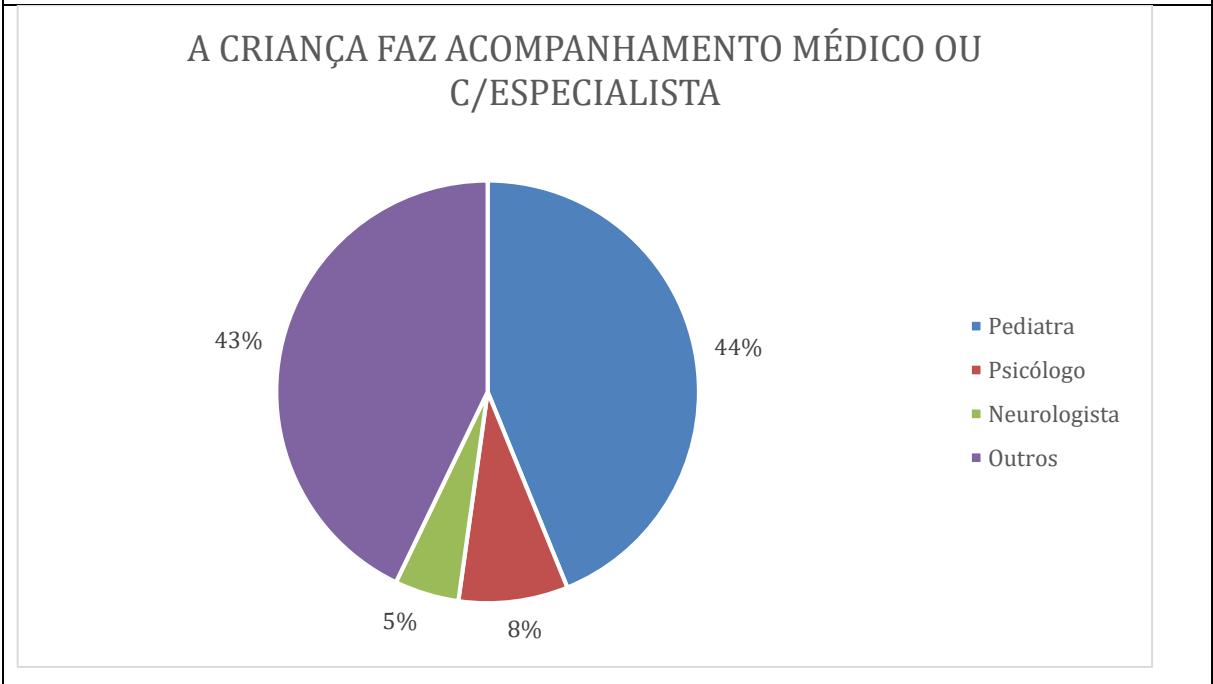
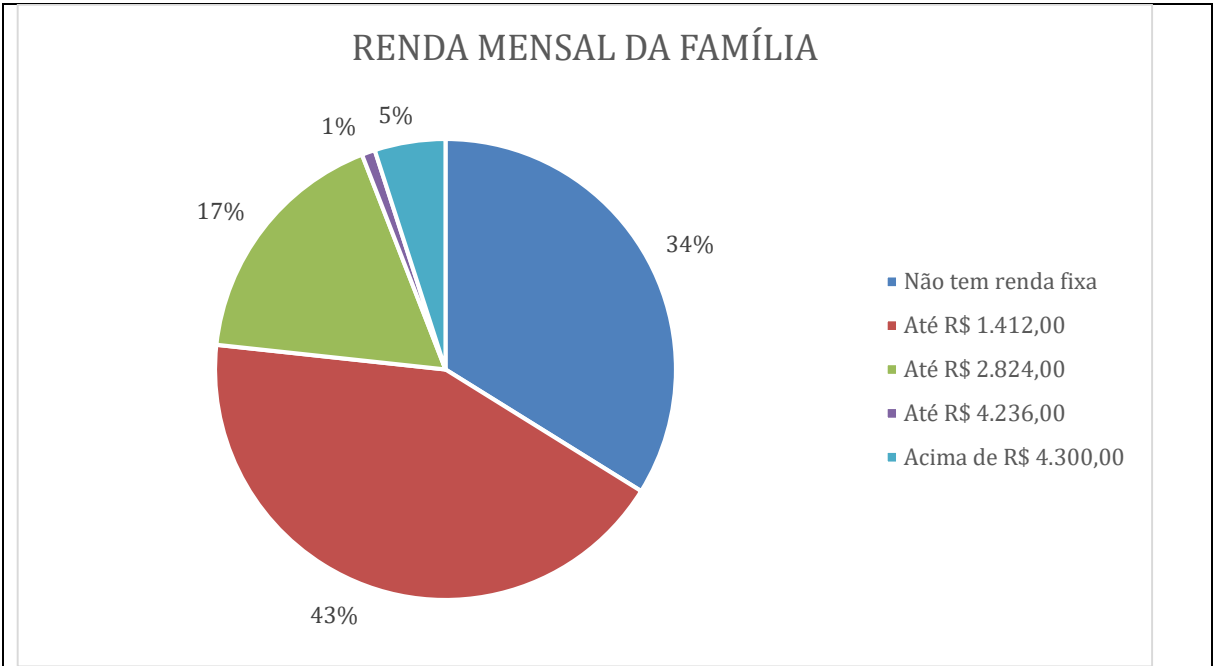


NÍVEL DE ESTUDO DA MÃE

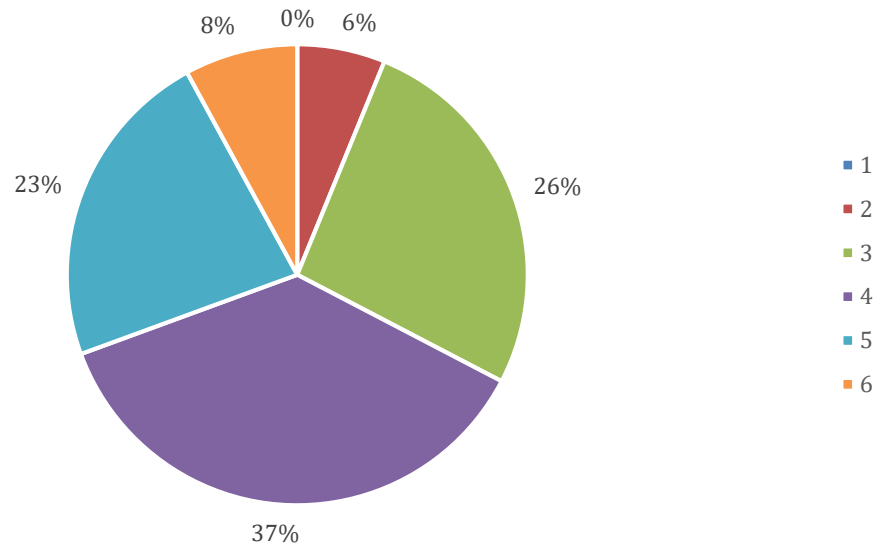


A CASA ONDE O(A) ESTUDANTE MORA

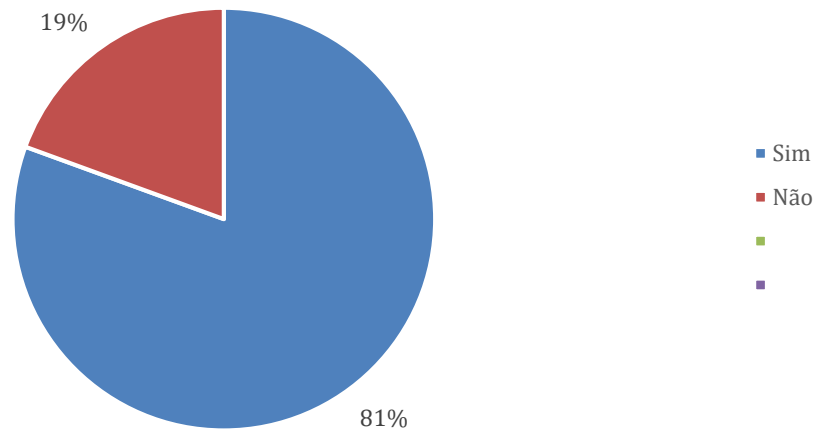




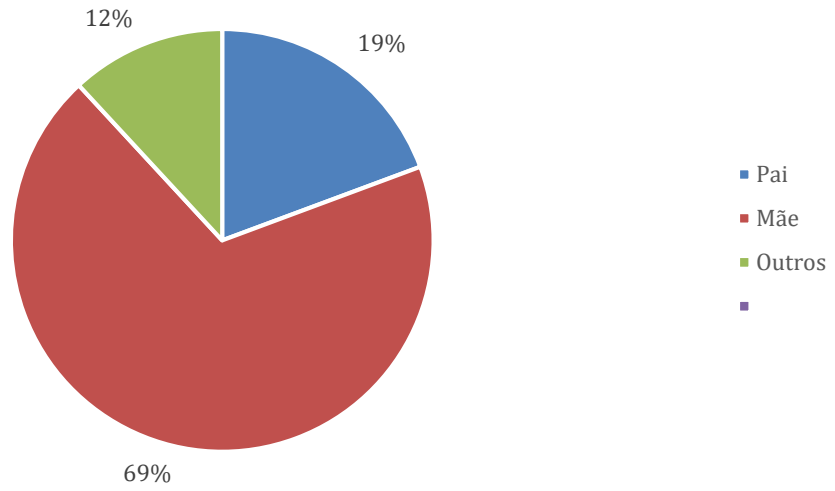
QUANTAS REFEIÇÕES A CRIANÇA FAZ POR DIA



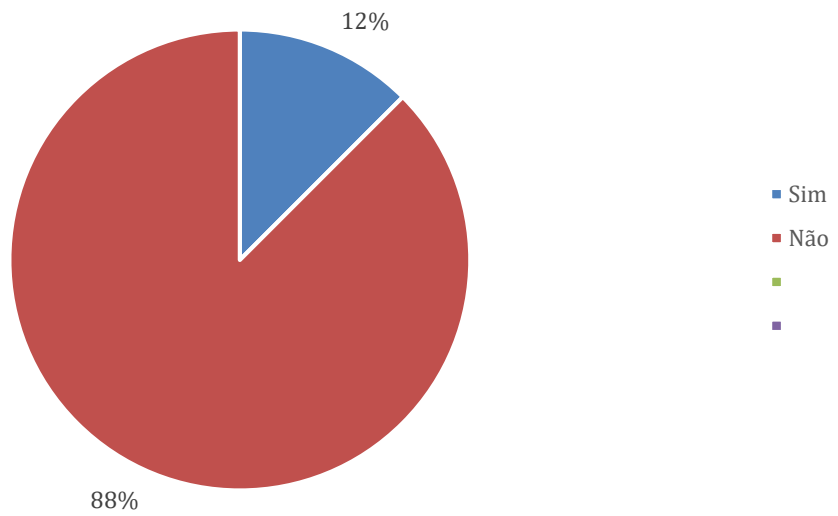
CASO NECESSÁRIO, A CRIANÇA PODERÁ FREQUENTAR REFORÇO ESCOLAR NO TURNO CONTRÁRIO?



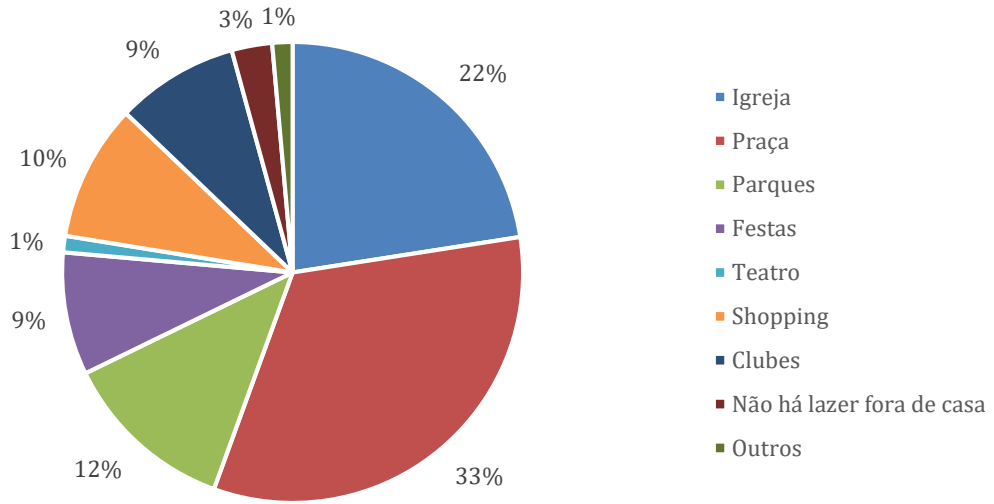
QUEM ACOMPANHA O ESTUDANTE NAS TAREFAS DE CASA



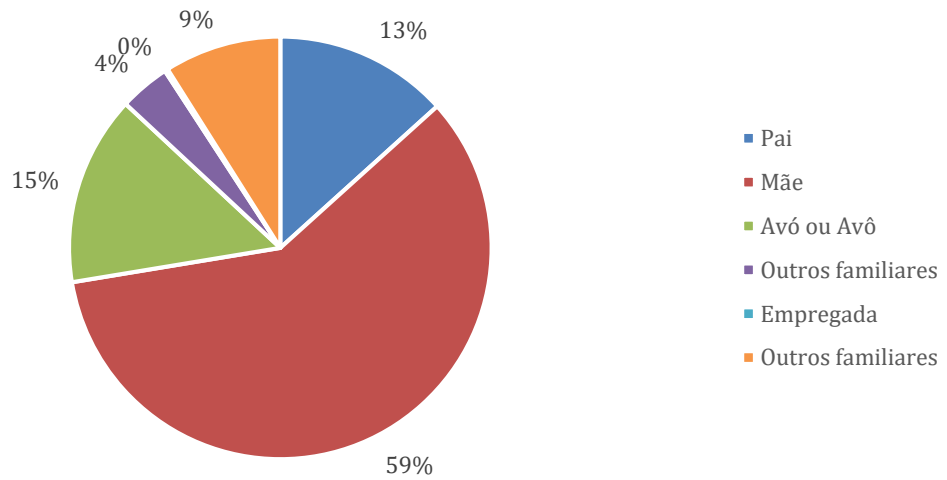
O ESTUDANTE PRATICIPA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL?



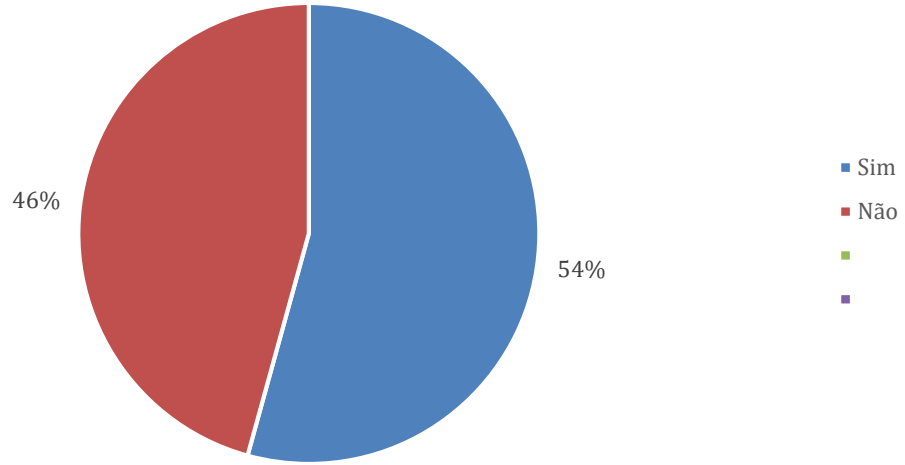
LOCAIS QUE A CRIANÇA FREQUENTA



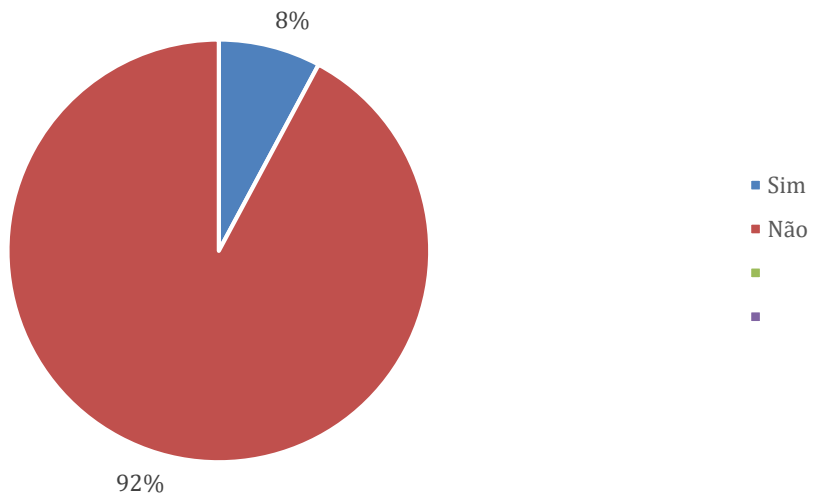
QUEM CUIDA DA CRIANÇA NO PERÍODO EM QUE ELA NÃO ESTÁ NA ESCOLA ?

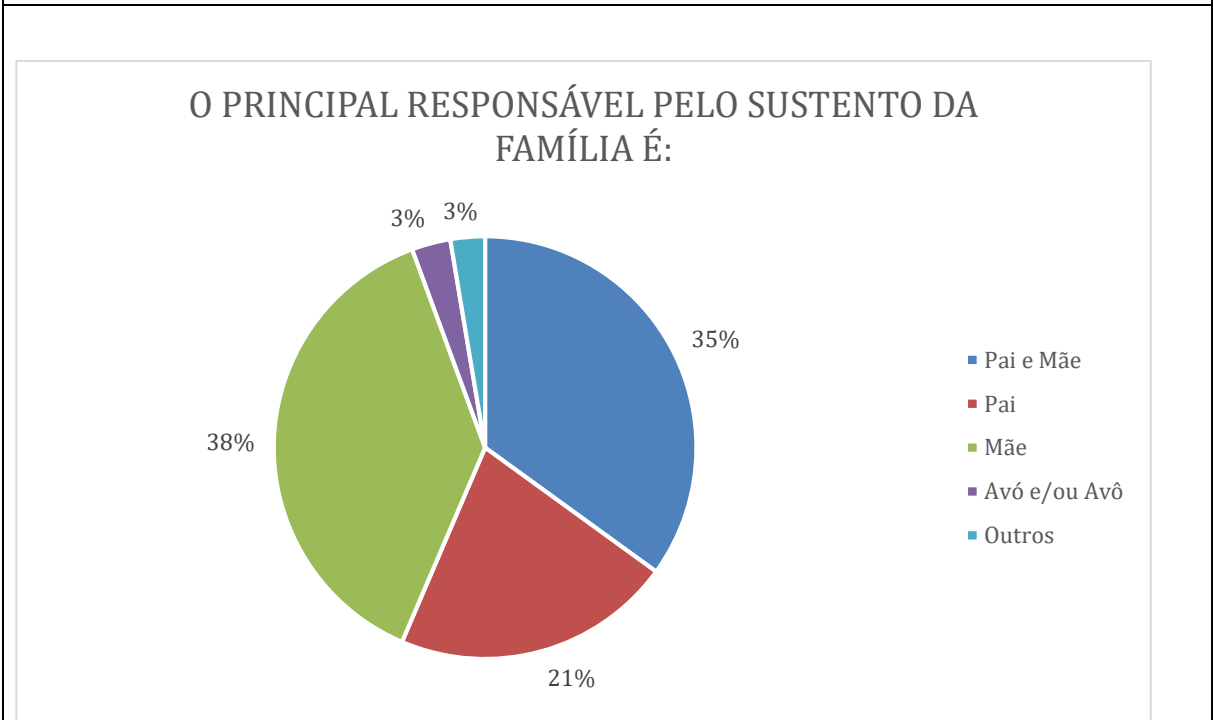
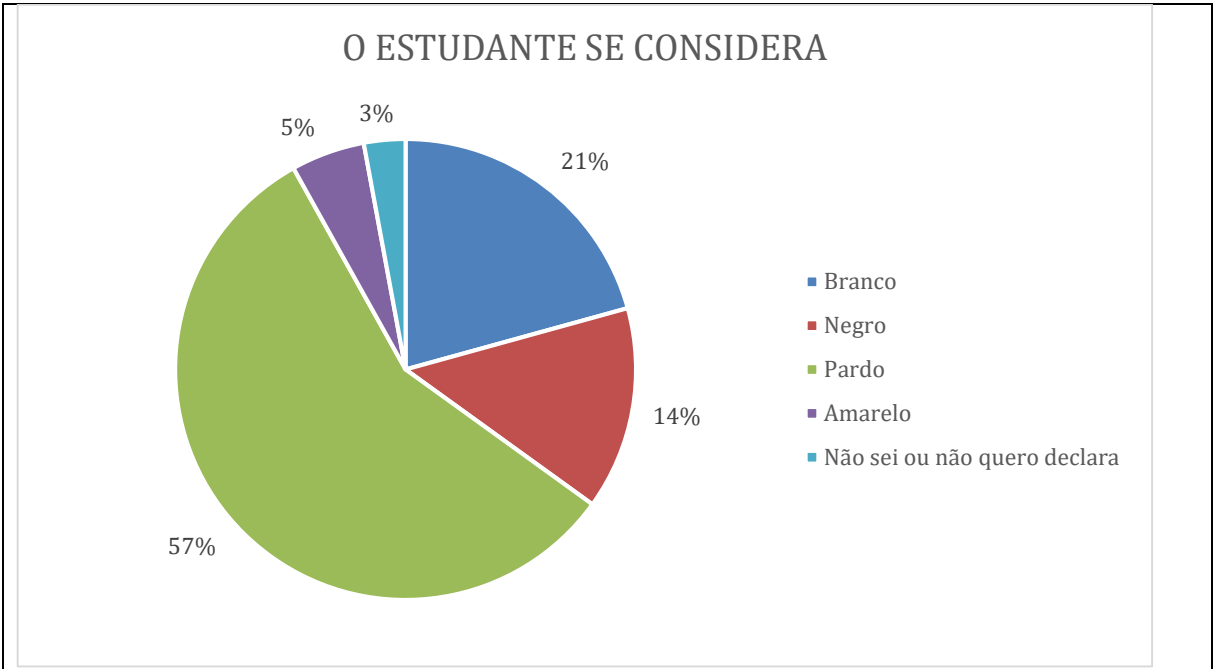


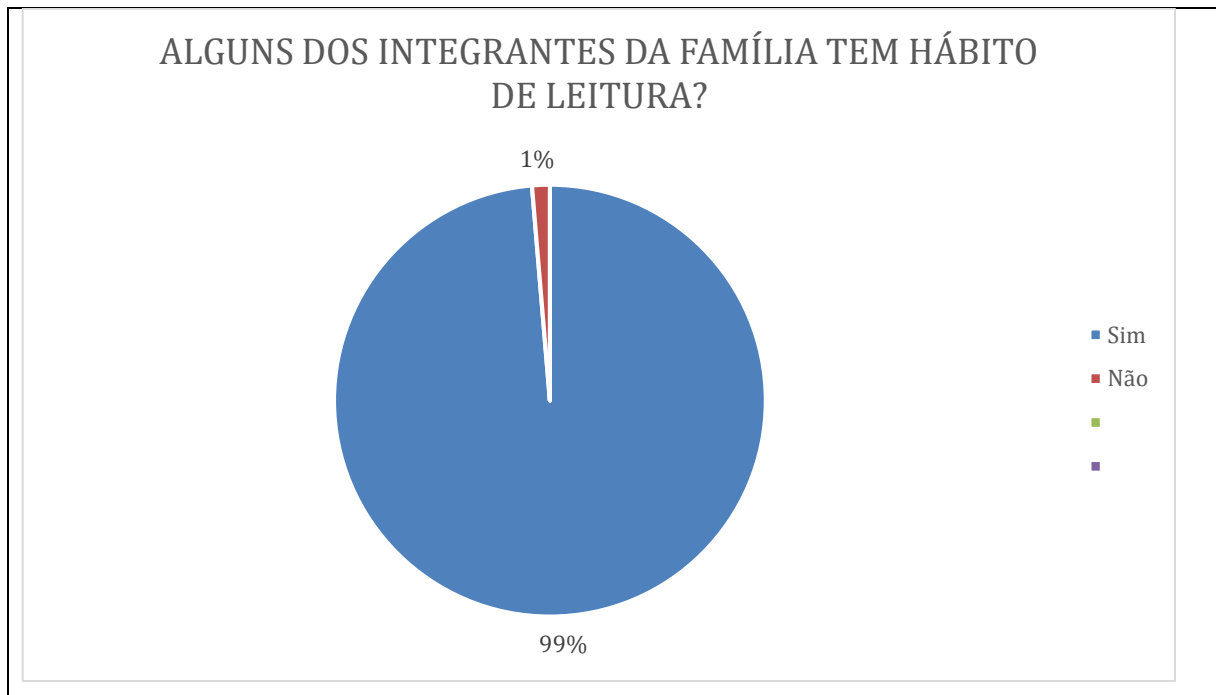
A FAMÍLIA RECEBE RENDA OU AUXÍLIO DO GOVERNO



ALGUÉM DA FAMÍLIA ENCONTRA-SE EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO DE LIBERDADE (PRESO)?







A maioria das famílias vivem do trabalho na indústria de cimento, alguns trabalham no comércio local e outros em Sobradinho. A renda mensal predominante é de um salário mínimo.

Percebe-se que o índice de violência doméstica é grande, muitos pais estão presos. Os filhos de pais presos vivem com os avós, tios e irmãos mais velhos e tem pais que fazem uso de tornoseleira elétrica.

5 – Função Social da Escola

De acordo com o MEC – Ministério da Educação e Cultura, a função social da unidade escola consiste no compromisso com a formação do cidadão e da cidadã com fortalecimento dos valores de solidariedade, compromisso com a transformação dessa sociedade.

Preservar valores humanísticos de liberdade e igualdade faz parte do papel da unidade escola. É muito importante a construção de uma unidade escola em conformidade com a realidade da comunidade a qual está inserida. Não é possível levar os docentes ao cumprimento de metas de aprovação e qualidade sem que os mesmos tenham sido os principais elaboradores dessas metas. Não se pode pretender que o discente desenvolva seu senso crítico num ambiente onde ele é alijado dos debates, onde ele não se percebe protagonista dos processos desenvolvidos no ambiente da unidade escolar.

Dessa forma, a educação fundamentalmente, necessita assumir sua função social de formar o cidadão conforme afirma Libâneo:

Promover o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, numa perspectiva de construção do conhecimento, atitudes e valores que tornem os estudantes solidários, críticos, éticos e participativos. Neste sentido, a unidade escola não apenas contribui significativamente para a democratização da sociedade, como também passa a ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria socialmente excluída ou dos grupos sociais privados dos bens culturais e materiais produzidos pelo trabalho dessa mesma maioria. Enfim, a contribuição significativa da unidade escola para a democratização da sociedade e para o exercício da democracia participativa fundamenta e exige necessariamente a gestão democrática na unidade escola. Libâneo(2001)

Considerando a realidade apresentada neste trabalho, foi verificada a grande relevância que a educação desempenha nessa comunidade. Uma educação que possibilita condições de enfrentar as dificuldades propostas ao longo da vida.

A Proposta Pedagógica prevê como função social da unidade escola a prática de uma educação que proporcionará aos seus estudantes serem cidadãos críticos, responsáveis, democráticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais nos diversos campos de futuras atuações.

O intuito do processo educativo é proporcionar ao educando a compreensão das diversas culturas e que o processo de aprendizagem seja sempre contínuo equilibrando os conhecimentos já adquiridos e que sejam orientados frente aos riscos sociais que, por ventura, vierem a encontrar.

Para que a educação unidade escolar possa continuar cumprindo seu papel social de organizar os conhecimentos e prepara-lo para a vida precisa ser valorizada e levada a sério por todos os seus responsáveis como também por aqueles que se utilizam dela.

A função social do CEF Queima Lençol é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes, capacitando-o a tornar um cidadão participativo na sociedade a qual faz parte. É garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização sendo necessário que a unidade escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o estudante poderá exercer seus direitos de cidadania.

6 – Missão da Unidade Escolar

Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes. Realizando o processo de construção do saber, aliando teorias e práticas na construção do conhecimento, sem deixar de lado o saber dos estudantes, construindo um universo de aprendizado e de novas possibilidades.

7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente, é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que nos orientam. Falar desses princípios epistemológicos do currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando tratados isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

Varquez (1997) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição das práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social”. (idem p.215).

Para garantir a unidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégia de integração que promovam reflexão crítica,

análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudos e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (Silva, 2011), com a clareza do **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas dos conhecimentos e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

A interdisciplinaridade pode ocorrer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (arte, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus Projetos Pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevante para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas a Proposta Pedagógica da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...]um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma

configuração do saber” (santos1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

A Educação Integral no Brasil tem sido objeto de grandes debates. A pesquisadora Ana Maria Cavaliere ressalta que a unidade escola em tempo integral não deve somente ampliar o tempo de permanência de estudantes no ambiente da unidade escolar. Mas também integrar atividades que visem à formação cidadã e à socialização por meio de práticas reflexivas sobre tarefas do cotidiano.

“As atividades ligadas às necessidades ordinárias da vida (alimentação, higiene, saúde), à cultura, à arte, ao lazer, à organização coletiva, à tomada de decisões, são potencializadas e adquirem uma dimensão educativa” (Cavaliere, 2007, p. 1022). Para garantir a qualidade desse tipo de ensino, a atuação dos gestores unidades escolares é essencial para adaptar o currículo.

O educador Moacir Gadotti, autor do livro *Educação Integral no Brasil - Inovações em processo* (2009), destaca como propósito da unidade escola em tempo integral a formação plena e cidadã dos estudantes, por intermédio de atividades dos mais variados campos do conhecimento. Ainda segundo o autor, instituições que aderem a essas práticas podem incentivar a criação de laços afetivos. Além disso, podem estimular o desenvolvimento de aspectos cognitivos de crianças e adolescentes, ampliar o repertório sociocultural das turmas e incentivar “hábitos alimentares e de higiene” (Gadotti, 2009, p. 28).

Conhecimentos literários, matemáticos, musicais, ecológicos, esportivos e artísticos são, assim, construídos em diálogo para além do cronograma da sala de aula tradicional.

A Educação em Tempo Integral tem como particularidade a carga horária estendida, geralmente contemplada em dois turnos por dia letivo. Algumas unidades escolas têm aulas obrigatórias de manhã e oferecem projetos diversos no contra turno da tarde.

A Educação Integral inclui não só o aprendizado intelectual, mas também o desenvolvimento emocional e a diversidade de conhecimentos, culturas e identidades.

Trata-se, portanto, de uma visão de ensino e aprendizagem que reconhece a unidade escola em seu potencial democrático e acolhedor.

Os princípios da Educação Integral nas unidades escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas unidades escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

Integralidade – A Educação Integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral ao um simples aumento de carga horária do estudante na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Intersetorialização – A Educação Integral deverá ter assegurado a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os objetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade – A ampliação do tempo de permanência do aluno na unidade escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da unidade escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculada a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Diálogo Unidade escolar e Comunidade – Na unidade escola integral é necessário a transformação da unidade escola num espaço comunitário. Pensar na unidade escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, resgatando tradições e culturas populares.

Territorialidade – Significa romper com os muros unidade escolares entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal a educação não se restringe à ambiente unidade escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festas, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura, no trabalho em rede, na gestão participativa e na cor responsabilização pelo processo educativo.

Trabalho em Rede – Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagens para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da unidade escola da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela a formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da unidade escola e da Rede de Ensino.

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol também participa do Programa Mais Educação desde 2007, foi instituída pela portaria Interministerial nº 17/2007, e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações, do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como estratégia de Governo Federal para induzir a ampliação da jornada unidade escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.

A unidade escola Integral do Centro Fundamental Queima Lençol realiza as seguintes atividades:

- Acompanhamento pedagógico, recuperação das aprendizagens;
- Educação Ambiental – Projeto Horta;
- Recreação, psicomotricidade e musicalização;
- Arte e Cultura;
- Atividades multidisciplinares e extracurriculares.

De acordo com o “Art. 2º. A Educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

8 – Metas da Unidade Escolar

As metas a serem alcançadas durante o ano de 2024 são:

DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR	META	QUANTIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	PERÍODO
Pedagógica	Reduzir a evasão e retenção escolar	Diminuir em 25%	Desenvolver Projetos como: SuperAção, Reagrupamentos e Projetos Interventivos	Durante o ano de 2024
Gestão de resultados	Estudar os resultados dos indicadores para identificar necessidades	Estudar 100% dos indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações diagnósticas - Índices obtidos nas institucionais - Resultados singulares no 1º bimestre 	Ao final de cada bimestre
Participativa	Estimular o protagonismo e participação da Unidade Escolar nas atividades escolares.	Aumentar a participação em 50%	<ul style="list-style-type: none"> - Promover jogos de interclasse - Promover aprendizagens significativas - Incrementar feira de ciências - Atividades empíricas extraclasse - Olimpíadas de matemática - Projeto Hora da História - Projeto A leitura vai a sua casa 	Durante o ano 2024
Participativa reuniões.	Participação dos pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos	Aumentar em 40% a 54	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto A leitura vai à sua casa - Auxílio no dever de casa 	Durante o ano 2024

Manutenção (Infraestrutura)	Desenvolver nos alunos a consciência sobre a preservação do patrimônio escolar.	Reduzir a depredação em 20%	- Palestras	- Durante o ano 2024
-----------------------------	---	-----------------------------	-------------	----------------------

9 – Objetivos

. Objetivo Geral

Uma educação de qualidade, preservando as conquistas que surgem da implementação da gestão democrática. Garantir a entrada e permanência do estudante na instituição de ensino. Aprimorar e aprimorar os laços entre a comunidade e a instituição de ensino, aprimorando constantemente esse vínculo.

. Objetivos Específicos

- Desenvolver estratégias pedagógicas com o objetivo de minimizar as dificuldades encontradas no ensino presencial após o ensino mediado por tecnologia. Inicialmente, a nossa Unidade de Ensino reforçará as aprendizagens através de aulas presenciais, seminários e atividades propostas para casa (como forma de complementaridade), sempre com foco na aprendizagem.
- Procurar, junto à Secretaria de Estado de Educação, que o CEF QUEIMA LENÇOL seja transformado em Unidade escola Integral. Para atingir este objetivo, é necessária uma ação conjunta entre unidade escola, família, parceiros e poder público, de forma a construir a estrutura física necessária e aumentar o número de funcionários, para que possamos acolher os alunos por um período maior, mantendo-os longe das ruas e dos riscos que os cercam.

- Incentivar a prática de uma alimentação saudável, de acordo com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Informar os estudantes sobre os riscos de uma dieta pobre em nutrientes, rica em gorduras e açúcares. Reduzir ao máximo o consumo de balas, doces e derivados por meio da conscientização de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.
- Trabalhar permanentemente com o colegiado de docentes com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino, elevar o nível de aprendizagem, diminuir a reprovação e evasão unidade escolar. Este objetivo só pode ser alcançado mediante um diagnóstico constante das causas do baixo rendimento dos discentes, adequando estratégias que busquem auxiliá-los e as suas famílias a superá-los. Através de projetos específicos como de Leitura e de Matemática, é preciso estimular uma atmosfera de debate e troca de experiências entre alunos e professores, convertendo a unidade escola num ambiente onde se deseja estar sendo ele físico ou virtual.
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças. Desconstruir preconceitos de qualquer ordem, estimular a valorização da pluralidade e diversidade seja étnica, de gênero, religiosa ou qualquer outra.
- Elevar os índices de desempenho de nossa unidade escola nos instrumentos oficiais de avaliação e em eventos como as olimpíadas de matemática. Isto só é possível com planejamento e antevisão. Quando nos aproximamos de datas onde ocorrerão essas avaliações, desenvolvemos atividades de preparo para esses eventos, sempre conjuntamente com os professores, primeiros sabedores das dificuldades dos alunos.
- Buscar atrair membros da comunidade para atuarem como “amigos da unidade escola”, promover eventos que tragam a comunidade para dentro dela, e os façam compreender o espaço unidade escolar como um dos mais importantes da vida social. A comunidade cujos filhos à unidade escola assiste, deve se perceber como corresponsável pelo cuidado e manutenção daquilo que de fato lhes pertence. A unidade escola não pode ser uma ilha de isolamento e reprodução de desigualdades, deve antes, compreender a comunidade a qual serve e adequar suas medidas educativas às demandas específicas desse público. Buscar parcerias com empresas públicas e privadas objetivando melhor atender as demandas da unidade escola e seus alunos.

- Trabalhar em conjunto com o grupo de professores é aprimorar a qualidade do ensino, elevar o nível de aprendizagem, diminuir a reprovação e a evasão unidade escolar. Este objetivo só pode ser alcançado mediante um diagnóstico constante das causas do baixo rendimento dos estudantes, adequando estratégias que promovam a ajuda mútua entre eles e as suas famílias. É preciso incentivar um ambiente de discussão e troca de experiências entre alunos e professores, tornando a unidade escola um local onde se deseja estar, seja físico ou virtualmente.
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças devem ser promovidos. Desconstruir preconceitos de qualquer natureza, incentivando a valorização da diversidade, seja étnica, de gênero, religiosa ou outra.
- Aumentar os índices de desempenho da nossa unidade escola nos instrumentos oficiais de avaliação e em eventos internacionais, como as olimpíadas de matemática. Isso somente é possível com planejamento e antecedência. Quando estamos próximos das datas das avaliações, desenvolvemos atividades para preparar os alunos, sempre em conjunto com os professores, que são os primeiros a perceberem as dificuldades dos alunos.
- Promover eventos que tragam a comunidade para dentro da unidade escola e os façam compreender que o espaço unidade escolar é um dos mais importantes da vida social. A comunidade que assiste à unidade escola deve ser considerada responsável pelo cuidado e manutenção daquilo que de fato lhes pertence. A unidade escola não deve ser uma ilha de isolamento e reprodução de desigualdades, mas, antes disso, deve compreender a comunidade à qual serve e adequar as suas ações educativas às necessidades específicas desse público. Buscar parcerias com empresas públicas e privadas para melhor atender às necessidades da unidade escola e dos seus alunos.
- Instituir e permanentemente ampliar a participação democrática no ambiente unidade escolar. Delegando a todos os atores do processo educacional, responsabilidade e poder decisório. A unidade escola deve ser o primeiríssimo local onde os valores democráticos devem ser respeitados e estimulados, sua gestão deve ser continuamente fiscalizada pela comunidade e seus gastos debatidos entre professores, alunos e comunidade. Democracia não pode ser apenas uma palavra, uma platitude, mas sim, ser um objeto concretamente percebido por todos. Não se constrói educação sem debate e participação. A habilidade para dialogar é a principal virtude esperada em uma equipe diretiva de unidade escola pública.

- Desenvolver continuamente a avaliação institucional da unidade, utilizando este instrumento para a identificação e superação de seus problemas. As soluções não saem exclusivamente de uma única cabeça, mas sim da ampla discussão e debate.
- Conduzir a gestão financeira da unidade escola de forma transparente e participativa, resguardando sempre os princípios da ética, do bem servir público, da publicidade e da autonomia unidade escolar. Fixar em local acessível e de boa visibilidade a devida prestação de contas, esta deverá ser redigida em linguagem clara e objetiva de forma a facilitar ao máximo sua compreensão.

10 – Fundamentos Teórico-Methodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Destaca-se a importância da legislação como base fundamental para garantir e proteger os direitos, incluindo o direito à educação. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 é um marco importante nesse sentido, reconhecendo a educação como um direito social e estabelecendo as bases legais para sua promoção e proteção.

Além do artigo 6º, que enuncia o direito à educação como um dos direitos sociais fundamentais, a Constituição Federal dedica toda uma seção (Título VIII - Da Ordem Social) para tratar especificamente da educação. Isso demonstra o compromisso do Estado brasileiro em garantir o acesso universal à educação e promover a qualidade do ensino em todos os níveis.

Entre as disposições constitucionais relacionadas à educação, estão:

1. A competência legislativa, que especifica os papéis e responsabilidades dos diferentes níveis de governo na elaboração e implementação de políticas educacionais.
2. A vinculação da origem orçamentária dos recursos destinados à educação, garantindo que parte significativa dos recursos públicos seja direcionada para a área educacional.
3. A responsabilidade compartilhada entre o Estado, a família e a sociedade na promoção da educação, reconhecendo a importância da participação de diferentes atores na construção de um sistema educacional inclusivo e de qualidade.
4. A garantia do acesso à educação em todos os níveis, incluindo a educação básica obrigatória e gratuita, o ensino fundamental e médio, e o acesso ao ensino superior.
5. A determinação para que o Estado promova a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade do ensino, por meio de políticas de formação continuada, remuneração adequada e condições de trabalho dignas.

Essas disposições constitucionais fornecem o arcabouço legal necessário para orientar as políticas educacionais no país e garantir que o direito à educação seja efetivamente realizado para todos os cidadãos brasileiros. No entanto, é importante

ressaltar que ainda existem desafios a serem enfrentados na implementação dessas políticas e na garantia do acesso igualitário à educação de qualidade para todos.

A importante inovação do modelo constitucional de 1988 em relação ao direito à educação decorre de seu caráter democrático, especialmente pela preocupação em prever instrumentos voltados para a garantia de sua efetividade.

Um dos mais importantes avanços no que tange a legislação de proteção ao direito à educação, merece destaque a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ou também conhecida como Lei 9.394/96. A LDB dispõe sobre todos os aspectos do sistema educacional, dos princípios gerais da educação unidade escolar às finalidades, recursos financeiros, formação e diretrizes para a carreira dos profissionais do setor. Esses dois documentos legais constituem a base da atual legislação educacional, observando-se sua relevância, abrangência e profundidade. É essa fundação legal, um dos principais avanços que se verificaram no âmbito da educação brasileira em tempos mais recentes. Foram essas leis que permitiram novas conquistas e o aperfeiçoamento do sistema educacional brasileiro. Elas possibilitaram uma expressiva ampliação do direito social em nosso país e tem colaborado enormemente com a ampliação do acesso à educação por parte das parcelas mais desassistidas da sociedade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente recomenda, em seu Art. 15 "A criança e ao adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como seres humanos em processo de desenvolvimento." E continua, no Art. 53 "A criança e ao adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, assegurando-lhes igualdade de condições para o acesso e permanência na unidade escola. "

No âmbito do Distrito Federal, inúmeras iniciativas vêm buscando implementar transformações positivas em nosso sistema educacional. A atual implementação do Currículo em Movimento, o amplo estudo das Diretrizes de Avaliação, a característica norteadora do PPP Professor Carlos Mota são algumas dessas iniciativas que podemos citar e atestar que efetivamente estão contribuindo com a melhoria de nosso pensar e agir pedagógicos.

O atual esforço em se pensar coletivamente o Projeto Político Pedagógico e efetivamente construir um documento representativo da construção coletiva é uma prova desse avanço. O Projeto Político Pedagógico da unidade escola será operacionalizado num processo contínuo através de uma prática constante de reflexão coletiva, terá como base: as Leis nº 9.394/96, nº 10.639/03 e nº 11.645/08; a Base Nacional Comum Curricular; as diretrizes pedagógicas; a Proposta Pedagógica das Unidades Escolas Públicas do Distrito Federal; o Currículo em Movimento da Educação Infantil e Currículo em Movimento da Educação Básica das Unidades Escolas Públicas do Distrito Federal adequado à realidade da unidade escola, onde assim, estaremos efetivando os princípios contidos nos valores, crenças e fenômenos que caracterizam a educação atual.

A avaliação da aprendizagem será em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Currículo de Educação Básica das Unidades Escolas Públicas do Distrito Federal. Devemos destacar que a avaliação não serve apenas como fator de classificação, devendo priorizar a análise do processo de construção do conhecimento do estudante, ao se levar em conta o que ele está em vias de conquistar, reconhecendo o momento presente de cada um, o quanto este momento representa e é decisivo na sua caminhada para futuras conquistas.

Todavia, seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa modalidade de avaliação, informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo. As informações que essa avaliação revela permitem o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas no intuito de aprimorar as aprendizagens dos alunos. Ou seja, seus resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.

O Centro de Ensino Queima Lençol, como Instituição Educacional, fundamenta seus princípios na concepção da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico Cultural, numa perspectiva de resgatar a importância da unidade escola e a reorganização do seu processo educativo (GASPARIN, 2005) e na Psicologia histórico-cultural, fundamentada no materialismo histórico e dialético, que compreende o ser humano como uma unidade pertencente à totalidade (VYGOTSKY, 1984). Por tanto, faz-se necessário “estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão assimilação dos conteúdos cognitivos. ” (GASPARIN, 2005)

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

11 – Organização Curricular da Unidade Escolar

O momento da coordenação pedagógica é um dos mais importantes para o planejamento, não só do fazer pedagógico do professor, mas para a organização e conexão de todas as iniciativas da unidade escola. A unidade escola busca construir nas coordenações coletivas um ambiente frutífero para ideias e sugestões. Esse fórum permanente de troca de experiências deve converter-se num centro decisório democrático, pois toda construção coletiva tende a ser mais solidamente implementada. Nesse momento, acontece a dialética de informações no contexto da interdisciplinaridade e dos temas transversais previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica. No início do ano letivo foi entregue a cada professor a organização curricular dos conteúdos a serem ministrados nos 4(quatro) bimestres seguindo as orientações da BNCC articulado com Currículo em Movimento do Distrito Federal.

A organização escolar é em CICLOS, atendendo estudantes dos Anos iniciais (4º e 5º ano) no turno vespertino e 6º e 7º anos também no turno vespertino. No turno matutino são atendidos 6º, 7º, 8º e 9º anos e dos anos do Ensino Fundamental. Em relação ao nível de conexão com a comunidade unidade escolar, o CEF Queima Lençol pretende com a efetiva implementação desse PPP, oportunizar um real diálogo com a família e com a comunidade onde a unidade escola se encontra inserida. Será instituída além das reuniões bimestrais, um encontro semestral com a família, onde essa poderá criticar e sugerir mudanças nas práticas da unidade escola de seus filhos. Nessas reuniões, a família será posta a par dos critérios de avaliação adotados pelos professores, conhecerá as regras estabelecidas no regimento interno e poderá contribuir com sua constante reconstrução. As famílias serão convidadas a criarem um conselho de pais, com poderes consultivos.

A unidade escola é carente da participação ativa da família, inclusive como voluntários e amigos da unidade escola. Por isso, essa proximidade com a comunidade é tão importante. Além desse conselho de pais, a escola contará com um Conselho Unidade escolar. O conselho unidade escolar é um órgão colegiado, representativo da comunidade unidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva,

avaliativa, e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da unidade escola, em conformidades com as políticas e diretrizes educacionais do Regimento das unidades escolas do Distrito Federal, esse importante órgão interno é aquele que auxilia a unidade escola no cumprimento de sua função social.

Como instituição mediadora na construção do conhecimento, objetiva levar cultura para o maior número de pessoas possível, por tanto, traz para si uma gama monumental de responsabilidades. A inclusão de discentes que possuem deficiência é um desses grandes desafios. Contamos felizmente com uma sala de recursos, com disponibilidade de professoras, que muito contribuem com a integração desses estudantes.

Atendendo determinação da própria Secretaria de Educação, os professores produzem os termos de adequação curricular. Documento que busca atender em sua individualidade do aluno com deficiência, é confeccionado sob a orientação e acompanhamento das professoras da sala de recurso.

O Centro de Ensino Queima Lençol está aparelhado com um laboratório de informática, mas não dispõe de profissional para que possa implementar Projetos voltado à aprendizagem pedagógica envolvendo a todos docentes e discentes. A Informática tem adquirido uma crescente relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida, nesse sentido, a educação vem passando por mudanças estruturais e funcionais frente às novas tecnologias que tem contribuído muito para o processo ensino-aprendizagem.

Muito da identidade de uma unidade escolar está explícito na forma em que ela implementa a proposta curricular. A Proposta Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas dos professores, a fim de contribuir para construção de uma unidade escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico.

Há uma necessidade de discutir e repensar os fundamentos teórico-metodológicos e conteúdo das áreas do conhecimento, a fim de atualizá-los considerando os avanços científicos ocorridos nos últimos anos, bem como reorientar as práticas pedagógicas tendo em vista a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, o qual determina a inclusão de todas as crianças a partir dos seis anos de idade nas unidades escolas, esse é um dos grandes desafios que se apresenta para a educação brasileira. E nesse aspecto o Distrito Federal está avançado, pois o novo Currículo em Movimento já está em fase de implantação, e foi resultado de amplo debate e estudo onde os professores tiveram importantíssima participação.

As diretrizes curriculares de cada disciplina indicam os conteúdos estruturais das mesmas e cabe ao projeto político pedagógico e ao planejamento anual, construídos na unidade escola, explicitar os conteúdos específicos a serem trabalhados, contextualizando-os a partir da realidade onde a unidade escola está inserida. Nossa Organização Curricular é composta de uma matriz definida por uma Base Nacional Comum para todo território nacional, de modo a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional, a partir das áreas do conhecimento: Língua portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Arte, Educação Física, Educação Religiosa (sob a perspectiva dos valores éticos) e uma Parte Diversificada (popularmente reconhecida nas unidades escolas pela sigla PD).

De maneira geral os professores compreendem e desejam uma reorganização total do currículo brasileiro, pois em muitos aspectos nosso sistema educacional está engessado, e encontra dificuldades para avançar. Um desses aspectos é sem dúvida o currículo que (nos referindo aqui ao nível nacional) precisa ser urgentemente modernizado.

Em relação aos objetivos de aprendizagens ou conteúdo do planejamento Curricular, orienta-se a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens dos estudantes no ano em curso.

A nossa unidade escola em Coordenação Coletiva buscou, como ponto de partida, a organização dos conteúdos mais relevantes das aprendizagens dos alunos. Usando como estratégias: resultados apresentados no diagnóstico inicial, a realidade unidade escolar, a realidade social do aluno. O foco é o acolhimento e aproveitamento ao máximo das atividades realizadas pelos alunos visando sempre a progressão das aprendizagens.

Os eixos transversais são áreas importantes no currículo que permeiam todo o processo educador de forma articulada e contextualizada. São constituídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e compreendem seis áreas: Ética, respeito mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade e Orientação Sexual.

Sobre os Temas Transversais, pretende-se desenvolver, em conjunto com toda a comunidade unidade escolar, projetos que trate de temas como sexualidade, respeito à diversidade, uso indevido de drogas, combate a violência na unidade escola, preservação do patrimônio unidade escolar e outros. Obviamente isto não é algo que a unidade escola consiga sozinha, há uma necessidade de sensibilização e esclarecimento da comunidade e dos pais, que precisam compreender sua importância no sucesso dos empreendimentos da unidade escola.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Para que a unidade escolar seja capaz de promover tanto o desenvolvimento como a aprendizagem de seus estudantes, ela precisa se organizar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) apresenta várias possibilidades para a organização da Educação Básica. Portanto, fixa diretrizes flexíveis em que cada unidade escolar tem suas peculiaridades e, por isso, devem adotar as alternativas que considerarem mais adequadas, privilegiando sempre as que melhor servirem aos interesses do processo de aprendizagem.

A mais importante meta de uma Instituição de Ensino é assegurar o sucesso da aprendizagem de seus alunos, todas as demais deverão estar submetidas a esta primeira. Para alcance dessa meta, o trabalho pedagógico deve ser organizado de maneira colaborativa e em constante reavaliação. Nesse contexto, ressalta-se a atuação dos profissionais da coordenação pedagógica, dos profissionais de apoio unidade escolar, da valorização da formação continuada e da implementação da cultura de paz.

. Organização dos tempos e espaços

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol funciona das 7h às 17h15min atendendo 574 estudantes divididos em dois turnos, matutino e vespertino. No turno matutino a aula inicia às 7h e termina às 12h15min onde atende estudantes do 6º ao 9º ano distribuídos em 3 turmas de 6º anos, 2 turmas de 7º anos, 3 turmas de 8º anos e 3 turmas de 9º anos. As aulas do turno vespertino iniciam às 12h 15 min e termina às 17h15min onde atende estudantes do 4º ao 7º ano distribuídos em 2 turmas de 4º anos, 3 turmas de 5º anos, 2 turmas de 6º anos e 3 turmas de 7º anos.

A Educação Integral é ofertada, hoje com 28 estudantes do turno matutino. Os alunos almoçam na escola e participam de atividades interdisciplinares como Projeto Horta, situada num pequeno pedaço de terra na entra a escola, iniciação a robótica em parceria com a ONG Transforme, reforço escolar e outras atividades.

O CEF Queima Lençol conta com uma sala de leitura onde todas as sextas feiras as turmas do 4º e 5º anos, em horário intercalado, as professoras levam os estudantes para contação de histórias.

. Relação escola-comunidade

A relação escola e comunidade é um fato social que deve ser tratado com mais seriedade pelos profissionais em educação e pelos pais, principalmente nos dias atuais em que a sociedade e a família vêm sofrendo muito com a falta de políticas públicas que promovam o bem-estar de ambas.

O CEF Queima Lençol acredita no trabalho integrado de família-escola, assim sendo, disponibiliza contatos pelo WhatsApp, Instagram, reunião bimestrais onde os pais e/ou responsável pelo estudante tem a oportunidade de conversar com os professores e receber o demonstrativo de desempenho do estudante e notas alcançadas nas disciplinas.

. Relação teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando tratados isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

No Centro de Ensino Queima Lençol os estudantes fazem visitas a museus, laboratório de informática e atividades significativas que proporcionam vincular a teoria com a prática.

. Metodologias de ensino

Busca-se, a partir de uma ação intencional e planejada, promover uma interlocução entre as atividades escolares e a realidade social, questionando as

relações políticas, econômicas, sociais, culturais e históricas, possibilitando a construção de alternativas de mudança e intervenção transformadora nessa realidade. Assim, a intervenção do/a professor/a como orientador/a e problematizador/a nas situações de aprendizagem é indispensável para construção da autonomia intelectual e moral do estudante. Uma aprendizagem significativa pressupõe a aquisição de valores, ressignificação das relações de aprendizagem, contextualização e a inter-relação de áreas do conhecimento. Os componentes curriculares, interdisciplinarmente, assumem também o caráter formativo. Sendo assim, o lúdico, a problematização e a dialética perpassam todo o percurso da vida escolar na Educação Básica.

O trabalho realizado contempla a articulação dos conhecimentos escolares de forma a organizar as atividades de ensino e aprendizagem. Isto implica em considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos. Assim, o CEF Queima Lençol trabalha na perspectiva sócio interacionista, no qual os sujeitos constroem o conhecimento na relação com o outro. Dessa forma, professor e estudantes aprendem numa relação dialética.

. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, oferece à Comunidade Escolar do Queima Lençol e seus arredores as seguintes modalidades de ensino:

Ensino Fundamental Anos Iniciais – 4º ao 5º Anos

SÉRIE/ANOS	QUANTIDADE DE TURMA	TURNO
4º	03	VESPERTINO
5º	03	VESPERTINO
6º	02	VESPERTINO
7º	03	VESPERTINO

Ensino Fundamental Anos Finais – 6º ao 9º Anos

SÉRIE/ANOS	QUANTIDADE DE TURMA	TURNO
6º	03	MATUTINO
7º	02	MATUTINO
8º	04	MATUTINO
9º	03	MATUTINO

Ensino Fundamental 4º e 5º Anos

O trabalho pedagógico para os alunos dos 4º e 5º anos está alicerçado nos seguintes âmbitos: a brincadeira como meio de desenvolvimento e de aprendizagem social; a construção da identidade e da autonomia e o desenvolvimento de diferentes linguagens.

O desenvolvimento das diferentes linguagens de representação (musical, plástica, corporal, oral e escrita) acontece em uma atmosfera lúdica e colaborativa. Relaciona-se com os campos de ação – Língua Portuguesa, Conhecimento de Mundo, Matemática, Música, Artes, Movimento/Educação Física e Tecnologia da Comunicação –, favorecendo diversidade de expressão, maior compreensão e possibilidade de ação sobre a realidade.

Ensino Fundamental 6º ao 9º Anos

O currículo do Ensino Fundamental está organizado em áreas de conhecimento.

Essa organização privilegia uma abordagem interdisciplinar e contextualizada sem eliminar o ponto de vista que evidencia a especialidade de cada componente curricular.

Essa abordagem enfatiza não só o desenvolvimento de competências e procedimentos como permite ao estudante perceber que um mesmo tema pode e deve ser tratado por diversos componentes curriculares. Além disso, colabora para o desenvolvimento da autonomia do aluno no processo de aprendizagem e lhe permite estabelecer uma relação positiva com o saber, capaz de estimulá-lo a desejar continuar aprendendo.

Os componentes curriculares do Ensino Fundamental estão agrupados em três grandes áreas do conhecimento.

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Os componentes curriculares agrupados na área de **Linguagens e códigos** buscam relacionar o que cada um deles fornece de específico, estabelecendo um diálogo entre si. Tal abordagem favorece o domínio reflexivo e crítico das diferentes linguagens (verbal, visual, corporal, musical, tecnológica) e busca desenvolver, no aluno, a capacidade de utilizá-las de forma crítica e autônoma, nas mais variadas situações de convívio social.

Pela convivência com as diferentes formas de expressão e manifestações culturais, espera-se que cada aluno passe a reconhecer e respeitar o direito do outro à diversidade.

Compõem essa área os componentes curriculares:

- ✓ Língua Portuguesa
- ✓ Línguas Estrangeiras Modernas
- ✓ Arte
- ✓ Educação Física

Essa área tem como objetivo despertar o interesse, desenvolver o letramento científico e aprofundar saberes em Biologia Matemática e Ciências, articulando-os numa perspectiva integradora e dinâmica. Combinando os conhecimentos práticos necessários à vida contemporânea com uma formação geral mais ampla, o aprendizado nessa área contribui para a construção de visão crítica de mundo e das ciências. Compõem essa área os componentes curriculares: biologia, matemática, ciências.

Ciências Humanas e suas tecnologias

Essa área propõe-se a desenvolver a compreensão da vida em sociedade nas diferentes culturas, com aportes filosóficos, sociológicos, históricos e geográficos necessários ao exercício da cidadania.

Os conteúdos selecionados visam a contribuir para a construção da identidade pessoal e social do aluno e desenvolvimento de um protagonismo social solidário e responsável.

- ✓ Compõem essa área os componentes curriculares: história, geografia

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Ciências da Natureza e suas Tecnologias é uma área do conhecimento que contempla as disciplinas que estudam o meio natural e os elementos que o compõem. E, também, abordam temas interdisciplinares que estão relacionados com essa temática

Matemática e suas Tecnologias

É uma área estudada ao longo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, cobrada praticamente em todas as provas de vestibular, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e no Exame Nacional para Certificação de Competências para Jovens e Adultos (Encceja).

13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Os vários aspectos estratégicos da atuação institucional são incorporados nos programas institucionais, incluindo formação, pesquisa e articulação em redes em vários níveis, bem como a troca de conhecimento com o setor público, a sociedade e o mundo acadêmico. Além disso, estabelecem uma conexão de instituições que estão ativas e interessadas nos assuntos propostos por um período de quatro anos. Isso ajuda a maximizar os benefícios dos projetos e ações planejadas e idealizadas nas várias diretorias.

Educação em Período Integral

O CEF Queima Lençol desenvolve Programa de Educação em Período Integral (EPI) para 28 alunos do turno matutino, tem como objetivo ampliar a disponibilidade de espaços e oportunidades, além de promover atividades educativas inovadoras, tecnológicas, sustentáveis e voltadas para o desenvolvimento pessoal, o mercado de trabalho e os princípios fundamentais do Novo Ensino Médio, como a criatividade, a

O objetivo do Programa SuperAção é colaborar com a recuperação e o progresso das aprendizagens, permitindo que esses estudantes reconstruam suas trajetórias escolares e assegurando um processo de ensino adequado para todos com êxito. O CEF Queima Lençol está com 36 alunos que participam do programa.

14 – Apresentação do Projetos Específicos da Unidade Escolar

O projeto A Leitura Vai a Sua Casa e o Projeto Matemática Ataque são a coluna dorsal do pedagógico do CEF Queima Lençol.

O Projeto A Leitura Vai a Sua Casa teve início este ano com confecção de sacolinhas personalizadas para os alunos do 4º e 5º anos. O Projeto Matemática Ataque é uma continuidade do ano de 2023 assim como o Projeto Horta desenvolvido pelos estudantes da Educação Integral.

15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

. Avaliação para as Aprendizagens

"A avaliação não é o ato pelo qual A avalia B. É o ato por meio do qual A e B avaliam juntos uma prática, seu desenvolvimento, os obstáculos encontrados ou os erros ou equívocos porventura cometidos. Daí o seu caráter dialógico."

Paulo Freire

O Projeto Político Pedagógico do CEF Queima Lençol entende a avaliação como um processo mais amplo que simples aferição de conhecimentos acumulados pelo estudante. A avaliação deverá considerar tanto o processo que ele desenvolveu ao aprender, como o resultado final alcançado. Deve ainda, ir além do julgamento sobre seus sucessos ou fracassos; deve ser diagnóstica e contínua, fornece indicadores para reorientação da prática educacional. A avaliação fornece um indicador, uma informação, e a partir dela o professor pode planejar ações interventivas que possam melhorar o aprendizado de seus alunos.

Atualmente a avaliação unidade escolar tem provocado muitas reflexões na área pedagógica, tornando-se uma discussão complexa e de conclusões nem sempre consensuais entre pedagogos e gestores educacionais, cada qual procurando enfatizar o que considera mais importante. A situação atualmente vivida no sistema unidade escolar, em termos de avaliação, apresenta inúmeros desafios visto que há educadores que não foram preparados para criticar a própria prática pedagógica.

A unidade escola promoverá avaliações seguindo as orientações das Diretrizes de Avaliação Educacional: **Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala** as quais têm por objetivo organizar e envolver - de maneira articulada, os três níveis da avaliação tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se a garantir as aprendizagens a todos.

Há três momentos no processo avaliativo: descrição da realidade, crítica da realidade e criação coletiva: A avaliação pode ser: **Diagnóstica**, quando se realiza antes da tomada de decisão. **Processual**, quando é desenvolvida durante a implementação da ação que está sendo avaliada. **Global**, quando se realiza no final da prática, no sentido da formulação, assim como no dos resultados e consequências das atividades avaliadas.

A **Avaliação Formativa** é um processo interativo, através do qual, educadores e educandos aprendem sobre si mesmos. A reflexão sobre o desempenho é mais rica quando realizada por todos os envolvidos. Nessa perspectiva o CEF Queima Lençol entende que avaliar formativamente é entender que cada aluno possui seu próprio ritmo de aprendizagem e, sendo assim, possui cargas de conhecimentos diferentes entre si. A Avaliação Formativa é aquela que observa o aluno seja na sala de aula ou fora dela em cada instante de sua existência e serve para diagnosticar, promovendo a recuperação do aluno que ficou para trás. Por isso o professor deverá utilizar e oportunizar ao aluno formas diversificadas de avaliação, utilizando para isto vários recursos durante todo o processo de construção do conhecimento.

Instrumentos utilizados para Avaliação Formativa dos alunos, tanto de forma presencial quanto remota:

- Relatórios;
- Pesquisas;
- Entrevistas;
- Fichas de acompanhamento;
- Autoavaliação para professor e aluno com feedback;
- Estudo Dirigido;
- Recuperação Contínua e bimestral;
- Avaliação;
- Formulários;
- Quizzes;
- Desafios,
- Experimentos;
- Vídeos e outros

É importante conhecer a cultura, os hábitos, as crenças, o falar e a visão de mundo dos alunos, para saber o que, para que e como avaliar. Os padrões a serem atingidos não são absolutos, assim como o mundo e a própria vida não são.

O **Pré-conselho de Classe**, instância democrática, onde se reúnem os professores, a coordenação e a equipe gestora, alunos e pais constitui-se em um instrumento de fundamental importância dentro de nossa proposta avaliativa, visando à conquista de um conhecimento mais sistemático da turma, bem como acompanhar e avaliar o desempenho de cada estudante. Mesmo nesses tempos de pandemia houve interação e participação dos pais e estudantes nas atividades de pré-conselho através do preenchimento de formulários. Os conselhos de classes realizados de forma presencial, é também um diagnóstico da turma e tem como finalidade nortear nossos próximos passos de modo a encontrar novas estratégias e abordagens a fim de melhorar as potencialidades e reduzir as fragilidades nas aprendizagens dos alunos.

No CEF Queima Lençol será implementada uma **Avaliação Institucional**, onde a própria unidade escola é avaliada. Nesse processo, a participação da família e da comunidade será fundamental. Ouvir as críticas e sugestões de todos os membros da comunidade unidade escolar é um meio de depurar o trabalho oferecido pela unidade escolar, buscando sempre a excelência, ainda que essa seja difícil de ser alcançada. Essa participação foi realizada através de formulários enviados às famílias e o feedback será dado na primeira reunião com a família de forma presencial.

Uma outra forma de avaliar é trazer a comunidade para dentro da unidade escola. Por isso vale ressaltar a importância da **Reunião de Pais**, cujo objetivo é discutir comportamentos, alinhar expectativas, inovar as práticas pedagógicas e entender quais são os próximos passos na educação dos alunos. O momento de interação entre família e a instituição de ensino também pode funcionar como um termômetro para a fidelização. Para o CEF Queima Lençol a aproximação entre os pais e a unidade escola serve para a Unidade escolar se aproximar dos pais e garantir a participação deles no ensino é fundamental para o processo completo de aprendizado do aluno, pois seu papel funciona de maneira a complementar ao do professor e ao da unidade escola. É por meio desta atuação conjunta que o aluno poderá aprender e se desenvolver com mais assertividade. Essas reuniões acontecem bimestralmente, mas nada impede que seja realizada em outros momentos que se fizerem necessárias.

. Avaliação em larga escala

Trata-se de uma avaliação mais próxima do professor ou da professora, cujos resultados podem ser divulgados tanto por meio de uma escala de proficiência, que permita comparações ao longo do tempo, como a partir de percentuais de acerto, desde o nível da rede até o do estudante.

. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação para as aprendizagens, parte integrante do currículo, é uma ação pedagógica desenvolvida com o estudante onde professores se interroguem sobre o modo como sabe se os estudantes aprenderam ou não o que foi ensinado. Nas coordenações individuais é provocado uma dialética entre professores e coordenadores sobre atividades e didáticas de ensino que possam facilitar o aprendizado do aluno.

. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos.

Ao final de cada bimestre acontece a reunião de professores, equipe pedagógica e direção para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

16 – Papéis e Atuação

A SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem foi instituída em 2012 pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A princípio, a SAA foi regulamentada pela Portaria nº 39/2012, com o objetivo de atender aos estudantes com “Transtornos Funcionais Específicos” (TFE), os quais seriam encaminhados mediante laudo médico indicativo de: Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H), Transtorno de Conduta (TC), Transtorno Opositor Desafiador (TDO) e Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC).

O atendimento em Sala de Recursos deve se caracterizar como complemento e/ou suplemento curricular, de forma a atender às necessidades educacional dos alunos com diagnósticos de TGD/TEA, DF, DI E DMU, oportunizando atividades que permitam a descoberta no processo de construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades dos processos mentais superiores.

No Centro Educacional Queima Lençol está equipado com uma Sala de Recursos Generalista - AEE onde faz atendimento aos estudantes diagnosticados com Deficiência Intelectual e autismo. Na unidade escolar encontram-se matriculados dois estudantes deficientes auditivos que fazem uso do implante coclear e são atendidos pelo CEAL-LP – Centro de Audição e Linguagem Ludovico Pavoni no horário contrário a regência de sala de aula.

Orientação Educacional (OE)

Na Orientação Educacional – OE, são tratados os problemas que interferem na aprendizagem dos alunos e colocam em risco a qualidade da convivência. As brigas do intervalo, o descuido com os espaços coletivos e o desrespeito entre os discentes são alguns dos assuntos que costumam ser incluídos nas atribuições do orientador educacional. Também é atribuição do OE: encaminhamentos para acompanhamento psicológico daqueles alunos com problemas emocionais devido ao isolamento e de alunos em risco e vulnerabilidade. A unidade escola conta com uma orientadora.

. *Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso (AEE/SR)*

O CEF Queima Lençol conta com uma sala de recursos onde dois Professores atuam no atendimento dos estudantes que apresentam laudos como: autistas, deficientes intelectuais, déficit de atenção.

. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango entre outros

Hoje temos dois educadores social que fazem acompanhamento a estudantes autistas e deficiente intelectual.

Esses profissionais de suma importância, contribuem para melhorar as habilidades de leitura, escrita, matemática, compreensão e comunicação. Eles também ajudam a estabelecer uma rotina, ensinado sobre regras e comportamentos adequados na sala de aula e na interação social com os outros alunos.

. Biblioteca Escolar

A biblioteca é um espaço pedagógico de grande riqueza, especialmente para o desenvolvimento do gosto pela leitura e formação de novos leitores. A leitura é essencial para o desenvolvimento das pessoas, uma vez que é através dela que o sujeito tem a possibilidade de ampliar seus conhecimentos de mundo, criatividade, vocabulário e interpretação, habilidades primárias para o sucesso unidade escolar.

O espaço não possui profissional específico, atualmente é ocupado por professores readaptados. É disponibilizada dos os dias da semana em horário de aula.

. Conselho Escolar

O Conselho Unidade escolar serve para fortalecer a democracia dentro do ambiente escolar e estabelecer o comprometimento de todos para com a unidade escola e a melhoria da qualidade de ensino, contribui para a construção de um conhecimento significativo para a sociedade.

Cabe ao Conselho Unidade escolar zelar pela manutenção da unidade escola e monitorar as ações dos dirigentes unidade escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais

para a gestão. Manter um Conselho Unidade escolar atuante é primordial para uma gestão democrática participativa.

No CEF Queima Lençol o Conselho Unidade escolar é constituído por pais, representantes de alunos, professores, servidores, membros da comunidade e gestores estabelecidos através de eleição. As reuniões deliberativas são realizadas de acordo com as necessidades e demandas. Neste ano 2024 até o presente momento o Conselho se reuniu para tratar da: Recomposição do calendário pós greve, consulta e fiscalização dos dias a serem repostos, Reposição das paralisações, compra de bens permanentes, Projetos específicos que serão trabalhados durante o ano letivo, e outras ações pedagógicas e administrativas.

. Profissionais readaptados

A escola conta com dois profissionais readaptados lotados na biblioteca.

. Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico é uma figura estratégica para implementação das propostas pedagógicas, sendo um membro articulador entre direção, professores e estudantes, atuando diretamente em prol da implementação dos projetos previstos neste PPP.

. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O educador (professor/a) na função de coordenador pedagógico é escolhido pelo grupo (seus pares), como está previsto na Portaria de Distribuição de Turmas da SEEDF para as Turmas. Todavia, na ocasião do processo de nenhum educador optou por atuar como coordenador pedagógico. No entanto, em abril, duas docentes optaram pelo posto e foram prontamente atendidas, colhidas e confirmadas pelo grupo.

São competências do Coordenador Pedagógico, conforme o Regimento no âmbito da Secretaria de Educação:

I - Elaborar, todos os anos, um Plano de Ação das atividades de coordenação pedagógica na escola;

II - Colaborar com a criação e implementação do projeto, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico - PPP da instituição educacional.

III - Supervisionar e supervisionar a participação dos docentes nas etapas a criação, a execução, a implementação e a avaliação da proposta Estrutura Curricular.

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos setores da educação unidade educacional e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de dados e o exercício da administração democrática.

V - Promover e incentivar a participação dos professores em todas as atividades a SEEDF promove atividades educativas.

VII - Incentivar, orientar e monitorar o trabalho docente na escola na execução do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, através de pesquisas e de estudos individuais e em conjunto, além de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de educação continuada.

VII - divulgar, incentivar e apoiar o uso de recursos tecnológicos dentro da escola; VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, integrando os três níveis de avaliação, com a finalidade de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

A organização do tempo da Coordenação Pedagógica é feita da seguinte maneira:

Sendo assim:

- Coordenação coletiva: Ocorre nas quartas-feiras, de acordo com a SEEDF. Desta forma, a semana inicial se refere ao planejamento do mês, com a retomada dos

objetivos. Metas não atingidas, organização da rotina do projeto, organização das tarefas extras que ocorrem mensalmente na segunda e terça. Na terceira semana, realizamos atividades de estudo. A quarta semana do mês é dedicada à educação com a EEAA (Equipe Especializada de Aprendizagem) da escola.

- A coordenação individual ocorre na segunda e terça feira. O grupo de professores estabelece conversa com os coordenadores para elaborar os planos semanais. Neste contexto, é realizada a preparação das atividades anuais e o planejamento dos projetos.

- Projeto interventivo: Tem o apoio das professoras readaptadas que estão na

A escola não tem restrições para trabalhar com os alunos ou com os coordenadores pedagógicos estão em conjunto com a direção e a EEAA. As tarefas realizadas

São diferentes das que são comuns na sala de aula. Sua duração será determinada pela quantidade de alunos que necessitarem de intervenção e da disponibilidade do grupo que auxilia no desenvolvimento deste projeto.

. Valorização e formação continuadas dos profissionais da educação

Segundo Paulo Freire a formação continuada de professores deve incentivar a apropriação dos saberes pelos professores, rumo à autonomia, e levar a uma prática crítico- reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da unidade escola e os saberes derivados da experiência docente. A formação continuada é indispensável para que as instituições de ensino e equipes de educação acompanhem as novidades consigam evoluir e proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos alunos, promovendo impactos positivos em toda a comunidade unidade escolar.

O objetivo da formação continuada é refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas, além de melhorar o processo de ensino aprendizagem. Para os professores essa prática nas unidades escolares é muito importante porque: Permite a evolução constante do profissional da área, assegura um ensino de qualidade para o aluno, melhora as práticas pedagógicas, contribui para a motivação, prepara o professor para as inovações tecnológicas, aplicação da BNCC na prática, desenvolve competências socioemocionais, estimula a criatividade dos discente.

Segundo a BNCC e Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o documento é baseado em três eixos que vão nortear a formação inicial e continuada dos docentes de todo país: Conhecimento, prática e engajamento. O objetivo é melhorar a qualidade do ensino oferecido aos estudantes ao mesmo tempo que valoriza o professor. A formação continuada é essencial e deve ser obrigatória no contexto educacional inclusivo, pois a mesma oferece a compreensão da prática pedagógica de maneira inclusiva e eficiente, onde as dificuldades, as singularidades, a dificuldade do alunado, a cultura e as limitações específicas dos educandos com necessidades especiais (NEE), passam a ser compreendidas de forma mais humana e democrática.

Como fazer formação continuada para os professores: O primeiro passo é entender as necessidades da equipe e alinhar a capacitação com o objetivo da unidade escola: selecionar temas que fazem sentido, investir em cursos EAD e presenciais, promover palestras e seminários roda de conversa durante as coordenações.

17 – Estratégias Específicas

. Redução do abandono, evasão e reprovação

Juntamente com o Serviço de Orientação Educacional, para propiciar um olhar atento aos estudantes infrequentes e desinteressados com o objetivo de evitar a evasão, baixo rendimento e reprovação. Estes Estudantes são inseridos nos projetos para incentivos como SuperAção, e atividades voltadas para as aprendizagens.

. Recomposição das aprendizagens

Para recomposição das aprendizagens, no início do ano letivo o corpo docente, juntamente com a coordenação e equipe diretiva se reúnem para discussão do currículo anual, levando em consideração as especificidades inerentes ao período pandêmico e que ainda reflete no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

A escola conta, ainda, com projetos orientados de Língua Portuguesa e Matemática, além de acompanhamento bimestral do desenvolvimento dos estudantes, através dos relatos do Conselho de Classe.

. Desenvolvimento da Cultura de Paz

A unidade escola deve ser um espaço de convivência e paz, uma referência de segurança para a comunidade unidade escolar. Tendo em vista essa perspectiva, a unidade de ensino deve promover momentos de implementação de uma cultura de paz diária, com atuações pontuais e rotineiras.

Como ações pontuais a equipe unidade escolar atua promovendo palestras, momentos de debate nas aulas e intervenções diretas para evitar conflitos entre estudantes. De forma rotineira, é importante que a equipe de atendimento mantenha uma linguagem pacificadora, com olhar sensível ao contexto e escuta atenta aos estudantes, com atitudes diplomáticas e precoces para evitar complicações de cenários.

18 – Processo de Implementação PPP

O CEF Queima Lençol entende que o PPP, por não ser um documento estático, requer ajustes conforme as necessidades da escola. Para tal se faz necessário a participação de todos os no processo de elaboração e implementação do mesmo como forma de buscar a intencionalidade educativa, promovendo desta forma parceria com sua comunidade além de estabelecer responsabilidades mútuas.

Para que a escola consiga atingir suas metas, pretende-se desenvolver ações nos vários campos, dentre estas se destacam as seguintes:

- Promover ações pedagógicas buscando uma maior sensibilização e motivação para a participação dos pais nas atividades escolares.
- Promover iniciativas culturais (Projetos Interdisciplinares) a cada semestre;
- Implantar um projeto para a sala de Informática para oferecer oficinas para os estudantes e professores, necessitando de um monitor disponível para esse atendimento junto à educação integral;
- Promover um espaço/momento em que a escola faça uma avaliação diagnóstica no início do ano para que permita identificar as fragilidades dos nossos estudantes.
- Promover ações que permitam ao estudante que foi identificado com alguma fragilidade pedagógica se apropriar dos conteúdos que ainda não dominam. Para tal será importante o trabalho desenvolvido pelos Educadores Sociais Voluntários orientados pelos professores e com a Educação Integral. A recomposição de aprendizagem tem é embasada na Organização Curricular 2024.

. *Gestão de Resultados Educacionais*

Aumentar os índices de aprovação. Reduzir o percentual de alunos defasados em idade-série, mediante a adoção de medidas e estratégias interventivas, sempre desenvolvidas juntamente com os professores e em parceria com a SEDF e comunidade escolar.

Diminuir as taxas de evasão unidade escolar, promovendo meios de diagnóstico para posterior enfrentamento do problema. É preciso saber o que precipita o abandono unidade escolar para remediá-lo apropriadamente.

Realizaremos sempre que necessário a busca ativa. Criar instrumentos que permitam acompanhar e analisar as causas da evasão unidade escolar a todo tempo, diminuindo assim a reprovação e o abandono unidade escolar, para conseqüentemente buscar junto aos professores e equipe, soluções viáveis. Acompanhar com mais proximidade o discente com dificuldade nas aprendizagens. E se mesmo assim, o aluno estiver infrequente, convocar a família e comunicar o conselho tutelar quando as tentativas forem frustradas. Manter o discente dentro da unidade escola é muitas vezes salvar uma vida. Articular ações pedagógicas para que o eixo metodológico enfatize as aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino.

- Promover torneios esportivos.
- Promover a festa da família, festa junina e comemoração do dia do estudante.
- Conduzir um seminário sobre avaliação de aprendizagem
- Incentivar a criação de grupos de estudo monitorados pelos alunos que apresentarem melhor rendimento unidade escolar.
- Estimular a todos os profissionais da educação a buscar qualificação e aperfeiçoamento profissional, oferecendo condições e incentivo para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros.
- Permanentemente promover eventos e projetos que estimulem a leitura como Saraus, Gincanas Culturais, Encontros Literários, etc. Fortalecimento pelo gosto da leitura através do Projeto POP Projeto Orientado de Leitura.
- Permanentemente promover eventos e projetos que estimulem a leitura como Saraus, Gincanas Culturais, Encontros Literários, etc. Fortalecimento pelo gosto da leitura através do Projeto POP Projeto Orientado de Leitura.
- Fazer da biblioteca uma sala de leitura e estudos para acolher os estudantes que se encontram na unidade escola fora de seu horário de aula, para estudar. O estudante poderá vir em horário contrário ao de suas aulas, para fazer uso desse espaço que é dele
- Permanentemente promover eventos e projetos que estimulem a leitura como Saraus, Gincanas Culturais, Encontros Literários, etc. Fortalecimento pelo gosto da leitura através do Projeto POP Projeto Orientado de Leitura.

. Gestão Participativa

Promover reuniões bimestrais presencialmente e, quando não for possível, com o Conselho Unidade escolar visando fortalecer a sua participação na cogestão da unidade escola. Atuando conjuntamente com ele na definição de estratégias educacionais, na avaliação institucional e na busca constante pela excelência.

Metas

Que o projeto político pedagógico possa buscar uma máxima amplitude de abrangência, inserindo a família e a comunidade em seus propósitos, superdimensionado o papel da unidade escola e da educação. Dessa forma o público alvo divide-se em dois grupos, os que se pretende atingir diretamente (estudantes regularmente matriculados), e os que se busca atingir indiretamente, no caso, todos os membros da comunidade unidade escolar (pais, professores, membros da direção, moradores do bairro, etc.).

Ações

- Convocar reuniões regularmente com o Caixa e Conselho Unidade escolar com a finalidade de debater e definir prioridades de gastos, para conjuntamente decidir a melhor forma de captação, utilização e aplicação dos recursos da unidade escola.
- Promover uma audiência pública ao final do ano letivo para realizar a prestação de contas da aplicação dos recursos repassados e arrecadados pela unidade de ensino.
- Promover oficinas e fóruns para abordagens que possam orientar às famílias, em práticas promotoras da saúde, educação, orientação sexual, a prevenção do uso indevido de drogas, a higiene (ambiente físico da unidade escola, do corpo, dos objetos pessoais), educação nutricional, etc.
- Estimular e apoiar a organização dos alunos para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias, desenvolvendo nestes a corresponsabilidade e o interesse pelas decisões da unidade escola.

- Criar um Mural e um Jornal para a comunicação de eventos, fatos, curiosidades, dicas pedagógicas, notícias da comunidade e da própria unidade de ensino, sob o acompanhamento dos professores de linguagens, contando com a participação dos alunos e demais atores unidade escolares.
- Promover, nas coordenações pedagógicas, grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo também documentos que norteiam a Educação (LDB, Currículo em Movimento, Regimento das Unidades Escolas Públicas do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, etc.).
- Promover oficinas e fóruns para abordagens que possam orientar às famílias, em práticas promotoras da saúde, educação, orientação sexual, a prevenção do uso indevido de drogas, a higiene (ambiente físico da unidade escola, do corpo, dos objetos pessoais), educação nutricional, etc.
- Organizar bimestralmente eventos pedagógicos multidisciplinares e de culminância dos projetos desenvolvidos na unidade escola, de maneira interativa com comunidade unidade escolar e parceiros institucionais.
- Criar e alimentar uma página no Instagram para orientar e informar as ações pedagógicas importantes no processo ensino-aprendizagem divulgando as atividades desenvolvidas, informações de interesse da família e do aluno, datas de provas e eventos, informações culturais, didáticas e pedagógicas do CEF Queima Lençol e de toda a rede de Educação.
- Promover a constante reavaliação de nosso Projeto Político Pedagógico, com a participação de toda a comunidade unidade escolar.
- Estabelecer vínculo de diálogo virtual com a comunidade escolar;
- Assegurar o cumprimento do Regimento Unidade escolar, através de encontros periódicos com professores e equipe pedagógica para efetivação da aprendizagem e permanência do aluno.
- Promover uma efetiva participação da comunidade unidade escolar para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.
- Organizar os Conselhos de Classe nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, instruções, Normas que regulamentam o processo educacional.
- Manter com a comunidade unidade escolar mecanismos de comunicação eficientes.

- Aderir aos programas públicos educacionais que possibilitem o aumento da participação da comunidade na escola.
- Criar estratégias para que todos os segmentos se sintam parte da escola e com participação ativa nos processos de tomadas de decisão.
- Fortalecer a atuação do Conselho Unidade escolar
- Fortalecer e fomentar a Gestão Democrática.
- Realizar regulares reuniões de avaliação institucional de forma presencial, acompanhamento e gerenciamento dos índices de acesso, permanência, aprovação e aproveitamento escolar dos alunos. Realizar bimestralmente o conselho de classe participativo e promover palestras e debates como forma de acesso às famílias e toda comunidade unidade escolar.

No tocante a administração dos recursos financeiros oriundos dos programas do Governo, como o PDAF, será realizada primeiramente obedecendo aos princípios de ética e transparência, além de estar rigorosamente amparada na legislação pertinente. Esses recursos não pertencem a um grupo específico da unidade escola, mas a todo seu conjunto, por tanto, todos os segmentos da comunidade e unidade escolar devem ser consultados para a determinação do destino dessa verba.

A destinação de gastos e aquisições será previamente definida em conjunto com todos os setores da Unidade de Ensino e posteriormente levado ao Conselho Unidade escolar e Caixa Unidade escolar para que se construa um entendimento coletivo acerca das prioridades da unidade escola, e enfim, se conduza um gasto responsável.

A prestação de contas precisa ser algo rotineiro, qualquer interessado em consultar as contas da unidade escola deve ter total e irrestrito acesso às notas fiscais e demonstrativos de gastos. Semestralmente deverá ser afixada em lugar visível e de fácil acesso as devidas prestações de contas e anualmente a unidade escola promoverá uma audiência pública, conjunta entre professores, alunos, servidores, equipe diretiva e comunidade, onde serão expostas as planilhas de gastos e respectivas notas fiscais.

O gasto da unidade de ensino deve respeitar o interesse da maioria. Deve produzir uma relação de prioridades proposta pelo coletivo, lembrando que a verba unidade escolar deve prioritariamente atender aos alunos e a melhora da prática pedagógica. Fazer a educação é a finalidade primeira da unidade escola, e não se deve negligenciar o direito do aluno de participar no que é de seu interesse.

Metas

- Adquirir, de acordo com as leis regulamentares, material pedagógico, bens permanentes e de consumo para subsidiar a prática educativa.
- Ampliar o acervo da sala de leitura e da videoteca com aquisição de novos livros e filmes de finalidade pedagógica e lúdica.

Utilizar em sua totalidade os recursos financeiros, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação em vigor.

- Consultar o Conselho Unidade escolar e a Caixa Unidade escolar no ato da elaboração das Ata de Prioridades.
- Prestações de Contas pontuais, transparentes e acessível a todos.
- Elaborar coletivamente estratégias que possibilitem a melhoria da qualidade do ambiente da u escola.
- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Unidade escolar para planejar suas ações e poder nortear melhor o seu trabalho, de forma a intensificar a participação de todos os seus membros nas atividades e decisões da unidade escola de forma virtual e quando for possível de forma presencial.
- Promover juntamente com o Caixa Unidade escolar e com o Conselho Unidade escolar atividades e ações para a captação de recursos financeiros, visando arrecadar fundos para despesas extras. A criação de estratégias para captação de recursos são um importante meio de se angariar fundos de forma complementar. Como por exemplo, Emendas Parlamentares.
- Ao final do ano letivo promover uma audiência pública para a prestação de contas, balizado pelos princípios da ética, transparência e zelo com os recursos públicos. Pleitear junto às autoridades competentes os recursos necessários à ampliação do espaço físico da unidade escola, sempre com o intuito de melhor servir a comunidade diante de um quadro de demandas em constante crescimento. Conduzir democraticamente, as reuniões com o conselho unidade escolar e Caixa unidade escolar.
- Conduzir audiência pública para a prestação de contas da instituição;

- Conduzir o planejamento unidade escolar de forma participativa com os parceiros da unidade escola;

Metas

- Possibilitar aos funcionários o acesso a cursos de formação continuada proporcionar-lhes oportunidades de estudo dentro e fora da unidade escola com cursos da EAPE, coordenações coletivas, seminários, simpósios, congressos e palestras.
- Implementar oficinas de aprendizagem estimulando a exposição dos talentos individuais dentre professores e demais funcionários da instituição de ensino.
- Montar grupos de estudos para discutir as propostas vindas da SEEDF.
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.
- Aproveitar as coordenações coletivas dos professores para discutir propostas que venham contribuir na melhoria da qualidade de ensino.
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só nos conteúdos.
- Realizar semestralmente avaliações institucionais, através de reuniões, auto avaliações, discussões em grupos, apresentação de concepções, promovendo assim uma avaliação de desempenho a partir da visão de si mesmo e dos seus pares.

Ações

- Estimular a todos os profissionais da educação a buscar qualificação e aperfeiçoamento profissional, oferecendo condições e incentivo para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros. Palestras de aperfeiçoamento profissional. Estimular e incentivar os profissionais de educação a participarem de cursos, seminários e atendimento aos alunos e família.
- Acompanhar e apoiar os estudantes no desenvolvimento de projetos e ações educativas.
- Observar de forma sistemática e assistemática o desempenho do estudante, com a finalidade de agir de forma preventiva.
- Proporcionar momentos de reflexões que melhorem o relacionamento estudante-estudante e estudante-professor.
- Promover ações culturais que aproximem a família da escola.
- Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas a sugestões no intercâmbio das relações
- Colher dados e pesquisas para melhoria e aprofundamento de questões relativas ao processo ensino aprendizagem.

Intentamos gerenciar a parte administrativa da Unidade de Ensino de forma que todos os setores trabalhem em conjunto, buscando assegurar o oferecimento de ensino de qualidade a todos os estudantes. A secretaria da unidade escolar precisa seguir as determinações já definidas pela Secretaria de Educação. Este é um setor fundamental da Instituição de Ensino e deve estar relacionado diretamente com os objetivos da gestão unidade escolar como todo.

A Estratégia de matrícula, formação de turmas, distribuição de turmas, efetivação de matrícula, encerramento do ano letivo e atendimento à comunidade unidade escolar será acompanhada diretamente pela equipe gestora, no sentido de efetivamente buscar junto a todo corpo docente e conselho unidade escolar uma busca permanente da excelência educacional.

Em relação à preservação do patrimônio da unidade escola, a Instituição de Ensino precisa zelar pela estrutura física e por todo patrimônio, uma vez que esses recursos pertencem a todos. Sua Preservação é fundamental para um bom andamento administrativo e pedagógico da Unidade de Ensino, e é uma responsabilidade conjunta.

É necessária a conscientização da importância de conservarmos e respeitarmos o patrimônio unidade escolar junto aos alunos e todos que dele usufruem. Também devemos buscar recursos e apoio junto a Secretaria de Educação, no sentido de realizar a manutenção e os reparos necessários.

Metas

- Garantir a todos os servidores da instituição um atendimento adequado e humanizado, que atendam às suas necessidades observando, constantemente, os aspectos legais e regimentais.
- Viabilizar uma maior integração entre o administrativo e o pedagógico.
- Estabelecer parcerias relevantes para atingir os objetivos propostos pela equipe.
- Dar subsídio administrativo para atingir o Projeto Político Pedagógico da Unidade escola.

Ações

- Buscar recursos para a ampliação do espaço físico da unidade escola e melhoria da quadra poliesportiva, principalmente a cobertura, nossos alunos fazem atividades expostos ao sol e quando chove não tem como usá-la. Também o aparelhamento do laboratório de informática, melhoria do serviço de internet e efetivação do seu funcionamento.
- Providenciar reparos e consertos nos equipamentos da unidade escola quando necessários, estando a par dos aspectos técnicos e legais, zelando pelo todo.
- Propiciar aos educandos uma alimentação saudável e balanceada seguindo as instruções das nutricionistas responsáveis.
- Conservar a ambiente unidade escolar organizado, limpo e arejado para o bem-estar de todos.
- Cumprir rigorosamente o Calendário unidade escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela mantenedora.

- Prestar contas em tempo hábil e descrever gastos das verbas recebidas dos diversos órgãos como: MEC, SEEDF.
- Apoiar e incentivar o desenvolvimento dos projetos propostos pela Secretaria de Educação e seus parceiros, construindo com o corpo docente da unidade escola as melhores estratégias para nossa realidade.
- Incentivar e promover junto à equipe e a comunidade, o desenvolvimento de projetos que promovam a segurança alimentar e nutricional na unidade escola, como a manutenção de uma horta e o desenvolvimento de oficinas de alimentação saudável.
- Buscar parceiros para a realização de projetos unidade escolar segundo suas especificidades

19 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

O acompanhamento da nossa Projeto Político Pedagógico, incluem o monitoramento dos seguintes aspectos:

- Dos processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes;
- Dos processos e práticas para a melhoria dos resultados de desempenho da escola (rendimento, frequência e proficiência dos estudantes);
- Processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação dos órgãos colegiados: Conselho Escolar, APM, estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar;

- Processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola;
- Processos de planejamento, de aplicação e de prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais;
- Processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio e outros.

Além disso os planos de ações referente a cada aspecto abordado podem ser consultados no campo Apêndice.

E para alcançar a meta de projeção do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a nossa escola está comprometida em implementar nossos projetos pedagógicos voltados para as aprendizagens, bem como para a formação humana e cidadã. Estes projetos são desenhados para melhorar a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

O A Leitura vai à sua Casa trabalha a Língua Materna apoiada no estudos dos gêneros textuais, tornando a aprendizagem aplicável, pois exercer a cidadania significa saber agir utilizando a informação de forma crítica e reflexiva.

O Pátio Cultural utiliza o espaço do pátio escolar para promover atividades culturais e artísticas, incentivando a expressão criativa e a interação social entre os estudantes. A valorização da cultura e das artes enriquece a experiência escolar, promove um ambiente mais inclusivo e estimulante que favorece o aprendizado.

O projeto Matemática visa tornar o aprendizado da matemática mais dinâmico e contextualizado, utilizando métodos práticos e lúdicos, como jogos matemáticos, atividades práticas e problemas do cotidiano. O projeto tem impacto na melhora dos índices pois visa melhorar a compreensão e a proficiência matemática alunos em matemática, uma área fundamental para o IDEB.

O Desenvolvimento da Cultura de Paz busca promover valores de respeito, empatia e resolução pacífica de conflitos. Um ambiente escolar pacífico e harmonioso é propício ao aprendizado, reduzindo a evasão escolar e melhorando o desempenho acadêmico.

Por meio da implementação integrada desses projetos pedagógicos e voltados para a formação humana, a escola estará fortalecendo tanto o desempenho acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal dos alunos. Este compromisso com a qualidade educacional e o bem-estar dos estudantes é fundamental para alcançar e superar a meta de projeção do IDEB, contribuindo para uma educação mais inclusiva, equitativa e de excelência.

20 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. Projeto Político Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas, 2014. Organizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal

CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. 1988.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Volume 1. Introdução. Brasília, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Indagações sobre Currículo. Currículo e Avaliação. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de Nº 9394: Brasília, 2006.

OLIVEIRA, Inês Barbosa e ALVES, Nilda (Orgs). Pesquisa no/do Cotidiano das Escolas. Sobre Redes de Saberes.RJ: DP&A, 2001.

REVISTA GESTÃO EM REDE, nº 87 e nº 88. CONSED, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico. Do Projeto político-Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Metodologia Dialética em Sala de Aula. Revista de Educação AEC, Abril-Junho, 1992

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. São Paulo: Papirus, 1997.

RESENDE, Lúcia Maria G. (Orgs). Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Papirus, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens.** Brasília-DF: SEDF, 2014.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília-DF: SEDF, 2019.

21 – Apêndices

Plano de ação da coordenação local

Responsáveis

Supervisora Pedagógica:

Cronograma

Ação	1º bi	2º bi	3º bi	4º bi
Elaboração do plano de ação	X			
Elaboração do PPP	X			
Implementação e avaliação do PPP	X	X	X	X
Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.	X	X	X	X
Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.	X	X	X	X
Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.	X	X	X	X

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF	X	X	X	X
Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.	X	X	X	X
Colaborar com os processos de avaliação institucional	X	X	X	X
Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.	X	X	X	X
Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.	X	X	X	X
Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas	X	X	X	X
Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis	X	X	X	X
Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica.	X	X	X	X
Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	X	X	X	X
Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas	X	X	X	X

Organizar e executar, juntamente com a equipe diretiva e professores, os projetos propostos no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar.	X	X	X	X
Organizar a documentação necessária para os momentos de conselho de classe e reuniões bimestrais.	X	X	X	X
Acompanhar a participação de professores e estudantes nas estratégias propostas do programa SuperAção.	X	X	X	X
Realizar a busca ativa de estudantes infrequentes.	X	X	X	X
Planejar junto aos professores e organizar os períodos de avaliação dos estudantes.	X	X	X	X
Realizar atendimento na biblioteca da unidade escola, com empréstimo de livro e organização do acervo.	X	X	X	X
Realizar, juntamente com a equipe diretiva, atendimento aos responsáveis que buscam a unidade escola com dúvidas sobre as estratégias pedagógicas dos professores e rendimento dos estudantes.	X	X	X	X
Planejar momentos de formação interna dos professores	x	x	x	x
Acompanhar a elaboração das adequações curriculares dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	x	x	x	x

Planejar, organizar e divulgar resultados da avaliação diagnóstica inicial da unidade escolar.		x	x	x
Avaliar as ações do ano letivo e propor mudanças para o ano subsequente				X

Permanência e êxito escolar dos estudantes

- Identificar e comunicar à Orientação Educacional alunos com crescente número de faltas consecutivas e injustificadas. A partir de 3 faltas consecutivas, o professor já sinaliza para a orientadora que entra em contato com a família;
- Repassar aos professores, relatório com o resultado do contato estabelecido com os familiares dos alunos ausentes;
- Promover os encontros periódicos com a família e o Serviço de Orientação Educacional.
- Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes;
- Acompanhar de perto as famílias assistidas pelo Conselho Tutelar;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes, realizando, quando necessário encaminhamentos para serviços da rede. Além de orientar e acompanhar os projetos interventivos.

PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO AÇÕES

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho
- Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão; Direção e SOE.

Cultura da paz

A cultura da paz é fundamental para um ambiente harmônico, sendo implementada na escola em seu cotidiano, através de uma linguagem pacificadora e escuta sensível aos estudantes que buscam ajuda, além de estratégias de organização do espaço unidade escolar de maneira a impedir conflitos entre os estudantes e situações de violência na unidade escola.

A escola pretende implementar um projeto denominado gincana dos valores, com o objetivo de trabalhar diversos valores que promovem uma cultura da paz em nossas vivências. O projeto é detalhado na seção de projetos da escola.

PROJETOS QUE DESENVOLVIDOS EM NOSSA U.E

- **A Leitura vai à sua casa:** Para Estudantes do 4º e 5º anos
- **Mostra Cultural Ciências e Arte-** Culminância de todos os projetos trabalhados durante o ano letivo, com exposição aberta à comunidade e escolar- Acontece ao final do 3º bimestre início do 4º.
- **Intervalo Musical-** Quem sabe canta, quem não sabe, dança/ jogos coletivos. Ocorre durante o ano letivo.

- **Jogos Unidade escolares: (Interclasse)** Campeonato de futebol masculino e feminino, queimada, vôlei e handebol. Visa trabalhar a coletividade e a interação entre os alunos.
- **Festa Junina-** Valorizar a cultura popular como expressão de uma sociedade, estimulando pesquisas, expressões artísticas, criatividade, cooperação, trabalho em equipe e socialização.
- **Halloween-** Promover a integração entre as culturas, fazendo uso da multidisciplinaridade, bem como incentivar a solidariedade e a busca de uma maneira lúdica.
- **Consciência Negra-** Levar o aluno(a) a perceber-se como parte dessa sociedade e reconhecer as personalidades negras que influenciam a sociedade atual.
- **Unidade escola e Família Construindo sonhos;** promover a integração entre unidade escola e família, fazendo com que a comunidade unidade escolar reflita sobre o valor da família e a importância de cada membro dela.
- **Ao Mestre com carinho:** Projeto de Valorizando meus professores. Uma oportunidade em que o aluno tem de reconhecer o trabalho do professor que se empenha em ajudar os alunos a se desenvolverem rumo a seus objetivos.

Projeto Superação – Unidade escolar CEF Queima Lençol

SUPERAÇÃO	
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Sobradinho
Unidade escolar (UE):	CEF Queima Lençol

Responsável pelo projeto na EU:	Supervisora Pedagógica: Vanilda Barroso
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	

Justificativa do Projeto

Levando em consideração as especificidades dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, que exigem uma abordagem interventiva diferenciada por parte da unidade escolar, tanto para recuperação das aprendizagens quanto para o desenvolvimento do interesse pelos estudos e uma perspectiva de sucesso unidade escolar desses estudantes, faz-se necessária uma atuação diferenciada, sob o molde do projeto SuperAção.

No CEF Queima Lençol, do 6º ano, 7º ano, 8º e 9º ano, totalizando estudantes em uma situação de sucessivas reprovações e que precisam ser resgatados em seus percursos de ensino aprendizagem.

Diante do exposto, apresenta-se aqui a proposta de ação do CEF Queima Lençol no que se refere a recuperação das aprendizagens de tais estudantes pelo período letivo de 2024.

Objetivos do Projeto

Objetivo geral

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental do Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol.

Objetivos específicos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Promover estratégias que auxiliem na progressão escolar do estudante.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Metas: *em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção)*

Contribuir de maneira efetiva para a progressão escolar de estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens:

- Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso. (No momento não temos esses profissionais).
- Realização de projeto interventivo na área de matemática, com reforço do cálculo com operações básicas nas aulas de PD1 e realização de momentos lúdicos com “batalhas de tabuada” entre as turmas, com participação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano.
- Realização de projeto interventivo na área de letramento, com leitura de livros pré selecionados pelos professores nas aulas de PD2 e realização de momentos lúdicos com “batalhas de soletrando” entre as turmas, com participação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano.

- Acompanhamento individualizado dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano durante as aulas das diferentes disciplinas.
- Criação de uma plataforma (Google Drive®) com atividades extras e vídeos explicativos de acesso exclusivo dos estudantes SuperAção para complementar os estudos em momento extraclasse.

Estratégias adotadas pela UE para mitigação da infrequência unidade escolar

- Busca ativa dos estudantes infrequentes (mais de dois dias de falta consecutivas), entrando em contato com as famílias para obter justificativa e informar sobre as faltas.
- Incentivo aos professores para realização de atividades diversificadas em sala de aula para promover o interesse dos estudantes por frequentar as aulas.

Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano na escolar em 2023

Estudante	Anos iniciais ou Anos finais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade: Reprovações em:

Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Levantamento dos estudantes SuperAção	Coordenadoras e secretária	1º bimestre	1º bimestre

Planejamento das intervenções pedagógicas didático-pedagógicas	Equipe diretiva e corpo docente da UE	1º bimestre	1º bimestre
Reunião de acolhimento inicial dos estudantes e famílias do SuperAção	Equipe diretiva	2º bimestre	2º bimestre
Busca ativa dos estudantes que se tornarem infrequentes	Equipe diretiva	Anual	Anual
Acompanhamento individualizado das aprendizagens em sala de aula	Corpo docente	Anual	Anual
Avaliação das ações em desenvolvimento mediante conselho de classe	Equipe diretiva e corpo docente da UE	2º bimestre	4º bimestre

22 - Inventário do Campo

Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol



BRASÍLIA

2024

INTRODUÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol é uma instituição de ensino localizada na área rural da região administrativa Fercal. Conta com doze salas de aula e trabalha com a estruturação pedagógica em salas multisseriadas, atendendo ensino fundamental anos iniciais (4º e 5º anos) e anos finais (6º a 9º anos).

O cotidiano de vivências educacionais dentro de uma unidade de ensino em que os estudantes, transitando da fase da infância para a adolescência, encontram-se em uma escola situada em um espaço rural que demanda estudos na área de Educação do Campo, mas, que os profissionais que ali atuam, em sua maioria, não estão habituados com a realidade em que a escola está inserida. Faz-se premente, portanto, a necessidade de pensar em metodologias específicas que contribuam com a construção social, política e cultural dos sujeitos inseridos nesses espaços.

D'Ambrosio (2008) afirma ser um grande equívoco na educação quando o professor não conhece o ambiente cultural dos estudantes, tomando como referência sua cultura, seu ambiente e suas experiências. Apresentamos, nesta pesquisa, o inventário da realidade como meio possível para superar tal desconhecimento.

De acordo com Hammel, Farias e Sapelli, o Inventário de Campo “consiste em um diagnóstico etnográfico preciso e detalhado da realidade na qual estão situadas as escolas e sua construção” (2015, p. 74).

Preocupados com o desenvolvimento, promoção e inclusão social dos educandos, a direção do Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol propôs a construção da Proposta Pedagógica que represente a totalidade do trabalho realizado no decorrer dos anos, consolidando a busca por uma nova identidade da escola.

A Proposta Pedagógica do CEF Queima Lençol é um instrumento que estabelece as diretrizes básicas e a linha de Ensino e atuação da comunidade escolar. É por meio desta proposta que podemos desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades são assumidas por toda comunidade escolar para a execução dos objetivos estabelecidos.

O quadro de docentes é composto por professores efetivos e temporários, com alta incidência de contratações temporárias todos os anos.

O quadro de servidores da carreira assistência à educação apresenta-se reduzido

e distribuído no âmbito da Unidade Ensino na promoção de apoio aos multimeios didáticos.

Os funcionários terceirizados, atuantes no serviço de limpeza, alimentação escolar e segurança patrimonial são, em sua maioria, moradores de comunidades da Fercal e, portanto, conhecedores empáticos da realidade enfrentada pelas famílias de nosso alunado.

Independentemente da teoria que sirva como base para a estruturação da Proposta Pedagógica, a questão mais importante é que funciona como uma garantia de sua real efetividade e a participação e contribuição de todos os envolvidos.

Professores, alunos, pais, servidores e comunidade devem opinar, comentar e apresentar tópicos que sejam relevantes e adequados à realidade escolar. Afinal a nossa proposta está voltada ao desenvolvimento e aprimoramento intelectual, social educacional dos alunos, levando em consideração suas necessidades.

A elaboração da Proposta Pedagógica constitui um marco importante no processo de mudança e de paradigma.

Para a Proposta Pedagógica ser concluída, fez-se necessário um esforço coletivo, por meio de discussões, reflexões, troca de experiências, com a finalidade de implantação de um modelo de educação que leva em consideração a realidade e diversidade de nossos alunos.

As atividades externas, também chamadas de saídas pedagógicas consistem em atividades lúdico-desportivas; visita a pontos turísticos e aos órgãos públicos, exposições, feiras e mostras culturais.

Apesar de se constituir enquanto exigência normativa, a Proposta Pedagógica é, antes de tudo, um instrumento ideológico, político, que visa, sobretudo, a gestão dos resultados de aprendizagem, por meio da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o universo escolar.

De acordo com Betini, “o projeto pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o Projeto Pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é, então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao Projeto Pedagógico à operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-

ação- reflexão. ” (2005, p.38).

A articulação entre a proposta pedagógica, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da escola, pode levá-la a ser eficiente e eficaz. Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à escola democrática.

Conforme Veiga o Projeto Pedagógico “É também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim. ” (2000, p. 13).

Ao construirmos nossa Proposta Pedagógica levamos em conta à realidade que circunda a Escola e as Famílias de nossos alunos, pois, certamente, a realidade social dos alunos afeta a sua vida escolar, e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo escolar para os fins de tratar tais indícios com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

Optamos também por salientar a historicidade do Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol e o valor histórico-cultural que ele construiu e ainda representa na vida dos cidadãos dessa comunidade.

Dentro desta esfera, ela é, sem dúvida, um forte elemento para criarmos nossa identidade local.

Em um segundo momento, analisamos as condições físicas e os recursos humanos disponíveis para a efetivação da Proposta Pedagógica, como também as metas necessárias e possíveis planejamentos.

Analisamos os últimos resultados de todos os anos de ensino, nas avaliações internas e externa, de modo a orientar nosso plano de ação visando à melhoria significativa nos resultados de aprendizagem e a busca pela excelência no ensino.

Em acordo com todos os nossos encontros, discussões e pontos em comum, e ainda pensando na gama de formações acadêmicas, pessoais e sociais de cada membro que contribuiu para a construção da Proposta Pedagógica, enquanto escola buscamos criar um clima escolar que priorize a *tolerância*, o *cotidiano* escolar na *cidadania* e em prol dela, além da alta expectativa na aprendizagem dos alunos, pois acreditamos que todos podem aprender e que todos somos *iguais* nas *diferenças*, por isso precisamos de tratamentos pedagógicos específicos, bem planejados e acompanhados. As realizações

dessa perspectiva podem e devem ser acompanhadas por avaliações processuais e de resultado.

Serão trabalhados aspectos humanos, sociais, biológicos, físicos, geográficos e histórico-culturais, com o intuito de fornecer dados e relatos que irão compor este Inventário da Escola do Campo e servirão de eixo norteador de ações pontuais ou de longo prazo no planejamento pedagógico institucional.

O Centro de Ensino Fundamental Queima lençol acredita que cada um dos integrantes da comunidade escolar é membro importante no processo de construção da Proposta Pedagógica. Os diversos saberes contribuem para a melhoria das habilidades cognitivas, físicas e socioculturais em prol do desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. Aquisição de conhecimentos, internalização de valores, formação de atitudes e comportamentos coerentes com os valores, constituem um complexo de ideais a serem alcançados por cada um em particular e por todos como conjunto sistêmico de agentes educativos.

OBJETIVOS GERAIS

Temos como objetivo construir coletivamente nosso Inventário de Campo, com participação de todos os segmentos da comunidade escolar, visando à apropriação, por todos os envolvidos, das fragilidades e potencialidades da comunidade, para que se desenvolva um Projeto Político Pedagógico tangível e o mais próximo possível das questões da comunidade em que a escola está inserida.

Temos como objetivo primordial a socialização do aluno em um ambiente que proporcione acesso e ampliação ao conhecimento, inclusive da realidade social e cultural. Devemos oferecer espaço adequado, em que o aluno possa criar, recriar e desenvolver a cultura e o conhecimento, ao mesmo tempo. A preparação para atuar como cidadão consciente da sua ação no seu grupo familiar e social defendendo seus direitos e conhecendo seus deveres.

Como Escola do campo, é nosso objetivo também, colocar o desafio de conhecer e desenvolver habilidades no estudante que serão executadas em um projeto integrado com a natureza do lugar onde está inserido, sem esquecer de ensinar ou de apresentar conhecimentos que o prepare para as práticas da vida no campo ou no meiorbano, conforme o desejo e/ou ambições do educando.

Nosso trabalho é baseado no respeito à individualidade de cada aluno dentro de uma proposta metodológica ampla, lúdica, incentivadora, agradável, alegre e enriquecida com estímulos motores, sensoriais, afetivos e culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a realidade da comunidade escolar, em seus aspectos geográficos, sociais, políticos e pedagógicos para a real concretização dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos no âmbito da comunidade em suas peculiaridades.
- Fortalecer a consciência de uma educação libertadora e que prepare os membros do corpo discente para superar os desafios acadêmicos vindouros e os fortaleça em sua estrutura emocional, afetiva e social no intuito de aperfeiçoar-se, atualizar-se, agir de forma planejada, com responsabilidade, organização e objetividade, bem como superar interesses pessoais em função do bem comum, atuando de forma autônoma e consciente, assumindo integralmente os resultados e consequências por meio do envolvimento, integração, colaboração e solidariedade entre pessoas e equipes, valorizando a construção coletiva e/ou democrática.
- Fortalecer os princípios de educação no campo, valorizando as conquistas da comunidade e cultura local.
- Fortalecer a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.

METODOLOGIA

A pesquisa para construção do inventário deu-se a partir de questionários sócio econômico preenchidos pelas famílias dos alunos matriculados na Unidade de Ensino, bem como, por entrevistas a alunos e pessoas residentes na comunidade.

Os dados foram coletados por meio da aplicação de formulário sócio econômico respondido pelos pais, dados do censo escolar e de diagnóstico realizado pela equipe pedagógica da escola.

Além disso, entrevistamos funcionários terceirizados da Unidade de Ensino, sabendo que são moradores da comunidade escolar. Um dos funcionários, inclusive, é líder comunitário e contribuiu com informações relevantes. Outro é morador da Comunidade Bananal, a que tem maior incidência de alunos da nossa escola.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:

A Fercal nasceu em meados de 1956, mas foi somente a partir de 1961 que a região teve maior crescimento, com a instalação da mineradora FERCAL Sociedade Fertilizantes Calcáreos Ltda, por Manoel Demóstenes, autorizado pelo então Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, A instalação de uma mineradora na Fazenda Sobradinho, levou para a região ofertas de empregos como atrativo para pessoas que vinham de todas as regiões do país, principalmente da região nordeste, povoando-a e dando ao povoado o nome da mineradora.

Atualmente a região é conhecida por ter duas grandes fábricas de cimento, a Ciplan Cimento Planalto, uma das maiores produtoras de cimentos do Centro-Oeste, fundada em 1968 e a Votorantim Cimentos Unidade Sobradinho, fundada em 1972, que faz parte do Grupo Votorantim, um dos dez principais produtores de cimento do mundo e líder no setor cimenteiro no Brasil. Além das fábricas de cimento, a região possui grande concentração de usinas de asfalto e mineradoras.

Fercal já fez parte de outras duas regiões administrativas, Sobradinho (de 1964 até 2004) e posteriormente de Sobradinho II (de 2004 a 2012). Em 29 de janeiro de 2012, Fercal foi desmembrada de Sobradinho II e passou a ter administração própria, tornando-se região administrativa.

Fercal é formada por 14 comunidades habitacionais, por nome de Rua do Mato, Bananal, Engenho Velho, Alto Bela Vista, Fercal Leste, Fercal Oeste, Boa Vista, Caatingueiro, Ribeirão, Queima Lençol, Lobeiral, P.A. Contagem, Córrego do Ouro e Sonhém de Cima.

Segundo estudos realizados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), em 2013, a região possuía uma população urbana de cerca de 8 536 habitantes. Tem como característica principal possuir moradores de longa data, onde a maioria dos habitantes, conhecem uns aos outros. É também, um dos únicos lugares do Distrito Federal

que mais da metade dos moradores trabalham na própria região.

À comunidade Queima Lençol existe à aproximadamente 58 anos, e começou a ser habitada por andarilhos que por ali passavam, e se alojaram onde hoje estão habitadas as famílias. As pequenas empresas de extração de calcário acabaram contribuindo para o povoamento da região proporcionando renda para algumas famílias que ali chegavam.

Fundada em 24 de junho de 1970 como Escola Rural Queima Lençol teve, em 1988, a sua nomenclatura alterada para Centro de Ensino de 1º Grau Queima Lençol e, posteriormente, em meados de 1988, denominada Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol.

O primeiro professor regente e, também, o responsável pela escola, foi o Sr. Erivaldo Duarte Costa que, no ano de inauguração, esteve à frente de uma turma mista (alunos de séries diversificadas) com 43 alunos – 23 meninos e 20 meninas.

Localizada originariamente na região da grande Fercal, às margens da Rodovia DF 205, Km 2,7 Leste, desde sua fundação. No início do ano letivo de 2009 passou a atender na AR 13, Área Especial 03, Setor Administrativo de Sobradinho II, em razão do embargo realizado pelo Ministério Público por considerar aquela região insalubre.

Impende registrar que inúmeras são as tentativas de se justificar a origem do nome dessa comunidade, entretanto, a mais considerada é a de que na década de 30, coincidentemente com a passagem da Coluna Prestes pela região, houve uma grande incidência de casos de hanseníase naquela localidade e, por não haver serviço de saúde nas proximidades, teriam sido orientados a queimar os seus lençóis como forma de se evitar a disseminação da doença entre os demais.

Os jovens da comunidade têm grande dificuldade para prosseguir nos estudos, e a ausência de perspectiva educacional cria uma população sem ânsia de melhoria de vida, a curto e longo prazo; o que os leva ao alcoolismo, drogas, violência, iniciação precoce na vida sexual e, em muitos casos, até a prostituição.

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol convive harmoniosamente com a comunidade, e somos (a escola) solidários com a insatisfação no tocante aos aspectos insalubres do local, considerando a poluição do ar e sonoros (trânsito intenso de caminhões), a precariedade do transporte público coletivo e o suprimento de água que é feito por poço artesiano. Todos esses aspectos são contraditórios, considerando que essa

região é administrativamente zona urbana e não mais zona rural.

Algumas conquistas foram alcançadas com esforços envidados pela escola e a comunidade, como a pavimentação da rodovia DF-150

Em 2009 o Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol iniciou suas atividades, até a construção da nova escola, em um novo local, ficando instalado no COER (Centro de Orientação Educacional Rural), em Sobradinho II. A mudança consistiu em instalação provisória, em que tornou-se possível, à época, a prática de atividades de educação física, bem como acesso a auditório, biblioteca, quadra de esportes e refeitório, o que contribuiu para um desenvolvimento significativo na aprendizagem de nossos alunos. Fato este facilmente verificado ao compararmos a classificação no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) no ano de 2007 onde figurávamos na 154ª colocação entre as Escolas Públicas do DF e no ano de 2009 e saltamos para a 41ª colocação entre alunos da 8ª série, segundo o SIADE. Na trajetória provisória do atendimento em Sobradinho II, fez-se necessário destacar que a distância da escola para comunidade atendida nos rendeu alguns apontamentos:

- A parceria escola/família: o fato de os filhos estarem estudando longe de suas casas criou-se um estreitamento dos laços com os responsáveis, em que os pais apresentaram um comportamento presente na vida escolar de seus filhos;
- A autonomia dos alunos;
- A abrangência do conhecimento;
- O despertar para o novo;
- Possibilidade de oferta da Educação Integral
- Possibilidade de realização dos cursos de Informática;
- Possibilidade de ingresso no CIL
- Nº de faltas(- 1%)
- diminuição considerável do Aliciamento de menores no caminho da escola;

- Considerável diminuição no Uso de menores como avião;
- Considerável diminuição no Uso de bebida alcóolica;
- Considerável diminuição no Uso de drogas;

Atendimento a duas comunidades distintas: Sobradinho II e Fercal, com atendimento a 247 alunos da Comunidade de Sobradinho II e proximidades, formando 9 (nove) turmas de 5º ano do ensino fundamental de nove anos. Grande parte desses alunos com defasagem idade série;

- É também considerada uma comunidade carente e a maioria das famílias compostas por mães trabalhadoras domésticas ou diaristas,
- Conflito de Comunidades;
- Baixo índice do IDEB de séries iniciais.

Em 2018, o CEF Queima Lençol retorna para a Fercal, agora para sua nova sede localizada na comunidade Lobeiral.

Atualmente, o CEF Queima Lençol atende jovens das 14 comunidades que compõem a região da Fercal, aproximadamente 576 estudantes são assistidos no ensino fundamental, anos iniciais e anos finais (do 4º ano ao 9º ano).

À comunidade têm como acesso a rodovia DF 205, a sua margem leste. E é formada por pequenos lotes e chácaras de variadas dimensões que ocupa uma topografia ondulada. Hoje moram no QUEIMA LENÇOL (Comunidade que dá nome a ESCOLA) aproximadamente 1.250 pessoas, e que ocupam 352 lotes residenciais. Em sua maioria as famílias que ali moram são de baixa renda, em uma região classificada como semi-urbana de uso controlado, ou seja, em processo de transição do rural para o urbano.

As vias de acesso (transporte) para se chegar à comunidade são o transporte coletivo ou carro. A origem da comunidade é em sua maioria afrodescendentes; na comunidade existem 352 lotes residenciais e em média 380 famílias, sendo que na maioria das casas residem mais de uma família.

A intervenção das famílias dentro da escola se dá através do conselho, e em reuniões de pais e mestres. A maioria da população é católica, mas temos ainda

evangélicos, e espíritas. O grau de escolaridade é baixo, apenas 275 pessoas que moram na comunidade são alfabetizadas.

Esta escola não difere das outras escolas públicas do DF: são crianças carentes de modo geral, muitas vezes desnutrida, proveniente de lares desfeitos ou desestruturados pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas. Esse contexto transforma nossos alunos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia- a dia se transforma em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais que dispõem. Dentro desse quadro, estudar, para uns, torna-se, a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que nos levam – direção, professores e demais servidores - à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social. E estes são pontos culminantes para que a equipe gestora provenha momentos culturais, lazer, passeio e convivência diária com direitos e deveres dos cidadãos.

Neste contexto histórico, no âmbito administrativo-pedagógico, a escola enfrentou diversos problemas típicos da comunidade que está inserida, citamos: o baixo rendimento escolar, defasagem em idade série, consequência do meio sócio cultural e a falta de consciência do valor da educação.

Tendo como eixo norteador à implantação gradativa da Educação Integral, será necessária dar continuidade do trabalho pelas melhorias da escola, pela melhoria e qualidade no ensino, diminuição do número de reprovados e evadidos, elevação do nível cultural e inclusão digital.

FASE 1: Levantamentos iniciais

BLOCO 1: ASPECTOS AMBIENTAIS

Dados Geográficos

- Área: 46.510 ha
- Perímetro: 126.671,46 m
- Latitude/Longitude: Aproximadamente entre 15°30'S / 15°40'S e 47°50'W / 48°12'W

Abrangendo as Regiões Administrativas de Sobradinho (R.A. V), Sobradinho II (R.A. XXVI) e Fercal (R.A. XXXI), a Área de Proteção Ambiental de Cafuringa tem seus limites definidos pelas divisas com os municípios goianos de Padre Bernardo e Planaltina de Goiás a oeste e ao norte, pela Estrada Parque Contorno (EPCT) DF-001 e DF-220 ao sul, e pelo ribeirão Contagem e DF-150 a leste.

A Área de Proteção Ambiental de Cafuringa é um tesouro natural do Distrito Federal. Instituída pelo Decreto nº 11.123, datado de 10 de junho de 1988, e classificada como Grupo de Uso Sustentável e Área de Proteção Ambiental, esta área é vital para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

O Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, em conformidade com o Decreto 24.255/2003, estabelece um zoneamento preciso para garantir a utilização sustentável dos seus recursos naturais, promovendo a preservação do ambiente e o bem-estar das comunidades locais.

Acesso à região é viabilizado através de diversas vias, incluindo DF-205, BR-251, DF-205, DF-170, BR-251 e DF-445, facilitando não apenas a conservação, mas também o aproveitamento sustentável dos recursos naturais por parte das comunidades locais e dos visitantes interessados na riqueza ambiental da região.

A região da Fercal, apresenta um relevo marcado por uma diversidade de formas e feições, resultado da interação de processos geológicos e geomorfológicos ao longo de milhares de anos.

Parte da região está inserida na porção leste do Planalto Central brasileiro, caracterizado por um relevo predominantemente plano a suavemente ondulado. No entanto, à medida que nos aproximamos das bordas do planalto, o terreno começa a se tornar mais acidentado, com a presença de serras, morros e vales.

Além das serras, a região da Fercal também é caracterizada pela presença de colinas e morros isolados, que pontuam a paisagem e oferecem oportunidades para atividades recreativas e turísticas, como trilhas e observação da natureza.

Os vales e planícies aluviais, por sua vez, são áreas de relevo mais suave, geralmente ocupadas por cursos d'água e utilizadas para atividades agrícolas e pecuárias.

Fercal (visão das Df 150 e DF 205 que interligam as comunidades que formam a R.A. Fercal)



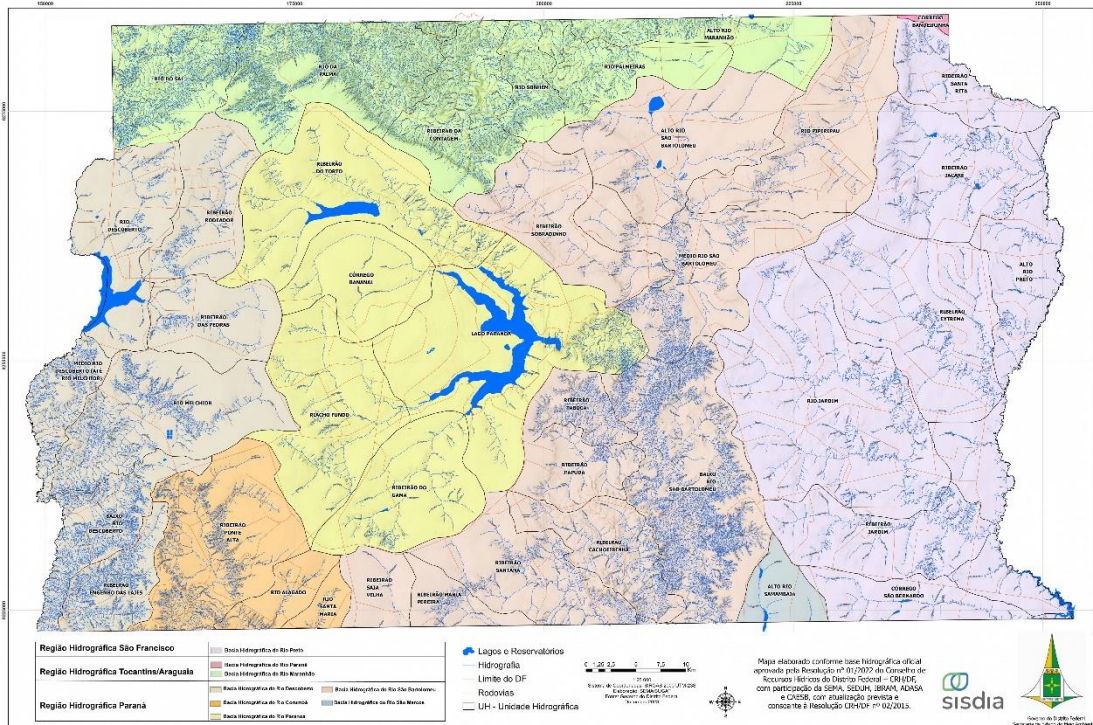
(fonte:Google maps)

A sua hidrografia é composta por diversos cursos d'água que desempenham um papel fundamental na paisagem e na vida local. O principal rio que atravessa a região é o Rio Fercal, cujas águas têm origem em nascentes localizadas nas proximidades da Serra da Mesa. O Rio Fercal percorre boa parte da região, serpenteando entre as serras e os vales, e desempenha um papel crucial no abastecimento de água para as comunidades locais.

Além do Rio Fercal, há uma série de córregos e ribeirões que cortam a paisagem da

Fercal, contribuindo para a riqueza hídrica da região. Entre esses afluentes, destacam-se o Córrego do Urubu, o Córrego do Gama e o Ribeirão Sobradinho, entre outros. Esses cursos d'água, embora menores em comparação com o Rio Fercal, são igualmente importantes para o ecossistema local, fornecendo água para a agricultura, a pecuária e a fauna silvestre.

MAPA HIDROGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL 2024



Elaboração:SEMA/SUGAT

Fonte: Governo do Distrito Federal

Em relação aos tipos de solo, a região da Fercal apresenta grande diversidade, influenciados por fatores como geologia, clima e uso da terra. Alguns dos tipos de solo encontrados na região podem incluir os principais tipos de solo encontrados no Cerrado, o bioma predominante na área, como:

- **Latosolos:** Os Latossolos são os solos predominantes na região do Cerrado, incluindo o Distrito Federal. São solos profundos, bem drenados, com baixa fertilidade natural e altos teores de óxidos de ferro e alumínio. São encontrados em áreas de relevo plano a ondulado.
- **Argissolos:** Os Argissolos são comuns em áreas de relevo mais suave, mas também podem ser encontrados em encostas. São solos mais ácidos, com

teores mais elevados de argila em comparação com os Latossolos.

- Neossolos: Os Neossolos são solos pouco desenvolvidos, com pouca diferenciação de horizontes e baixa fertilidade. Podem ser encontrados em áreas recentemente modificadas pela erosão ou deposição, como margens de rios e locais de recente atividade antrópica.
- Chernossolos: Os Chernossolos são solos de coloração escura, ricos em matéria orgânica, geralmente encontrados em áreas de cerrado nativo bem conservado.

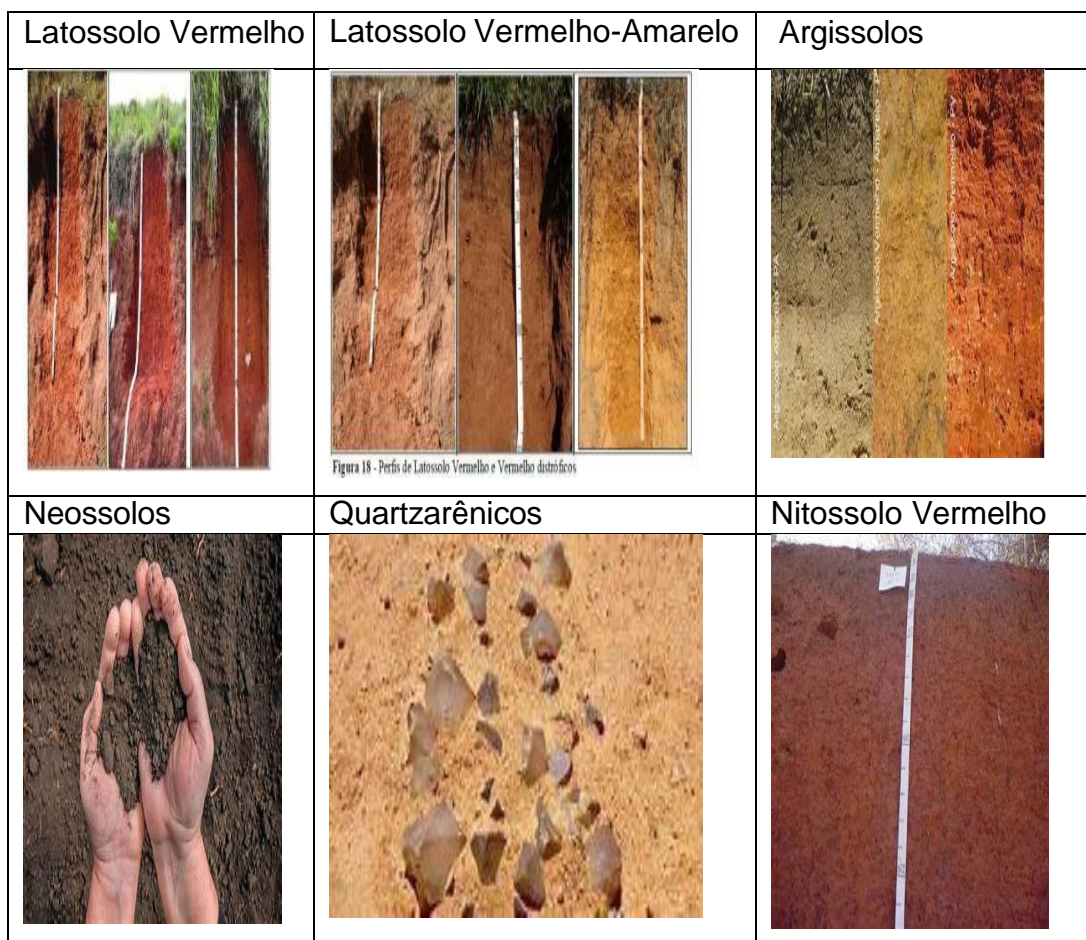


Imagem: Agência Brasília Ambiental

É comum encontrar diferentes tipos de fitofisionomias características do bioma do Cerrado. Essas fitofisionomias variam de acordo com fatores como o tipo de solo, o regime de chuvas e a topografia da região. Alguns dos principais tipos de fitofisionomias encontrados na região da Fercal podem incluir:

Cerrado Stricto Sensu: Esta é a fitofisionomia mais característica do Cerrado. É composta por árvores baixas e retorcidas, arbustos, gramíneas e uma rica diversidade de plantas herbáceas. O Cerrado Stricto Sensu é adaptado às condições de baixa fertilidade do solo e ao clima sazonal do bioma.

Cerradão: Esta fitofisionomia é encontrada em áreas com solos mais férteis e melhor drenagem. O Cerradão é caracterizado por árvores mais altas e densas, com uma maior cobertura de dossel, além de uma vegetação mais densa e estratificada em relação ao Cerrado Stricto Sensu.

Campo Cerrado: É uma fitofisionomia caracterizada por uma vegetação mais aberta, com menor densidade de árvores e presença de gramíneas e arbustos esparsos. O Campo Cerrado é encontrado em áreas com solos mais rasos e pedregosos, além de menor disponibilidade de água.

Veredas: As veredas são formações típicas de áreas úmidas dentro do Cerrado, onde a água está mais disponível superficialmente. São caracterizadas por uma vegetação mais densa e diversificada, com a presença de palmeiras, buritis e outras espécies adaptadas a ambientes alagados.



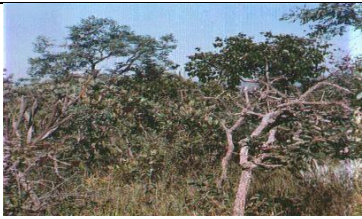







Campo Limpo	Campo Sujo	Cerrado stricto sensu
		
Cerradão	Vereda	Mata de Galeria
		

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Descrição sumária: Entre as espécies das Cerrado stricto sensu destacam-se:

<p>“pau santo” (<i>Kielmeyera coriácea</i>)</p>	<p>“vassoura de bruxa” (<i>Ouratea hexasperma</i>)</p>	<p>“pimenta-de-macaco” (<i>Xylopia Aromatica</i>)</p>	<p>“ipê-verde” (<i>Cybistax antisyphilitica</i>)</p>
			





<p>“orelha-de-cachorro” (<i>Terminalia fagifolia</i>)</p>	<p>“pequi” (<i>Caryocar brasiliense</i>)</p>	<p>“sucupira-preta” (<i>Bowdichia virgilioides</i>)</p>	<p>Aroeira (<i>Schinus terebinthifolius</i>)</p>
			

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Dentre as referentes ao Cerradão, estão:

<p>“copaíba” (<i>Copaifera langsdorffii</i>)</p>	<p>“jequitibá” (<i>Cariniana estrellensis</i>)</p>	<p>“cansileiro” (<i>Platypodium elegans</i>)</p>	<p>“jenipapo” (<i>Genipa americana</i>)</p>
--	--	--	---









			
<p>“lobeira” (<i>Solanum lycocarpum</i>)</p>	<p>“Flor do diabo” (<i>Calliandra sp</i>)</p>	<p>“Chuva de ouro” (<i>Cassia ferruginea</i>)</p>	<p>“barbatimão” <i>Stryphnodendron</i></p>
			

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Entre as espécies de Matas de galeria pode-se citar:





<p>“jatobá” (<i>Hymenaea courbaril</i>)</p>	<p>“quaresmeira” (<i>Tibouchina candolleana</i>)</p>	<p>“pau-pombo” (<i>Taipira guianensis</i>)</p>	<p>“Fruta-do-tucano” (<i>Citharexylum myrianthum</i>)</p>
			

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Entre as espécies de Matas de galeria pode-se citar:

<p>“buriti” (<i>Mauritia flexuosa</i>)</p>	<p><i>Xylopia emarginata</i></p>	<p>Sempre-viva (<i>Actinocephalus polyanthus</i>)</p>	<p>Gramíneas Poaceae</p>
--	----------------------------------	---	------------------------------



Imagem: Agência Brasília Ambiental

Nas Matas estacionais estão:




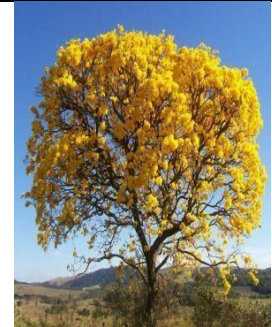
<p>“ipê-branco” (<i>Tabebuia róseo-alba</i>)</p>	<p>“peroba-rosa” (<i>Aspidasperma apyrifolium</i>)</p>	<p>“cedro” (<i>Cedrella fissilis</i>)</p>	<p>“ipê-amarelo”</p>
			

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Entre diversas espécies de campo pode-se citar:




<p><i>Syngonanthus</i></p>	<p><i>Cyperaceae</i></p>	<p><i>Eriocaulaceae</i></p>
		
<p><i>Velloziaceae</i></p>	<p><i>Xyridaceae</i></p>	



Imagem: Agência Brasília Ambiental

A fauna é diversificada e inclui uma variedade de espécies adaptadas aos diferentes ambientes presentes no bioma do Cerrado. No entanto, não possui acesso em tempo real a dados específicos sobre as espécies da fauna encontradas na região da Fercal.

Geralmente, a fauna do Cerrado é composta por uma variedade de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e invertebrados adaptados às condições características desse bioma. Alguns exemplos de espécies que podem ser encontradas na região da Fercal incluem:

- Mamíferos: Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*), tatu-canastra (*Priodontes maximus*).
- Aves: Arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*), tucano-toco (*Ramphastos toco*), seriema (*Cariama cristata*), ema (*Rhea americana*).
- Répteis: Jararaca (*Bothrops jararaca*), sucuri (*Eunectes murinus*), lagarto-teiú (*Tupinambis teguixin*), jabuti (*Chelonoidis carbonaria*).
- Anfíbios: Sapo-cururu (*Rhinella marina*), perereca (*Hyla* spp.), sapo-boi (*Bufo marinus*), rã-pimenta (*Leptodactylus labyrinthicus*).
- Invertebrados: Borboletas, formigas, besouros, aranhas, entre outros

Descrição sumária: Dentre os anfíbios e répteis pode-se citar:

"perereca- nariguda" (<i>Scinax squalirostris</i>)	
"sapo-cachorro" (<i>Physalaemus cuvieri</i>)	
"rãzinha-grilo" (<i>Pseudopaludicola saltica</i>)	
"rã-assobiadora" (<i>Leptodactylus fuscus</i>)	
"sapo-verruga" (<i>Odontophrynus salvatori</i>)	
Philodryas agassizii	
Epicrates cenchria	
<i>Chironius bicarinatus</i>	
<i>Leptodactylus furnarius</i>	
"rã" (<i>Leptodactylus siphax</i>)	

Dentre as aves estão:











<p>“beija-flor-do-bico-curvo” (<i>Polytmus guainumbi</i>)</p>	<p>Seriema (<i>Cariama cristata</i>)</p>	<p>“beija-flor-de-orelha-violeta” (<i>Colibri serrirostris</i>)</p>
		
<p>“beija-flor-tesoura” (<i>Eupetomena macroura</i>)</p>	<p>“chifre-de-ouro” (<i>Heliactin bilophus</i>)</p>	<p>“coruja da terra” (<i>Athene cunicularia</i>)</p>
		

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Dos Mamíferos:

<p>“Paca” (<i>Cuniculus paca</i>)</p>	<p>“cutia” (<i>Dasyprocta azarae</i>)</p>	<p>“rato-da-árvore” (<i>Rhipidomys mastacalis</i>)</p>	<p>“rato-de-chão” (<i>Thalpomys cerradensis</i>)</p>
			

“camundong o- do-mato” (Oligoryzomy s nigripes)	“onça-parda, suçuarana” (Puma concolor)	“jaguaririca” (Leopardus pardalis)	“gato- mourisco ” (Herpailurus yaguarondi)
--	--	--	--









			
<p>“onça-pintada” (Panthera onca)</p>	<p>“lobo guará” (Chrysocyon brachyurus)</p>	<p>“veado catingueiro” Mazama gouazoubira</p>	<p>“cachorro-do-nato”(Cerdocyonthus)</p>
			

Imagem: Agência Brasília Ambiental

Comunidades que formam a Fercal:



1. Alto Bela Vista
2. Bananal
3. Boa Vista
4. Catingueiro, Brocotó e Água Doce
5. Chácaras e Fazendas
6. Córrego do Ouro e Batalha
7. DF 150 km 11 e Curvas
8. Engenho Velho, Boca do Lobo Vila Azul e km 13
9. ;Expansão Alto Bela Vista
10. Fercal Leste;Fercal Oeste
11. Loberal

12. PA Contagem, Sonhém de Cima e S. de Baixo
13. Queima Lençol
14. Ribeirão e Palmital
15. Rua do Mato e Morada do Sol
16. Setor Manoel Baia

BLOCO 2: LEVANTAMENTO DO PERCURSO HISTÓRICO

A "Fercal está situada às margens da APA Cafuringa, é muito rica em recursos minerais, a exemplo do calcário que contribui significativamente para o crescimento socioeconômico da região, complementado pela beleza geográfica e outras riquezas naturais e culturais que servem de atrações turísticas por meio das pequenas cachoeiras, grutas, cavernas, riachos, trilhas e áreas de preservação ambiental.

A Fercal tem uma realidade bem diferente das demais Regiões Administrativas do Distrito Federal, principalmente pela sua proximidade familiarizada entre os seus habitantes, comunidade escolar, empreendedores regionais, que sempre estão empenhados em resgatar e preservar a diversidade cultural local, tais como: alguns empresários que acreditam na evolução da Região com seus investimentos e aprimoramento de suas empresas.

Constam no calendário de eventos da Cidade a Folia de Reis, Folia do Divino, os Arraiás, Grupos de Rezadeiras, Grupos de Catiras, Grupos de Cavalgadas, a tradicional Festa da Pamonha, a Feira de Empreendedores e de Produtores Rurais, aos domingos, a Feira Cultural (sexta feira – quinzenal), o Campeonato Anual de Futebol Amador e Mini copas e o já tradicional Aniversário da Fercal que se comemora no mês de setembro.

A Fercal tem 66 anos, completados no dia 11 de setembro de 2022, nasceu antes de Brasília. Os recursos naturais para a construção da Capital foram extraídos daqui. Atualmente, é a região maior geradora de impostos de todo o Distrito Federal, oriundo das grandes empresas produtoras de cimento, usinas de asfalto e derivados, instaladas em nossa região, que também dão preferência à mão-de-obra dos moradores das comunidades da Grande Fercal, contribuindo para a diminuição do desemprego na Região. Desta forma,

a Fercal, é a 1ª Cidade Operária do Distrito Federal, considerando a sua existência em função das grandes e pequenas empresas instaladas.

A Fercal contribui, ainda, para o abastecimento de produtos agrícolas nas feiras da própria Região, Sobradinho I, Sobradinho II, Grande Colorado e CEASA. É composta por 14 (quatorze) comunidades, das quais 06 (seis) são rurais e as demais são urbanas.

Baseado nos dados cadastrais do sistema de abastecimento de água dos poços artesianos administrados pelas Associações de cada uma dessas comunidades, sob a assistência técnica da CAESB, a Fercal conta com um contingente populacional aproximado em 32.000 (trinta e dois mil) habitantes. ”

BLOCO 3 – ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, SOCIAL E CULTURAL DA COMUNIDADE

A Fercal tem uma realidade bem diferente das demais Regiões Administrativas do Distrito Federal, principalmente pela sua proximidade familiarizada entre os seus habitantes, comunidade escolar, empreendedores regionais, que sempre estão empenhados em resgatar e preservar a diversidade cultural local, tais como: alguns empresários que acreditam na evolução da Região com seus investimentos e aprimoramento de suas empresas.

Constam no calendário de eventos da Cidade a Folia de Reis, Folia do Divino, os Arraiás, Grupos de Rezadeiras, Grupos de Catiras, Grupos de Cavalgadas, a tradicional Festa da Pamonha, a Feira de Empreendedores e de Produtores Rurais, aos domingos, a Feira Cultural (sexta feira – quinzenal), o Campeonato Anual de Futebol Amador e Mini copas e o já tradicional Aniversário da Fercal que se comemora no mês de setembro.

A Fercal tem 66 anos, completados no dia 11 de setembro de 2022, nasceu antes de Brasília. Os recursos naturais para a construção da Capital foram extraídos daqui. Atualmente, é a região maior geradora de impostos de todo o Distrito Federal, oriundo das grandes empresas produtoras de cimento, usinas de asfalto e derivados, instaladas em nossa região, que também dão preferência à mão-de-obra dos moradores das comunidades da Grande Fercal, contribuindo para a diminuição do desemprego na Região. Desta forma, a Fercal, é a 1ª Cidade Operária do Distrito Federal, considerando a sua existência em função das grandes e pequenas empresas instaladas.

A Fercal contribui, ainda, para o abastecimento de produtos agrícolas nas feiras da

própria Região, Sobradinho I, Sobradinho II, Grande Colorado e CEASA. É composta por 14 (quatorze) comunidades, das quais 06 (seis) são rurais e as demais são urbanas.

BLOCO 4 - LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol está inserido em uma comunidade em que há alto índice de criminalidade e histórico de vulnerabilização e risco social à infância e juventude. Além disso, verifica-se alto índice de violência doméstica e contra a mulher. Não Existem na região da Fercal opções de entretenimento, principalmente para os jovens, fato este que contribui para o aumento do consumo de bebidas alcoólicas. Existem sim festas esporádicas, que não se encontram as necessidades lazer deste grupo de moradores. Felizmente, existem projetos sociais que contribuem para a formação dos jovens, como por exemplo as aulas de Jiu- Jitsu, que são ministradas de forma gratuita na quadra central da cidade. Neste sentido, o corpo docente, seguindo os pressupostos do inventário da realidade, busca desenvolver projetos políticos pedagógicos a partir da escuta sensível das temáticas que são afetadas ao clamor de nossos alunos, percebidas nas vivências do nosso cotidiano escolar.

Partindo dessas premissas, passamos a expressar os projetos trabalhados em nossa escola para que os estudantes possam ter outras possibilidades e vivências, que possam contribuir para sua formação moral e intelectual.

OS ESTUDANTES TAMBÉM SÃO SUJEITOS DO CAMPO

No CEF Queima Lençol, temos uma grande quantidade de estudantes oriundos de diversos locais da Região da Fercal. Diferente de muitas escolas urbanas, que não existe grande diversidade no que diz respeito a origem dos alunos, pois a grande maioria habita num mesmo local urbano ou zona urbana. No Queima Lençol, impera a característica de

miscigenação de culturas e experiências, ou seja, temos alunos de diferentes realidades e locais da Fercal.

Como já foi dito, a Escola atende a quatorze comunidades da Fercal, dentre esses locais, muitos estudantes habitam em regiões de zona rural e muito outros em regiões urbanas. Existem alunos que precisam caminhar até três quilômetros para poder pegar o ônibus escolar, pois o mesmo não consegue ter acesso às casas, as ruas não são asfaltadas, estreitas e os buracos os impedem.

De outro lado, temos um contingente de jovens que não tem qualquer contato com o meio rural e moram em residências com ruas asfaltadas. Exceto, é claro, no caminho da Escola, onde existe uma parte da pista que não possui asfalto.

De toda forma, essa diversidade é uma importante característica e que marca profundamente as relações de convivência e aprendizado na Escola. Existe uma troca constante de saberes entre os alunos, onde cada um é dono de sua verdade, seja ela do meio rural ou urbano e também existe a troca de saberes dos alunos para com os professores e todos que trabalham nela.

Como praticamente todos os professores moram em áreas urbanas na região de Sobradinho, lecionar no Queima Lençol é conhecer e fazer parte de uma autêntica Escola do Campo. A temática do Campo e todos os saberes envolvidos nela, são trabalhados na escola, em sala de aula e em todos os cantos, valorizando os saberes que ela sempre traz consigo e um trabalho de incentivo, para que estes saberes nunca sejam perdidos ou deturpados.

O relacionamento diário de alunos de todas as regiões, sejam elas urbana ou rurais, faz com que haja uma troca constante de experiências e saberes, onde cada um aprende com o outro, sempre com respeito e honestidade.

A posição geográfica do CEF Queima Lençol, a miscigenação de culturas e saberes entre todos que ali estão e a constante valorização dos aspectos ligados à Escola do Campo, fazem com que todos os alunos se sintam também sujeitos do Campo.

Valorizar os saberes da região do campo e colocar o aluno sempre na vanguarda do conhecimento e dos meios tecnológicos, constitui um grande desafio! Motivando, todos os dias, todos os profissionais que atuam nessa Escola.

E, visando atenuar os problemas observados no cotidiano da comunidade escolar, a Unidade Escolar desenvolve os projetos listados abaixo:

1 - Projeto Cultura de Paz

JUSTIFICATIVA

Precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, sendo uma tarefa de todos (família, escola e sociedade). Os estudantes guardam grande potencial de engajamento e inovação que devem ser incentivados e bem aproveitados. Trata-se de um convite a reflexão sobre processos, questões e problemas com o intuito de promover a colaboração no processo de busca de soluções levando-os a fazerem escolhas maduras e conscientes. Quando participam das discussões, decisões e são efetivamente ouvidos, crianças e adolescentes sentem-se pertencentes à escola e, conseqüentemente, responsáveis por ela na medida em que participam da resolução de problemas e desafios, formulam ideias sobre diferentes desafios e temas, dialogam, planejam, avaliam, desenvolvem projetos e estabelecem parcerias.

OBJETIVO

Caracterizar as formas de violência que acontecem na escola. Discutir ações dos gestores, professores, alunos, servidores e comunidade nas situações de vulnerabilidade e risco de violência na escola. Refletir e propor medidas de segurança. Informar-se sobre os índices e crescimento quantitativos da violência nas escolas. Diminuir casos de bullying na escola. Propor e sensibilizar mudanças de comportamentos dentro e fora da escola. Conscientizar o aluno sobre a importância da cultura de paz dentro da escola. Oportunizar momentos de reflexão sobre a violência.

VIOLÊNCIA

Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência como: [...]uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. (KRUG et al., 2002, p. 5).

FORMAS DE VIOLÊNCIA

De acordo com a Lei nº 13.431/2017, in verbis:

I - Violência física, entendida como a ação infligida à criança ou ao/à adolescente que ofenda sua integridade ou saúde corporal ou que lhe cause sofrimento físico.

II - Violência psicológica: a). Qualquer conduta de discriminação, depreciação ou desrespeito em relação à criança ou ao/à adolescente mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, agressão verbal e xingamento, ridicularização, indiferença, exploração ou intimidação sistemática (bullying) que possa comprometer seu desenvolvimento psíquico ou emocional. b) O ato de alienação parental, assim entendido como a interferência na formação psicológica da criança ou do/da adolescente, promovido ou induzido por um dos genitores, pelos avós ou por quem os tenha sob sua autoridade, guarda ou vigilância, que leve ao repúdio de genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculo com este. c). Qualquer conduta que exponha a criança ou o adolescente, direta ou indiretamente, a crime violento contra membro de sua família ou de sua rede de apoio, independentemente do ambiente em que cometido, particularmente quando isso a torna testemunha.

III - Violência sexual, entendida como qualquer conduta que constranja a criança ou o adolescente a praticar ou presenciar conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso, inclusive exposição do corpo em foto ou vídeo por meio eletrônico ou não, que compreenda: a) Abuso sexual, entendido como toda ação que se utiliza da criança ou do/da adolescente para fins sexuais, seja conjunção carnal ou outro ato. b) Ato libidinoso, realizado de modo presencial ou por meio eletrônico, para estimulação sexual do agente ou de terceiros. c) Exploração sexual comercial, entendida como o uso da criança ou do/da adolescente em

atividade sexual em troca de remuneração ou qualquer outra forma de compensação, de forma independente ou sob patrocínio, apoio ou incentivo de terceiro, seja de modo presencial ou por meio eletrônico. d) Tráfico de pessoas, entendido como o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento da criança ou do/ da adolescente, dentro do território nacional ou para o estrangeiro, com o fim de exploração sexual, mediante ameaça, uso de força ou outra forma de coação, rapto, fraude, engano, abuso de autoridade, aproveitamento de situação de vulnerabilidade ou entrega ou aceitação de pagamento, entre os casos previstos na legislação. IV - Violência institucional, entendida como a praticada por instituição pública ou conveniada, inclusive quando gerar revitimização.

DIGNIDADE HUMANA E DIREITOS HUMANOS

Para Sarlet (2012), a dignidade da pessoa humana é uma qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano de modo que todos são merecedores do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade. Significa dizer que todos têm iguais direitos e deveres fundamentais que assegurem as condições mínimas para uma vida saudável. Dentre esses direitos, precípuos a cada indivíduo, “simplesmente por ser uma pessoa humana, por sua importância de existir” (BRASÍLIA, 2013, p. 16), podemos destacar o direito à vida, à família, à alimentação, à educação, ao trabalho, à liberdade, à religião, à orientação sexual e ao meio ambiente sadio, entre outros.

DIVERSIDADE

A definição de diversidade tem por base a natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, de diferenças motoras, sensoriais, dentre outras, como possibilidade de adaptação e sobrevivência na sociedade.

ÉTICA E RESPEITO

Ética é a atribuição de valor ou importância direcionada às pessoas, condições e/ou comportamentos a partir da noção específica de “Bem Comum” a ser alcançado em determinadas realidades concretas, sejam as institucionais ou as históricas (PASOLD, 2005). O respeito impede que uma pessoa tenha atitudes reprováveis, autoritárias ou injustas em relação a outra. Respeitar não significa concordar plenamente com outra pessoa,

mas significa não discriminar, ofender ou impedir que uma pessoa realize suas próprias escolhas.

RACISMO

Teoria ou crença que estabelece uma hierarquia entre as raças (etnias). Doutrina que fundamenta o direito de uma raça, vista como pura e superior, de dominar outras. Preconceito exagerado contra pessoas pertencentes a uma raça (etnia) diferente, geralmente considerada inferior.

CULTURA DE PAZ

No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social.

CYBERBULLYING

Cyberbullying é a violência praticada contra alguém, através da internet ou de outras tecnologias relacionadas ao mundo virtual. Sendo a ação com o objetivo de agredir, perseguir, ridicularizar e/ou assediar. A diferença entre o cyber e o bullying, é que neste caso, o agressor usa o meio eletrônico. Cyber = diminutivo de “cybernetic” (algo ou local que possui tecnologia avançada). Bullying = origem da palavra inglesa “bully” (o que significa valentão, briguento).

FURTO E ROUBO - FURTO

É caracterizado pela tomada de um bem material, sem violência ou ameaça contra a vítima, que não está presente ou não percebe a ação. - ROUBO Consiste em um ato de subtrair bem material de outrem por meio de violência ou ameaça, ou seja, a vítima está presente e sofre ameaça ou é alvo de violência.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

As Competências Socioemocionais são habilidades desenvolvidas ao longo da vida e do processo de aprendizagem e que conectam-se a capacidade de cada indivíduo lidar com

suas próprias emoções, desenvolver autoconhecimento, se relacionar com o outro, ser capaz de colaborar, mediar conflitos e solucionar problemas.

EMPATIA

A empatia é uma habilidade socioemocional imprescindível ao convívio social, pois se refere à busca por compreender o/a outro/a em suas dores, desejos e necessidades para, então, agir baseando-se nessa percepção.

BULLYING INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA (BULLYING)



Caracteriza-se pela prática de ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitiva, praticada por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la(s) ou agredi-la(s), causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas, conforme caracterizado pela Lei nº 13.185/15.

PRECONCEITO

Refere-se a um pré-julgamento, uma pré-concepção, um pré-juízo, marcado por uma posição irrefletida acerca de algo ou de alguém, caracterizando uma atitude que viola, simultaneamente, a racionalidade, a afeição humana e a justiça (OLIVEIRA et. al., 2001).

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

A violência contra a mulher é todo ato lesivo que resulte em dano físico, psicológico,

 Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol 		
Projeto Interdisciplinar Dia da Consciência – Negra 20 de Novembro		
Artes	1. Heitor dos Prazeres 2. Pedro Ivo Cipriano 3. Maria Auxiliadora da Silva	1. Artista, um dos propulsores das rodas de Samba no Rio de Janeiro, compositor de sambas e chorinho, pintor. Referências: https://www.youtube.com/watch?v=-FgabF3G32s https://www.geledes.org.br/heitor-dos-prazeres-musica-poesia-e-pintura/ 2. Artista contemporâneo residente na cidade de Petrópolis-RJ que utiliza os símbolos de giras da religião de Umbanda em suas representações artísticas como o ponto cantado, carvão, pemba, o cal do giz, tecidos brancos. Referências: https://www.aoredor.blog.br/post/um-artista-em-busca-da-identidade-da-arte-negra-brasileira https://www.youtube.com/watch?v=2jpbk55dVqU @cipriinocencio 3. Artista Plástica autodidata exploradora da cultura brasileira. Referências: https://laart.art.br/blog/artistas-plasticas-negras/ https://www.geledes.org.br/maria-auxiliadora-da-silva/
Matemática	Contribuições das culturas africanas para a matemática 1. Katherine Johnson 2. Evelyyn Bouyd Granville	*Estatística *Osso de Lebombo *Osso de Ishango *Matemática na arte das tranças *Probabilidade do jogo dos búzios https://www.youtube.com/watch?v=GdwE2JZBUxk 1. Matemática que ajudou projetos que levou a NASA a lua na corrida espacial contra a União Soviética durante a Guerra Fria. Referências: https://www.geledes.org.br/katherine-johnson-matematica-negra-que-ajudou-a-nasa-a-ir-para-a-lua-morre-aos-101-anos/

sexual, patrimonial, que tenha por motivação principal o gênero, ou seja, é praticado contra mulheres expressamente pelo fato de serem mulheres.

2 – PROJETO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: 20 DE NOVEMBRO

		<p>2. Referência de mulher Negra Phd em Matemática nos Estados Unidos.</p> <p>https://www.geledes.org.br/eveliy-n-boyd-granville-mulher-negra-e-phd-em-matematica/</p>
Ciências	<p>1. Neil deGrasse Tyson</p> <p>2. Rita de Cassia Anjos</p> <p>3. Simone Maria Evaristo</p>	<p>1. Astrofísico, grande divulgador internacional das áreas relacionadas aos estudos das ciências. É apresentar da regravação da série Cosmos disponível na Netflix.</p> <p>Referência: https://www.geledes.org.br/neil-degrasse-tyson-sociedade-secular-e-seus-inimigos/</p> <p>2. Astrofísica premiada internacionalmente</p> <p>Referências: https://www.geledes.org.br/nao-existe-incentivo-para-pessoas-negras-na-ciencia-diz-astrofisica-vencedora-de-premio-para-mulheres-cientistas/</p> <p>3. Bióloga e Citotecnologista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p> <p>Referência: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//trc-25-entrevista-nao-e- apenas- uma- lamina- e- uma- vida.pdf</p>
Língua Portuguesa	<p>1. Lélia Gonzalez</p> <p>2. Carolina Maria de Jesus</p> <p>3. Leodegária de Jesus</p>	<p>1. Pretuguês – Contribuição das línguas africanas para a formação da Língua Portuguesa Brasileira.</p> <p>2. Possibilidade de construir um dicionário de palavras da língua portuguesa de contribuição dos troncos linguísticos banto e iorubá e fazer uma exposição com esses dicionários em sala de aula.</p> <p>2. Escritora brasileira responsável por escrever diários que retratavam a vida das pessoas na favela do Canindé em São Paulo na década de 1960, seu livro mais famoso, Quarto de Despejo: diário de uma favelada vendeu mais de 1 milhão de exemplares, traduzidos para mais de 14 línguas e vendida para mais de 40 países. Suas obras retratam o cenário da fome, miséria, racismo, racismo estrutural, experiências existenciais enquanto mulher negra e críticas políticas aos governantes. Obras: Quarto de Despejo, diário de uma favelada (exemplares disponível na biblioteca da escola); Casa de Alvenaria, Diário de Bitita. Escreveu livros em diários, poemas, romances, peças de teatro, sambas enredos e histórias curtas (mais de 5 mil páginas escritas a mão).</p> <p>Referências: https://www.youtube.com/watch?v=W5ONEEzm7wI</p>

		<p>@veradejesus_oficial</p> <p>https://www.geledes.org.br/carolina-maria-de-jesus-ganha-titulo-de-doutora-honoris-causa-da-ufjf/</p> <p>3. Poetisa Goiana Romancista pós movimento abolicionista Leodegária de Jesus, primeira escritora negra goiana a publicar um livro.</p> <p>Referências: https://www.geledes.org.br/leodegaria-de-jesus-mulher-negra-intelectual-e-poeta-em-goias-no-pos-abolicao/</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=8lfdF3ti1aw</p>
Inglês	<p>1. Patrícia Hill Colins</p> <p>2. bell hooks</p> <p>3. Ângela Davis</p>	<p>Feministas negras estadunidense. Várias dessas cientistas influenciam em conceitos para enfrentamento do racismo e sexismo no Brasil (Palavras-chave: interseccionalidade, imagens de controle, feminismo negro)</p> <p>Referências:</p> <p>https://www.geledes.org.br/bell-hooks-o-legado-da-maior-pensadora-do-feminismo-do-seculo-21/</p> <p>https://www.geledes.org.br/resenha-a-visao-revolucionaria-de-angela-davis/</p> <p>https://www.geledes.org.br/feminismo-precisa-ser-cuidadoso-para-nao-perder-sentido-diz-patricia-hill-collins/</p>
História	<p>1. Beatriz Nascimento</p> <p>2. Lélia Gonzalez</p>	<p>1. Resgate da História dos Quilombos no Brasil que ajudou no tombamento da Serra da Barriga em Pernambuco para o memorial Zumbi dos Palmares. Uma das precursoras que centrava seus estudos sobre questões raciais nas décadas de 1970 e sobre tudo em relação ao sexismo na cultura brasileira. Essa historiadora de grande importância foi responsável por inúmeros estudos no continente africano para aproximar sua relação com o Brasil. Uma das fundadoras do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN).</p> <p>Referências: https://www.youtube.com/watch?v=6VmPjhOTozI</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=XYHwAFwWFww</p> <p>https://www.geledes.org.br/beatriz-nascimento-atlantica/</p> <p>2. Historiadora e Antropóloga responsável por inúmeros estudos relacionados ao resgate da importância da cultura africana e afro-brasileira. Seus temas de pesquisa envolviam principalmente o racismo, mito da</p>

		<p>democracia racial e o sexismo na cultura brasileira onde sua análise baseava-se no resgate histórico e via psicanálise (sua principal referência de psicanálise era Lacan). Responsável por entendimentos da formação da Língua Portuguesa Brasileiro como o Pretuguês e da cultura brasileira a classificando como América Ladina, feminista negra ativa foi uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado (MNU) no Brasil.</p> <p>Rferências: https://www.geledes.org.br/lelia-gonzalez-mulher-negra-na-historia-do-brasil/</p> <p>https://www.geledes.org.br/lelia-gonzalez-feminista-sim-mas-negra/</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=o9vOVjNDZA8</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=aiTfzVKhsGw</p>
Geografia	<p>1. Milton Santos</p> <p>2. Alex Ratts</p>	<p>1. Um dos geógrafos brasileiros mais lidos no mundo. Suas ideais assentadas no materialismo histórico dialético denunciam a perversidade da globalização na construção de uma sociedade desigual e de construções de ideias de “terceiro mundo”. Responsável também por impulsionar o desenvolvimento no entendimento de vários conceitos da ciência geográfica como espaço, território, lugar e paisagem.</p> <p>Referências: https://www.geledes.org.br/o-legado-de-milton-santos-um-novo-mundo-possivel-surgira-das-periferias/</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=2438sQgBc1o</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=oP9WeauOvWc</p> <p>2. Antropólogo e geógrafo responsável por fazer levantamento de estudos relacionados ao resgate das obras de Beatriz Nascimento e Lélia Gonzalez. Também é responsável por difundir vários estudos de racialização relacionado no âmbito das universidades brasileiras. É uma das maiores referências nacionais no estudo e produção de materiais de cultura africana e afro-brasileira.</p> <p>Referências: https://www.geledes.org.br/eu-preciso-destas-palavras-alex-ratts/</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=itO3UhvTH3w</p>

		https://www.youtube.com/watch?v=svGgnDMIZyE
P.D		Identidade Negra – Incentivar o protagonismo juvenil sobre a autopercepção e valorização de traços negros. Valorização das referências culturais negras.
Educação Física		<p>Trabalhar referências esportivas negras que contribuíram no cenário nacional para a disseminação de esportes.</p> <p>Trabalhar as corporeidades negras como matrizes de referências africanas e afro-brasileiras para os esportes. Para várias culturas africanas, bantos e iorubá (grande mote de regiões étnicas africanas que sofreram com o sequestro, tráfico e comercialização escravista, hoje atual países de Congo, Angola e Moçambique), o corpo é utilizado como comunicação entre o passado e o presente, entre os encarnados e suas ancestralidades em várias ações cotidianas, por esse motivo várias heranças de cultura africana utilizam o corpo como fator de comunicação (Jongo, Funk, Pagode, Capoeira, Samba, Umbanda, Candomblé).</p> <p>Pode ser trabalhado também a Lei de 1.941 conhecida como Lei da Vadiagem em conjunto com a Lei do Código Penal de 1.890 Sobre a Vadiagem e os Capoeiras que proibia que pessoas sem trabalho comprovado ou “mendigando” pudessem ser presas. Isso fez com que as manifestações culturais negras, que eram realizadas nas ruas e espaços públicos fossem criminalizadas, sendo considerado crime jogar capoeira, formar rodas de Samba ou dançar o jongo, é o início do encarceramento da população negra no Brasil na ditadura de Getúlio Vargas.</p> <p>Referências: https://www.geledes.org.br/o-corpo-negro-na-educacao-fisica-escolar/</p> <p>https://www.geledes.org.br/exposicao-homenageia-atletas-negros-que-foram-idolos-no-esporte/</p> <p>https://www.geledes.org.br/em-entrevista-a-onu-mulheres-ginasta-daiane-dos-santos-fala-sobre-enfrentamento-ao-racismo/</p> <p>https://www.geledes.org.br/jongo-memoria-viva-dos-antepassados-negros-brasil/</p> <p>https://www.youtube.com/watch?time_continue=243&v=lryL8ZAMq-E&feature=emb_title</p> <p><i>CÓDIGO PENAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.</i></p>

	<p><i>DECRETO NÚMERO 847, DE 11 DE OUTUBRO DE 1890. Capítulo XIII, Dos vadios e capoeiras.</i></p> <p><i>Art. 402. Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação Capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir lesão corporal, provocando tumulto ou desordem, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou inculcando temor de algum mal. Pena: de prisão celular por dois a seis meses.</i></p> <p><i>Parágrafo único. É considerada circunstância agravante pertencer o capoeira a alguma banda ou malta. Aos chefes ou cabeças, se imporá a pena em dobro.</i></p>
--	---

<p>Propor oficinas para os(as) alunos e alunas por meio de metodologias ativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de pinturas e desenhos sobre representações artísticas; - Paineis de imagens e fotografias; - Oficinas de tranças; - Cartoons e quadrinhos sobre temáticas dentro das áreas de cada ciência; - Crônicas; - Poemas e Poesias; - Teatro <p>A intenção é que os alunos e alunas sejam protagonistas dos projetos e que os professores(as) e conselheiros(as) sejam apenas direcionadores.</p> <p>O tema pode ser geral para cada turma ou dividido por temáticas de grupos.</p> <p>Consegui contato com o artista plástico Pedro Ivo Cipriano e ele se dispôs a fazer vídeo chamada para comentar sobre a importância do dia da Consciência Negra e suas obras artísticas como legado de resistência.</p> <p>Levantamento: Professor Wanderson Freitas França (Geografia)</p>

FASE 2

BLOCO 1 CARACTERÍSTICA DAS FAMÍLIAS QUE COMPÕE A COMUNIDADE

A comunidade é composta, em sua maioria, de afrodescendentes, embora o perfil da população atendida na escola seja bem variado.

Muitos alunos são filhos de trabalhadores rurais, outros filhos de operários da fábrica de cimento CIPLAN, como, também, da fábrica de cimento do Grupo Votorantim, além de outros oriundos de comunidades próximas, inclusive assentados do programa de reforma agrária do INCRA. Há, ainda, registro de filhos de servidores públicos efetivos e temporários.

O grau de instrução das famílias é baixo, haja vista que parte dos pais de alunos são semianalfabetos. Em relação direta com a insuficiência na formação, a renda familiar da população atendida, sob um parâmetro geral, é baixa. Muitos pais e mães de família recebem salários como operários de baixa qualificação, vivendo com renda mínima e assistência de programas governamentais.

A participação das famílias dentro da escola se dá por meio do Conselho Escolar, reuniões de pais e mestres e visitas esporádicas em casos específicos.

A religião da comunidade é 49% de raízes evangélicas e 39% de católica, entre algumas poucas constatações de espíritas, budistas e islâmicos.

Neste contexto histórico, no âmbito administrativo-pedagógico, a escola enfrentou diversos problemas típicos da comunidade em que está inserida, citamos: o baixo rendimento escolar, defasagem em idade série, consequência do meio sócio cultural e a falta de consciência do valor da educação.

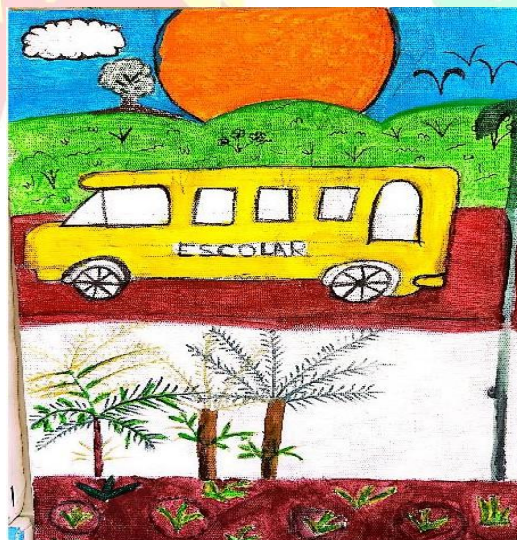
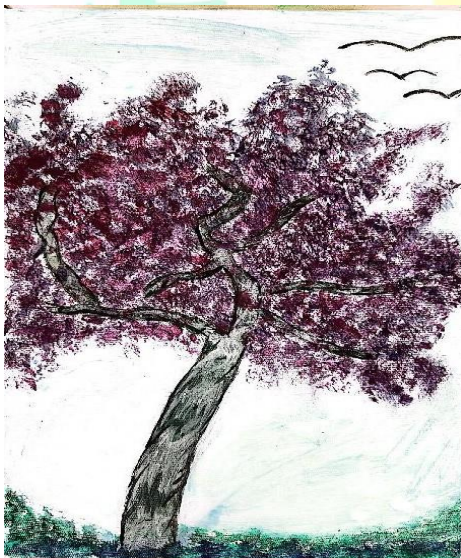
Os jovens da comunidade têm grande dificuldade para prosseguir os estudos, e a ausência de perspectiva educacional cria uma população sem perspectiva de melhoria de vida, a curto e longo prazo, o que leva ao alcoolismo, drogas, violência, iniciação precoce na vida sexual.

Cabe ressaltar a dificuldade de formação de uma equipe pedagógica coesa ao longo da história, haja vista o quadro de professores composto, em sua maioria, por professores temporários.

Diante das premissas lançadas, concordamos com o entendimento de que o inventário do campo é uma forma de proporcionar aos profissionais da Educação maior conhecimento sobre o ambiente, a história e a realidade dos estudantes e das comunidades às quais eles pertencem.

Para além de conhecer a realidade, o corpo docente quer construir projetos pedagógicos que visem à erradicação desse estigma, que destrói auto estima das crianças e do adolescentes inseridos nesse contexto, marcado por mazelas estruturais que podem se tornar empecilho ao desenvolvimento e formação de nosso alunado, visando à construção de cidadãos capazes de avançar cada vez mais nos estudos e na profissionalização, como, também como seres em constante processo civilizatório.

Retratos da comunidade escolar desenhados por alunos



BLOCO 2 - SISTEMAS PRODUTIVOS E EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS. FORMAS DE TRABALHO E FONTES DE RENDA. RECEBEM AUXILIO DO GOVERNO? TEM CADUNICO?

A Fercal é a região administrativa com a menor renda per capita do DF – por mês, cada habitante recebe, em média, R\$ 625,64.

Tem sua economia voltada para as fábricas de cimento, calcário, pedreiras e asfalto.

Muitos habitantes trabalham diretamente nessas empresas.

Outro nicho importante empregatício local são voltados à prestação de serviços e bens para os operários e caminhoneiros vinculados às fabricas, como restaurantes, lojas, borracharias, mecânica em geral, aluguel de máquinas entre outros.

A comunidade é considerada em sua maioria de baixa renda, sendo muitas famílias assistidas por entidades não-governamentais ou mesmo por programas sociais governamentais.

A maior parte das famílias é proprietária do imóvel em que habita, seja ela uma moradia urbana ou rural. A organização das atividades domésticas e de manutenção domiciliar é compartilhada com todos que ali residem, sendo essas responsabilidades ensinadas desde cedo para as crianças.

Parte significativa das famílias criam animais e/ou praticam pequenas culturas vegetais com o objetivo de consumo doméstico, sendo que a maioria o faz sem orientação técnica especializada. Boa parte dos conhecimentos são passados pela tradição oral. Observamos com pesar que a transmissão oral desses saberes corre sério risco de se perder, pois cada vez menos encontramos os “raizeiros”, “benzedeiros” e outras expressões da medicina natural que não encontram espaço nos interesses dos mais jovens.

BLOCO 4- POSSÍVEIS PAUTAS, DIFICULDADES E DEMANDAS, COLETA DE LIXO, SANEAMENTO, TRANSPORTE ENTRE OUTROS.

O geólogo José Elói Guimarães acredita que a estabilidade desses riscos seria por meio de estruturas de controle. “Muros de arrimo ajudariam a conter a situação da região, mas só se construído de forma correta”. Os muros nas áreas de morros estabilizariam as áreas instáveis.

Para o geólogo Aldo Paviani, o que acontece na Fercal é a retirada desequilibrada da vegetação, que é o que segura o solo. Por conta da expansão populacional (1,99% desde 2013, segundo dados da Codeplan) e formação geográfica da região, há uma tendência de ocupação de morros, locais que sem a vegetação nativa ficam suscetíveis a deslizamentos e desmoronamentos. A Defesa Civil mapeou, entre as vulnerabilidades existentes, a declividade, os problemas na qualidade das construções, a dificuldade na coleta de esgoto e na drenagem da água.

O papa-lixo serve para atender localidades isoladas e rurais, onde o caminhão da coleta

convencional não percorre com regularidade, ou locais de descarte irregular nas diversas regiões administrativas do DF. Nesse sentido, foram instalados cinco papas –lixo em cinco comunidades na região rural da Fercal.

O presidente da Associação dos moradores da Fercal, Oeste, Vanderli Alarcão, de 60 anos, indica que a comunidade precisa ser mais bem informada sobre os riscos. As principais queixas dos moradores são sobre a falta de iluminação, sobre a água e segurança”, afirma.

O geógrafo Aldo Paviani, diretor de estudos urbanos e ambientais da companhia de planejamento do DF, explica que na Fercal, vegetação foi retirada e o solo ficou descoberto. “Pode deslizar. Há habitações em morros no estilo do Rio de Janeiro. Essas casas precisam ser retiradas das encostas”. Contudo, a maior preocupação do especialista em relação à região é a poluição do ar. “Lá tem umas cimenteiras que soltam muita poeira.

O transporte dos alunos até a escola é feito por ônibus locado pela Secretaria de Educação, constituindo-se em cem por cento da demanda. O problema do transporte consiste nas condições precárias da via sem pavimentação asfáltica, com contornos acidentados e ribanceiras.

Por se tratar de uma região majoritariamente rural, a iluminação pública é precária em boa parte das comunidades. Algumas casas recebem energia elétrica através da Neo Energia. Há, contudo, um altíssimo índice de ligação de energia clandestina.

O fornecimento de água na Fercal também é precário para muitos habitantes que recebem água salobra de poços artesianos. A agência fornecedora de água é a CAESB que consegue entregar água doce na parte urbano a cidade. Não há coleta de dejetos por rede de esgoto na região, sendo comum o uso de fossas sépticas. Infelizmente também há quem despeje seus dejetos diretamente nos córregos da região.

Os serviços de comunicação e telefonia mais comuns são os móveis, apesar da precariedade do sinal de celular, em especial nas comunidades mais rurais. No CEF Queima lençol nossa comunicação se faz exclusivamente pela telefonia Móvel e Internet, embora o sinal seja razoável para algumas operadoras de serviço móvel e muito ruim para outras que atenda a região. Atualmente algumas empresas oferecem serviço de internet que cobre toda a Fercal.

Para atendimentos ambulatoriais a comunidade da Fercal conta com 5 Unidades Básicas de Saúde: No Córrego do Ouro, no Catingueiro, na Rua do Mato, no Queima Lençol e no Engenho Velho, sendo este último o único cujo atendimento é diário. Casos mais graves são encaminhados para a Unidade de Pronto Atendimento de Sobradinho 2 ou para o Hospital Regional de Sobradinho.

O ponto de maior fragilidade dos serviços públicos na região da Fercal é a mobilidade. A maioria da população entende que os horários, qualidade e frequência do serviço é insuficiente. Esta fragilidade abre margem para a modalidade do transporte alternativo clandestino que, apesar de sua ilegalidade e risco, socorrem as pessoas da região em especial em casos de urgência, pois, por se tratar de uma região com alto índice de criminalidade, os aplicativos de transporte não atendem os chamados, e quando o fazem, cobram um valor muito elevado.

A coleta de lixo e a limpeza pública é ofertada, em geral, duas vezes por semana em pontos de coleta pré estabelecidos. Não há coleta seletiva, apesar de incentivarem este hábito na população.

O papa-lixo serve para atender localidades isoladas e rurais, onde o caminhão da coleta convencional não percorre com regularidade, ou locais de descarte irregular nas diversas regiões administrativas do DF. Nesse sentido, foram instalados cinco papas –lixo em cinco comunidades na região rural da Fercal.

O transporte dos alunos até a escola é feito por ônibus locado pela Secretaria de Educação, constituindo-se em cem por cento da demanda. O problema do transporte consiste nas condições precárias da via sem pavimentação asfáltica, com contornos acidentados e ribanceiras.

ATIVIDADES ESCOLARES DO CEF QUEIMA LENÇOL

O CEF Queima Lençol promove, durante todos os anos, atividades diversas que buscam promover a cultura e educar por meio de ações e eventos. Avaliamos que os jovens desta comunidade são carentes de opções de diversão, em sua grande maioria. Para os jovens inseridos no Campo, as atividades promovidas pela Escola constituem única oportunidade de conhecer novos lugares e buscar novas experiências. Podemos elencar assim as principais atividades de nossa escola.

1. Tradicional Festa Junina

Acontece todos os anos. com apresentações de danças típicas e com comidas de Festa Junina. Esse evento tem a participação de toda a comunidade escolar.

2. Formatura dos 9º anos

Acontece no mês de dezembro e é um grande evento do CEF Queima Lençol. No mesmo dia acontece a colação de grau e também a Festa de Formatura.

3. Feira de Ciências

Promove os saberes adquiridos pelos estudantes em todas as áreas do conhecimento.

4. Sairas para clubes, cinemas e etc

São atividades fora da escola que permitem ao aluno momentos de lazer e cultura, acontece sempre ao longo do ano letivo de acordo com a disponibilidade dos locais pretendidos

5. Conselho de Classe participativo

No CEF Queima Lençol, os pais e estudantes também participam do Conselho de Classe, dando sugestões, críticas, elogios e tudo mais que se espera de um momento democrático e participativo.

6. Reinões de pais e mestres

Acontece no começo do ano e depois de cada bimestre, sempre com a participação de toda a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando ser um grande equívoco na educação quando o professor não conhece o ambiente cultural dos estudantes, tomando como referência sua cultura, seu ambiente e suas experiências, apresentamos, nesta pesquisa, o inventário da realidade como meio possível para superar tal desconhecimento.

A pesquisa teve o objetivo de apresentar o processo de construção coletiva do inventário de campo de nossa Unidade de Ensino, visando aproximar os professores e profissionais da educação envolvidos à realidade da comunidade escolar em que a escola está inserida, no intuito de unir com efetividade a retórica às práticas pedagógicas, vislumbradas no cotidiano de construção da aprendizagem e troca de conhecimentos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apa De Cafuringa – Brasília Ambiental (Ibram.Df.Gov.Br)

ALVES, R. , A Escola com que Sempre Sonhei sem Imaginar que Pudesse Existir, São Paulo, Papirus Editora, 2001.

ANTONIO, R. M. Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: O Desafio do Método Dialético na Didática. Maringá, 2008.

BRASIL.Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010b

BRITO, Tatiane Novais; Educação Do Campo: Caminhos Possíveis Para Construção de Práticas Educativas Significativas; Artigo Publicado Na Redipe: Revista Diálogos e Perspectivas Em Educação Universidade Federal Do Sul e Sudeste Do Pará

DISTRITO FEDERAL Inventário Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF

DISTRITO FEDERAL.Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação básica do Ensino Fundamental do Distrito Federal- Educação Infantil do Distrito Federal. Brasília 2018

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação básica do Ensino Fundamental do Distrito Federal- Anos Iniciais. Brasília 2012

DISTRITO FEDERAL. Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público - Lei 4.75/2012, 2012

ROCHA M. I. A.-, HAGE ,S. M. ,Escola de Direito - Reinventando a escola multisseriada, São Paulo, Autêntica, 2010

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1991

Segundo lenda, região próxima a Planaltina (GO) guarda ouro. Correio Braziliense, 2011. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2011/05/21/interna77/78cidade/253159/segundo-lenda-regiao-proxima-a-planaltina-go-guarda-ouro.shtml>
Acesso em: 21/05/2011

VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Müller ; Princípios e Concepções da Educação do Campo; Universidade Federal de Santa Maria; 1ª edição; Santa Maria - RS; 2018

ABRAMOVAY, M. et. al. Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas em escolas públicas. Brasília: UNESCO, 2004. Cotidianos nas escolas: entre violências. Brasília: UNESCO, 2006 .Estudar em paz: mediação de conflitos no contexto escolar. Revista Participação, 20, 52-59. Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, 2011

BELEZA, Flávia T. A Mediação Social Como Instrumento de Participação Para a Realização da Cidadania. Dissertação de Mestrado do Departamento de Serviço da

Universidade de Brasília, 2009.

CARNEIRO, Yasmin Gomes. Estudar em Paz: Uma Proposta de Educação para a Paz por meio da Mediação Social. Revista Interações, 2015. CADERNO ORIENTADOR CULTURA DE PAZ <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-contra-a-mulher.htm>